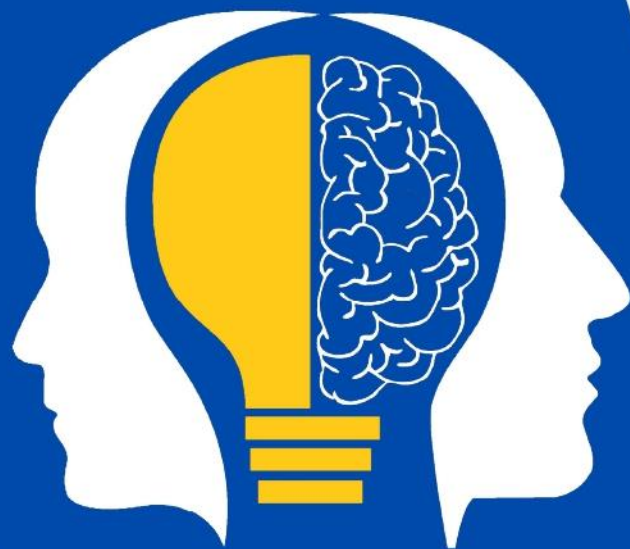


Organização

Cristina Barros de Castro Araujo
Fabrício William da Cunha
Gabriel Augusto Miranda Setti
Jordania de Araújo Souza Gaudêncio
Larissa Silveira de Mendonça Fragoso
Maria Socorro Seixas Pereira
Roberta Costa Santos Ferreira
Tamires Fausto Meneses
Verônica Nascimento Brito Antunes
Willamys Cristiano Soares Silva

Monitoria UFAL

Experiências no Ensino Remoto



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE ALAGOAS

Monitoria UFAL: Experiências no Ensino Remoto

Copyright Programa de Monitoria da UFAL

Texto 2021 Diversos Autores. Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

Patrocinadores

Prograd/Ufal.

Organizadores

Cristina Barros de Castro Araujo, Fabrício William da Cunha, Gabriel Augusto Miranda Setti, Jordania de Araujo Souza Gaudêncio, Larissa Silveira de Mendonça Fragoso, Maria Socorro Seixas Pereira, Roberta Costa Santos Ferreira, Tamires Fausto Meneses, Verônica Nascimento Brito Antunes e Willamys Cristiano Soares Silva.

Projeto Gráfico: Cristina Barros de Castro Araujo e Fabrício William da Cunha

Capa: Débora Cavalcante Ferro

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

REITOR

Josealdo Tonholo

VICE-REITORA

Eliane Aparecida Holanda Cavalcanti

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO

Amauri da Silva Barros

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Monitoria UFAL (livro eletrônico): experiências no ensino remoto. – Arapiraca, AL: Ed. dos Autores, 2021.

PDF

Vários autores.

Vários organizadores.

ISBN 978-65-00-37343-1

1. Educação Superior 2. Sistema Monitorial de Educação 3. Universidade Federal de Alagoas.

22 – 96795

CDD- 378.098135

Índices para catálogo sistemático:

1. Ufal: Programa de monitoria: Educação
378.098135

Eliete Marques da Silva – Bibliotecária – CRB – 8/9380

Organização

Cristina Barros de Castro
Fabrício William da Cunha
Gabriel Augusto Miranda Setti
Jordania de Araujo Souza Gaudêncio
Larissa Silveira de Mendonça Fragoso
Maria Socorro Seixas Pereira
Roberta Costa Santos Ferreira
Tamires Fausto Meneses
Verônica Nascimento Brito Antunes
Willamys Cristiano Soares Silva

Monitoria UFAL: Experiências no Ensino Remoto

Acácio Brício da Costa Graça	José Erick Gomes da Silva
Ailla Gabrielli Costa Silva	Jozef César Vrijdags Dacal
Aldilany Sthephany Rocha da Silva Virtuozo	Juliana Louise Dias Lima
Alessandra Abel Borges	Julio César Calixto Costa
Amanda Lucia Rodrigues Barros	Julliana Costa Coimbra
Amanda Lys dos Santos Silva	Kallyne Teixeira Santos
Amaro W. da Silva	karine Cecília do Nascimento Souza
Ana Paula de Souza Pinto	Káthia Duarte Galvão
Ana Rosa Almeida Alves	Laís Nanci Pereira Navarro
Anthony Batista de Oliveira Lopes	Lázaro Wender Oliveira de Jesus
Arylson Diogo Souto Bezerra	Lenira Maria Wanderley dos Santos Almeida
Avelar Santos Junior	Lívia Andressa Silva do Carmo
Beatriz Pereira Braga	Lucas Anhezini de Araujo
Beclaute Oliveira Silva	Lucas Diego de Freitas Lino
Bertysson Rickson Angelo Oliveira	Lucas I. L. Santos
Bruna Mariano Silva	Lucas Nascimento Monteiro
Bruna Merten Padilha	Lucas Rafael de Oliveira Silva
Carolline Cavalcante de Melo	Lucas Santos da Silva
Cezar Alexandre Neri Santos	Marcel Arthur Cavalcante Gonçalves
Christiane V. A. Toscano	Marcos Reis Gonçalves
Cícero Gomes dos Santos	Maria Aline Barros Fidelis de Moura
Clara Bruna Fernandes da Silva	Maria Aparecida Batista de Oliveira
Cláudia Maria Lins Calheiros	Maria Aparecida Pereira Viana
Cristianne da S. Santos	Maria Eduarda Rech Ferreira
Cynthia Mafra Fonseca de Lima	Mayra Tamires Santos Silva
Dayse Andrade Romão	Melissa Nathalye Ramos e Gonçalves
Delanie Leandra da Silva	Michele Ribeiro Rocha
Edvaldo Monteiro Lisbôa	Mykaella Andrade de Araújo
Erick Phelipe Ramos dos Santos	Naile Roberta Lima dos Santos
Esmeralda Cardoso de Melo Moura	Nathalia Monteiro Lins Freire
Physmélia Firmino de Albuquerque	Nícolás Apratto de Almeida
Fillipe Donadio Araújo	Nyaria Flêmera de Souza
Gabriela Lima da Silva	Ornan Filipe de Araújo Oliveira

Gerson Alves da Silva Junior
Giovana Prado Assunção
Heleno Cícero Laurindo Neto
Herigleydson Thomás da Silva Amorim
Ilara Iamondi
Iramirton Figueredo Moreira
Isabela de Azevedo Agulhan
Isadora Maria da Costa da Rocha
Jamyllle Nunes de Souza Ferro
João Carlos Cordeiro Barbirato
Jordane Gomes dos Santos
José Alexio Gomes dos santos

Rafael Gonçalves
Rafaela de Almeida Lara
Raphaela Farias Rodrigues
Reivan Marinho de Souza
Renato Santos Rodarte
Rizia Azevedo Silva
Rodrigo Alves de Lima
Simone Affonso da Silva
Vitória Ingrid dos Santos Cardoso
Viviane Amaral Porto
Viviane Gomes da Silva
Wagner José Nascimento Porto

SUMÁRIO

PREFÁCIO.....	8
Capítulo 01 - Área Ciências Biológicas e da Saúde	9
A EXPERIÊNCIA DE AULAS PRÁTICAS ONLINE NA CONSTRUÇÃO DO ROTEIRO PARA FIXAÇÃO DOS CONTEÚDOS DE HISTOLOGIA.....	10
<i>Gabriela Lima da Silva Lázaro Wender Oliveira de Jesus</i>	
A INCLUSÃO DE APLICATIVOS DIGITAIS E ESTUDOS DIRIGIDOS NA CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO NO ENSINO REMOTO	15
<i>Isabela de Azevedo Agulhan Lucas Anhezini de Araujo Michele Ribeiro Rocha</i>	
A METODOLOGIA DA PROBLEMATIZAÇÃO COMO DESENVOLVEDORA DE COMPETÊNCIAS PARA A ENFERMAGEM	20
<i>Ailla Gabrielli Costa Silva Lenira Maria Wanderley dos Santos Almeida</i>	
A MONITORIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO DISCENTE.....	25
<i>Maria Eduarda Rech Ferreira Renato Santos Rodarte</i>	
CORPO, MOVIMENTO E EXPRESSÃO: EXPERIÊNCIAS DA MONITORIA NO AMBIENTE REMOTO.....	29
<i>Amaro W. da Silva Cristianne da S. Santos Lucas L. L. Santos Chrystiane V. A. Toscano</i>	
DESENVOLVIMENTO DE UM SITE, COM VIDEOAULAS PRÁTICAS LABORATORIAIS DE DENTÍSTICA REALIZADAS DURANTE A PANDEMIA PARA AUXILIAR ALUNOS DE FORMA REMOTA.....	35
<i>Bruna Mariano Silva Karine Cecília do Nascimento Souza Isadora Maria da Costa da Rocha Dayse Andrade Romão Raphaela Farias Rodrigues</i>	
IMPORTÂNCIA DA MONITORIA ACADÊMICA E SUA RELAÇÃO COM A DIMINUIÇÃO DA EVASÃO DE DISCIPLINAS NO ENSINO REMOTO.....	40
<i>Clara Bruna Fernandes da Silva Renato Santos Rodarte</i>	
IMPRESSÕES E EXPERIÊNCIAS COMO MONITOR DE IMUNOLOGIA E VIROLOGIA EM ENSINO REMOTO: PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS.....	46
<i>Anthony Batista de Oliveira Lopes Alessandra Abel Borges</i>	
INTERAÇÃO MONITOR-DISCENTE E A SUA IMPORTÂNCIA PARA O PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA MONITORIA DE TÉCNICA DIETÉTICA DE FORMA REMOTA.....	51
<i>Jordane Gomes dos Santos Bruna Merten Padilha Laís Nanci Pereira Navarro</i>	

Rodrigo Alves de Lima

MONITORIA DE FISILOGIA HUMANA DURANTE O ENSINO REGULAR REMOTO: RELATO DE EXPERIÊNCIAS.....66

*Nathalia Monteiro Lins Freire
Mykaella Andrade de Araújo*

MONITORIA DO EIXO TUTORIAL DO CURSO DE MEDICINA - CAMPUS ARAPIRACA.....62

*Vitória Ingryd dos Santos Cardoso
Lívia Andressa Silva do Carmo*

MONITORIA EM MICROBIOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA, DESAFIOS E CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO DURANTE A PANDEMIA.....68

*Amanda Lys dos Santos Silva
Káthia Duarte Galvão
Viviane Amaral Porto*

MONITORIA MEDIADA POR TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DIGITAIS NO ENSINO REMOTO DA FISILOGIA HUMANA EM ANO LETIVO DE PANDEMIA POR COVID-19.....74

*Ana Rosa Almeida Alves
Heleno Cícero Laurindo Neto
Melissa Nathalye Ramos e Gonçalves
Nyaria Flêmera de Souza*

OBJETOS PRÁTICOS UTILIZADOS DURANTE A REALIZAÇÃO DA MONITORIA ONLINE DE PATOLOGIA GERAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....79

*Acácio Brício da Costa Graça
Ana Paula de Souza Pinto
Arlyson Diogo Souto Bezerra
Beatriz Pereira Braga
Carolline Cavalcante de Melo
Giovana Prado Assunção
Jozef César Vrijdags Dacal*

REDES SOCIAIS E ESTRATÉGIAS DE ENSINO E AVALIAÇÃO DOS ESTUDANTES DA DISCIPLINA DE TOXICOLOGIA APLICADA.....84

*Bertysson Rickson Angelo Oliveira
Maria Aline Barros Fidelis de Moura
Naile Roberta Lima dos Santos*

USO DA MICROSCOPIA VIRTUAL COMO FERRAMENTA DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA PRÁTICA DE ENSINO EM HISTOLOGIA DURANTE O PERÍODO REMOTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....89

*Viviane Gomes da Silva
Jamyille Nunes de Souza Ferro*

USO DE ATIVIDADES SEMANAIS COMO ESTRATÉGIA DE ESTÍMULO AO APRENDIZADO NA DISCIPLINA DE ALERGIA E IMUNOLOGIA CLÍNICA.....95

*Cynthia Mafra Fonseca de Lima
Iramirton Figueredo Moreira
Fillipe Donadio Araújo
Juliana Louise Dias Lima
Lucas Nascimento Monteiro
Marcel Arthur Cavalcante Gonçalves
Marcos Reis Gonçalves
Nícolas Apratto de Almeida
Rafaela de Almeida Lara*

UTILIZAÇÃO DO KAHOOT COMO FERRAMENTA DE ENSINO À DISTÂNCIA NA MONITORIA DE PARASITOLOGIA CLÍNICA.....100

*Cláudia Maria Lins Calheiros
Julliana Costa Coimbra*

*Lucas Rafael de Oliveira Silva
Wagner José Nascimento Porto*

Capítulo 2 - Área Ciências Sociais Aplicadas, Humanas, Letras e Linguística.....106

A ESPACIALIZAÇÃO DA COVID-19.....107

*Kallyne Teixeira Santos
Avelar Santos Junior*

A MONITORIA ACADÊMICA: CONTRIBUIÇÕES E DESAFIOS NA FORMAÇÃO DOCENTE.....113

*Esmeralda Cardoso de Melo Moura
Maria Aparecida Pereira Viana*

A MONITORIA E A IMPORTÂNCIA DA BASE MATEMÁTICA PARA O DESEMPENHO NAS DISCIPLINAS DE ESTRUTURAS EM ARQUITETURA E URBANISMO.....120

*Ilara Iamondi
João Carlos Cordeiro Barbirato*

ADAPTAÇÃO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NO PERÍODO PANDÊMICO.....126

*Delanie Leandra da Silva
Rizia Azevedo Silva
Maria Aparecida Batista de Oliveira*

BENEFÍCIOS DO PROGRAMA DE MONITORIA PARA FIXAÇÃO DO CONHECIMENTO EM FUNDAMENTOS BIOLÓGICOS DA PSICOLOGIA.....131

*Amanda Lucia Rodrigues Barros
Gerson Alves da Silva Junior*

CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA DE GEOGRAFIA URBANA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA.....136

*José Alexio Gomes dos Santos
Herigleydson Thomás da Silva Amorim
Simone Affonso da Silva*

DESAFIOS PARA A MONITORIA EM CONTEXTO DE ENSINO REMOTO NA DISCIPLINA FUNDAMENTOS HISTÓRICOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL VI.....141

*Aldilany Sthephany Rocha da Silva Virtuozo
Reivan Marinho de Souza*

FORMAÇÃO REFLEXIVA NO ESTUDO DO DIREITO PROCESSUAL CIVIL - O DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS AUXILIARES À APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE DIREITO PROCESSUAL CIVIL 1.....147

*Beclaute Oliveira Silva
José Erick Gomes da Silva*

O CLÁSSICO MODERNIZADO: TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE LATIM NA GRADUAÇÃO EM LETRAS.....151

*Rafael Gonçalves
Cezar Alexandre Neri Santos*

Capítulo 3 – Área Ciências Exatas e da Terra, Agrárias e Engenharias.....156

CLASSIFICAÇÃO DE SOLOS E A SUA UTILIZAÇÃO NO PROCESSO DE APRENDIZADO NO CURSO DE ZOOTECNIA.....157

*Cícero Gomes dos Santos
Julio César Calixto Costa
Lucas Santos da Silva*

MONITORIA DE MECÂNICA E RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS: VEÍCULO DE INCLUSÃO E INOVAÇÃO EM PRÁTICAS PEDAGÓGICAS.....162

Erick Phelipe Ramos dos Santos

Edvaldo Monteiro Lisbôa

SER MONITOR(A) DE CÁLCULO I: CONTRIBUIÇÕES PARA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PESSOAL.....167

Fhysmélia Firmino de Albuquerque

Mayra Tamires Santos Silva

Ornan Filipe de Araújo Oliveira

UTILIZAÇÃO DO SOFTWARE MAPLE COMO FERRAMENTA FACILITADORA DE ENSINO-APRENDIZAGEM PARA DISCIPLINAS DE MECÂNICA ESTRUTURAL LECIONADAS REMOTAMENTE.....172

Lucas Diego de Freitas Lino

João Carlos Cordeiro Barbirato

PREFÁCIO

Tratamos de um “novo tempo” que, apesar de tantos desafios, nos mostrou que estamos atentos, buscando novos saberes, inovando e nos permitindo vivenciar múltiplas experiências de ensino e aprendizagem.

Diante dos desafios postos pela pandemia da Covid-19, fomos instados/as a transformar nossa prática docente e a revisar nossos processos de formação. E nesse processo, tornou-se cada vez mais evidente a percepção de que o trabalho docente é uma atividade de práticas coletivas, que demanda planejamento, reflexão e autonomia.

Nessa caminhada digital, de ensino remoto, nos apoiamos mutuamente, trocamos experiências e ideias exitosas, algumas nem tanto, compartilhamos os drives e atualizamos os links. Era hora da ação e da experimentação como compromissos de aprimoramento do fazer educativo. E mesmo diante de algumas incertezas, sem saber muito bem onde tudo nos levaria, precisávamos prosseguir. Foram nesses trilhos que observamos nossos/as ávidos/as estudantes aprendendo e ensinando sobre Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação, incorporando as metodologias ativas junto conosco em nossas aulas e refletindo sobre suas potencialidades considerando os diferentes perfis discentes e docentes.

Em tal processo, a UFAL não hesitou e a equipe da PROGRAD, que defende bravamente o Programa Institucional de Monitoria e faz da sua existência presença marcante no processo formativo de nossos/as estudantes, inovou promovendo capacitações para os/as monitores/as e a versão on-line do Seminário Institucional de Monitoria. Garantindo a resistência e continuidade do Programa.

É com base nesse acúmulo que vem sendo construído coletivamente no âmbito da Monitoria da UFAL, que compartilhamos o presente material. Nesse e-book, caro/a leitor/a, você será apresentado/a às valorosas experiências acumuladas por nossos/as monitores/as de diversas áreas de conhecimento, que atuaram ao lado dos/das professores/as orientadores/as, aproximando-nos dos/das estudantes em diferentes disciplinas e incorporando as metodologias ativas em nossas salas virtuais de maneira muito mais integrada.

Nas páginas seguintes somos apresentados/as a uma riqueza de temáticas e experiências compartilhadas por nossos/as monitores/as, que nos mostram sobre a constante necessidade de repensarmos e reinventarmos nossa prática docente e ressaltam o potencial da incorporação crítica e reflexiva das TDIC na educação e no contexto da UFAL, de modo particular.

Agora deslize a tela e uma ótima leitura!

Capítulo 1 - Área Ciências Biológicas e da Saúde

A EXPERIÊNCIA DE AULAS PRÁTICAS ONLINE NA CONSTRUÇÃO DO ROTEIRO PARA FIXAÇÃO DOS CONTEÚDOS DE HISTOLOGIA

Gabriela Lima da Silva¹; Lázaro Wender Oliveira de Jesus². gabriela.silva@eenf.ufal.br

¹Monitora de Bases Morfofisiológicas, Escola de Enfermagem - UFAL, ³Docente do Setor de Histologia e Embriologia do ICBS - UFAL.

RESUMO

Inicia-se esse trabalho com um veredito: se a Histologia for abordada superficialmente, causará déficit nas demais disciplinas do ciclo do acadêmico. Devido a pandemia da coronavírus as aulas retornaram de forma remota, surgindo a necessidade de maior assistência dos monitores. O objetivo desse trabalho foi discutir o processo de monitoramento dos roteiros produzidos pelos alunos de uma disciplina prática à distância no site *Histology Guide*. A metodologia foi observada no estudo de Bases Morfofisiológicas 2- parte histológica ofertada a 50 alunos do 2º período de Medicina, entre setembro de 2020 e janeiro de 2021. As atribuições da monitoria consistiam na observação das lâminas e construção dos roteiros; encontros semanais; correção de atividades, plantão de dúvidas. As aulas ocorreram através do Google Meet com projeção do site *Histology Guide* e com isso a produção de roteiros no que se refere aos Sistemas Cardiovascular, Respiratório, Endócrino e Reprodutor. Os resultados mostram que o site *Histology Guide* é bastante prático de ser utilizado para fins educativos e que os discentes responderam muito bem. Como conclusão, aponta-se que a experiência propiciou a fixação e desenvolvimento do ensino aprendizagem e que a utilização desse site na modalidade presencial irá enriquecer a disciplina.

Palavras-chaves: Aprendizagem; Histologia; Monitoria; Pandemia.

ABSTRACT

This work begins with a verdict: if Histology is approached superficially, it will cause a deficit in the other disciplines of the academic cycle. Due to the coronavirus pandemic, classes returned remotely, creating the need for greater assistance from the monitors. The objective of this work was to discuss the monitoring process of scripts produced by students of a distance practical course on the *Histology Guide* website. The methodology was observed in the study of Morphophysiological Bases 2- histological part offered to 50 students from the 2nd period of Medicine, between September 2020 and January 2021. The monitoring duties consisted of observation of slides and construction of scripts; weekly meetings; correction of activities, duty of doubts. The classes took place through Google Meet with projection of the *Histology Guide* website and with that the production of scripts regarding the Cardiovascular, Respiratory, Endocrine and Reproductive Systems. The results show that the *Histology Guide* website is very practical to be used for educational purposes and that the students responded very well. In conclusion, it is pointed out that the experience provided the fixation and development of teaching-learning and that the use of this site in the presential modality will enrich the discipline.

Keywords: Learning; Histology; Monitoring; Pandemic.

INTRODUÇÃO

Na área da saúde é essencial o estudo das Ciências morfológicas, cujas disciplinas se voltam para morfologia, como por exemplo a disciplina de Anatomia e a compreensão do corpo humano, como por exemplo, a disciplina de Histologia. A Histologia [Gr., ἵστός, histos = tecido, λογία, logia = ciência], também chamada de anatomia microscópica, é o estudo científico de estruturas microscópicas de tecidos e órgãos do corpo. Esta ciência magnífica apresenta o estudo de diversos sistemas como Sistema Digestório, Sistema Respiratório, Sistema Reprodutor, Sistema Cardiovascular, entre outros (ROSS, 2016).

Na grade curricular do curso de Medicina, a disciplina de Histologia compõe uma matéria básica com a função de apresentar aos discentes não apenas a morfologia, mas também os processos de formação dos tecidos e órgãos com os quais, eles como futuro profissionais irão trabalhar. Dentro desse princípio o estudo da Histologia é fundamental para praticamente todas as disciplinas clínicas e, dessa forma, é necessário que seja compreendida da melhor maneira possível pelos alunos (CONCEIÇÃO, 2010).

Considerando a importância de sua aplicação, a disciplina necessita de ferramentas, como por exemplo, a elaboração de roteiros, que possam ajudar o aluno a visualizar e entender para posteriormente fixar o conteúdo. No entanto, se esta for abordada de forma superficial causará déficit nas demais disciplinas do ciclo acadêmico do aluno (CONCEIÇÃO, 2010).

Devido a pandemia do coronavírus SARS-CoV-2, a principal estratégia para conter a COVID-19 no Brasil foi o isolamento social e com isso o cancelamento das aulas práticas presenciais nas escolas e universidades (AQUINO, 2020). Em decorrência desse fato, as aulas do ensino superior da Universidade Federal de Alagoas foram suspensas em 16 de março de 2020 e retornaram em setembro de 2020 de forma remota. Dessa forma, surgiu a necessidade de maior assistência dos monitores habilitados nas tecnologias digitais disponíveis para auxiliar e motivar os alunos num novo ambiente de ensino.

Nesse contexto, o objetivo desse trabalho foi discutir e relatar o processo de produção dos roteiros utilizados pelos alunos de uma disciplina prática de Histologia à distância no site *Histology Guide*.

METODOLOGIA

Área de Estudo: Os temas abordados durante a monitoria corresponderam ao Módulo de Histologia da disciplina Bases Morfofisiológicas II, pertencente ao segundo período da grade

curricular do curso de Medicina da UFAL. Foram apresentados os seguintes assuntos: Sistema Cardiovascular, Sistema Respiratório, Sistema Endócrino, Sistema Reprodutor Feminino e Sistema Reprodutor Masculino.

Embasamento teórico: As referências bibliográficas da monitoria consistiam em dois livros: Histologia (ROSS, 2016) e Histologia Básica (JUNQUEIRA; CARNEIRO, 2017).

Procedimentos Metodológicos: Para a elaboração da monitoria on-line foi utilizado o software de apoio à aprendizagem (Moodle) para disponibilização dos materiais utilizados no decorrer da monitoria, assim como o Google Meet para o encontro nas monitorias, o site *Histology Guide* para observação e projeção das lâminas estudadas na disciplina e o aplicativo Whatsapp para otimizar o contato.

As monitorias ocorriam semanalmente, em grupo ou individualmente, conforme programado e solicitado, para analisar as lâminas dos roteiros e sanar as possíveis dúvidas. As monitorias programadas podem ser observadas na **Tabela 1**.

Tabela 1: Encontros da monitoria programados no Google Meet (Dúvidas teórico-práticas)

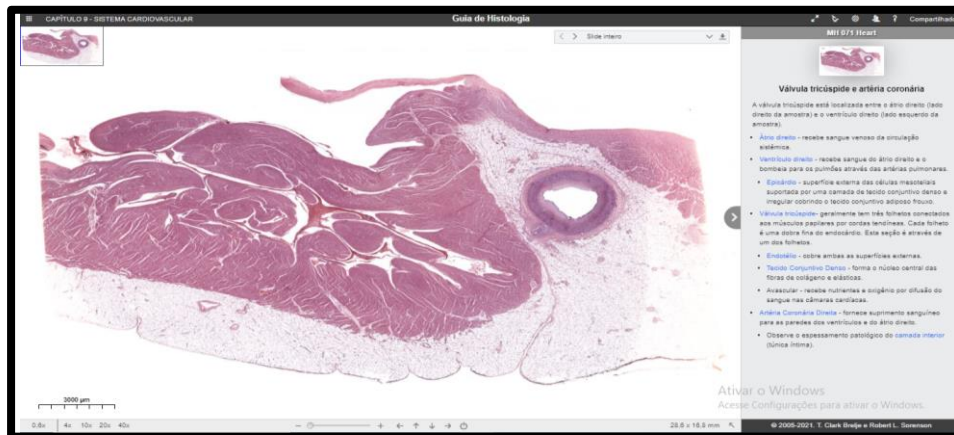
DATA	HORA	DESCRIÇÃO
29/10/2020	10:00-11:00	Histologia do coração
07/11/2020	10:00-11:00	Histologia do coração
12/11/2020	10:00-11:00	Histologia dos vasos sanguíneos e linfáticos
19/11/2020	10:00-11:00	Histologia dos vasos sanguíneos e linfáticos
26/11/2020	10:00-11:00	Histologia do sistema respiratório
03/12/2020	16:30-17:30	Revisão Geral
24/12/2020 e 16/01/2021	10:00-11:00 e 11:30-12:30	Histologia do sistema endócrino
18/01/2021	17:00-18:30	Histologia do sistema reprodutor masculino

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dessa forma, foi possível observar que o site *Histology Guide* é bastante prático e fácil de ser utilizado para fins educativos, pois possui lâminas com identificação das estruturas de excelente qualidade e nitidez, facilitando a observação e compreensão das estruturas. O site

recria a aparência de um microscópio em uma interface intuitiva baseada na navegação, como é possível observar na Figura 1.

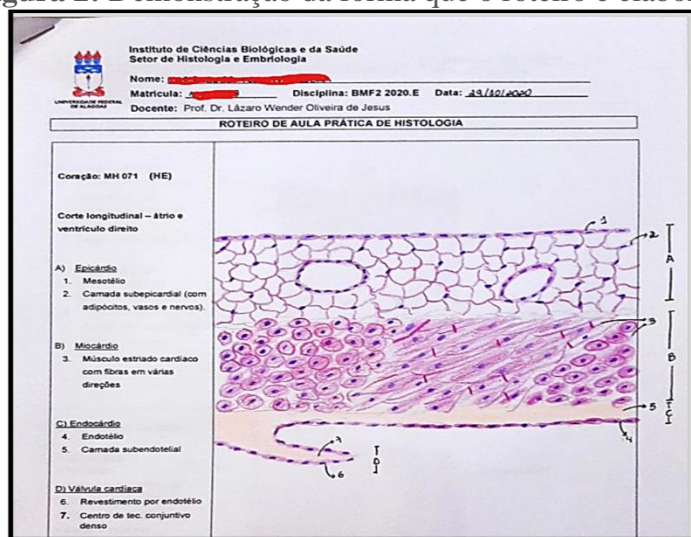
Figura 1: Demonstração da forma que lâmina é observada no site



Fonte: Lâmina do miocárdio- Histology Guide

Na Figura 2, é possível observar o desenho de um discente dessa disciplina, o qual desenhou baseando-se na lâmina do miocárdio visto na Figura 1. Nesse processo, pode-se analisar que a construção dessa ferramenta consegue demonstrar se o aluno conseguiu entender as características do tecido, assim como as características do sistema abordado, pois só desenha bem quem obteve sucesso na construção do conhecimento relacionado àquela lâmina.

Figura 2: Demonstração da forma que o roteiro é elaborado



Fonte: Roteiro de um discente da turma

A elaboração dos roteiros baseados nas lâminas do site *Histology Guide* e o trabalho do professor no decorrer do processo de ensino-aprendizagem resultou no melhor rendimento dos discentes, possibilitando no fortalecimento dos assuntos já vistos anteriormente e permitiu a expansão de novos aprendizados. Esse fato foi confirmado pelo retorno positivo recebido dos alunos acerca do que foi proposto por esta monitoria on-line.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos fatos supracitados, ressaltamos a importância da experiência tecnológica, pois ela propiciou a possibilidade de mudança do intelecto e do social, o fortalecimento do ensino aprendizagem, assim como desenvolvimento dinâmico do ensino aprendizagem e interação maior do docente com o discente-monitor.

Os discentes responderam muito bem à monitoria virtual, principalmente pelo fato das lâminas do site *Histology Guide* serem de excelente qualidade. Ainda foi possível analisar que as lâminas do site possuem estruturas e colorações inexistentes no laminário histológico físico do ICBS/UFAL. A experiência propiciou a fixação, o fortalecimento e desenvolvimento do ensino aprendizagem e entendimento apurado do conteúdo abordado de Histologia. É importante salientar que a utilização desse Atlas on-line na modalidade presencial poderá enriquecer esse aprendizado.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Erlon Gabriel Rego de et al . Contribuição da monitoria acadêmica para o processo ensino-aprendizagem na graduação em enfermagem. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília, v.71, supl. 4, p. 1596-1603, 2018 . Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/reben/a/dhLG3DTR8zjLvk8YQ5tzwpw/?lang=pt>>. Acesso em 27 out. 2021. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0736>

AQUINO, E. M. L. et al. Medidas de distanciamento social no controle da pandemia de COVID-19: potenciais impactos e desafios no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva [online]**. 2020, v. 25, suppl 1 [Acesso em 29 out. 2021], pp. 2423-2446. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232020256.1.10502020>>. Epub 05 Jun 2020. ISSN 1678-4561. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020256.1.10502020>.

CONCEIÇÃO, Alice Comar. **Avaliação da presença de tecnologias de informação e comunicação no ensino de histologia das universidades de odontologia do Estado de São Paulo**. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) – UNESP: 2010.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Histologia básica. 13ª edição. Rio de Janeiro - RJ: Guanabara Koogan, 2017.

ROSS, M. H; PAWLINA, W. M. D. **Histologia/ Texto e Atlas**. Editora Guanabara Koogan. 7º ed. 2016.

A INCLUSÃO DE APLICATIVOS DIGITAIS E ESTUDOS DIRIGIDOS NA CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO NO ENSINO REMOTO

Isabela de Azevedo Agulhan¹; Lucas Anhezini de Araujo²; Michele Ribeiro Rocha¹
michele.rocha@famed.ufal.br

¹Monitor de Embriologia, Faculdade de Medicina - UFAL; ²Professor do ICBS- UFAL.

RESUMO

A utilização de ferramentas virtuais para continuidade da formação acadêmica tornou-se uma necessidade a partir do distanciamento social estabelecido para mitigar a propagação do coronavírus e a monitoria acadêmica, dessa forma, teve que se adaptar à tal realidade. O objetivo do presente trabalho é relatar a experiência das monitoras de Embriologia do primeiro período da Universidade Federal de Alagoas no modelo remoto de ensino. Realizou-se a análise das plataformas usadas, embasadas por referenciais teóricos, além de dados fornecidos pelos próprios programas. As metodologias empregadas na monitoria, como Kahoot e estudos dirigidos por meio do Google Forms, foram de grande relevância para a construção do aprendizado dos discentes, o que evidencia a possibilidade de aplicação de mecanismos tecnológicos para o processo de ensino-aprendizagem e avaliação dos estudantes.

Palavras-chaves: Ensino remoto; Kahoot; Estudos dirigidos.

ABSTRACT

The use of virtual tools to continue academic training has become a necessity from the social distance established to mitigate the spread of the coronavirus and academic monitoring, therefore, had to adapt to this reality. The objective of the present work is to report the experience of Embryology monitors from the first period of the Federal University of Alagoas in the remote teaching model. The platforms used were analyzed, based on theoretical references, in addition to data provided by the programs themselves. The methodologies used in monitoring, such as Kahoot and conducted studies through Google Forms, were of great relevance to the construction of student learning, which highlights the possibility of applying technological mechanisms for the teaching-learning process and student assessment.

Keywords: Remote learning; Kahoot; Conducted studies.

INTRODUÇÃO

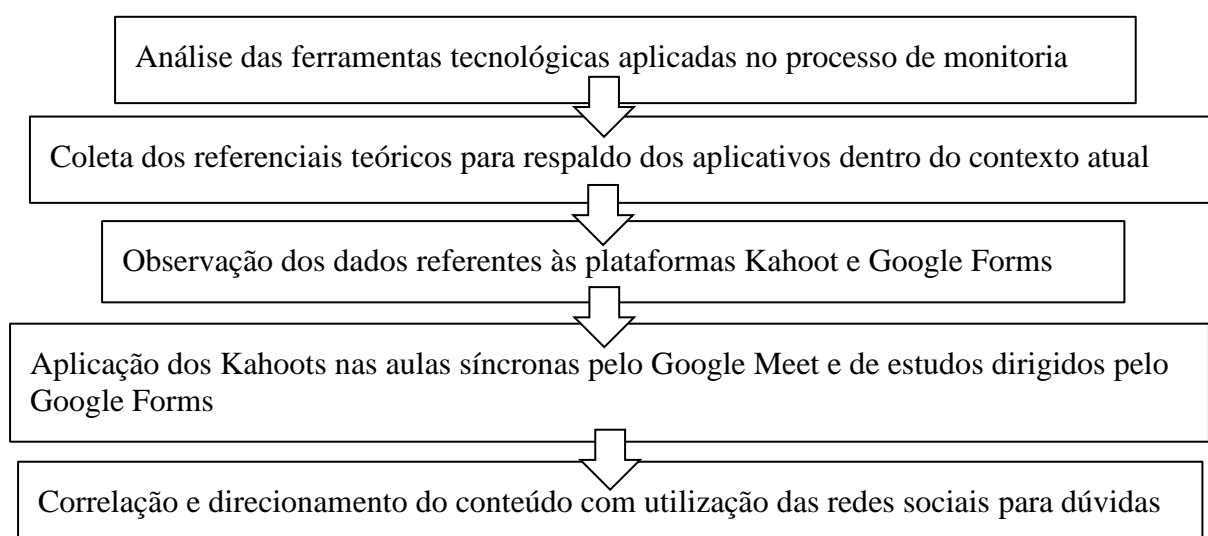
O profundo impacto acarretado pela pandemia de COVID-19 na contemporaneidade apresentou tanto efeitos diretos, com o alto número de contaminações e mortes, quanto efeitos indiretos, devido às modificações socioestruturais implantadas no intuito de mitigar a difusão do coronavírus, como o distanciamento social, atrelado a medidas de vigilância epidemiológica.

Na conjuntura educacional, a implementação do distanciamento social representou a suspensão das atividades presenciais, fator que motivou a adoção de um modelo remoto de ensino para as instituições acadêmicas de ensino superior. A construção de conhecimento adapta-se, dessa forma, a ferramentas virtuais e novas formas de promover fixação do conteúdo abordado, métodos avaliativos e interação com os discentes, haja vista que grande parte das instituições não apresentam grades curriculares planejadas com foco no ensino remoto (BEHAR, 2020).

A monitoria acadêmica, nesse ínterim, por ser um aspecto importante do processo de ensino aprendizagem, de modo semelhante teve que se reinventar com a utilização das plataformas virtuais. O envolvimento discente nas atividades do trabalho docente proporciona o desenvolvimento de habilidades relevantes à formação profissional e interpessoal do monitor, de forma que com o advento do ensino remoto, tais habilidades adaptaram-se ao contexto vigente (GONÇALVES, 2020). Na disciplina de Embriologia, especificamente, o estabelecimento correlacional entre o conteúdo apresentado teoricamente e situações patológicas e cotidianas, mesmo de maneira digital, constitui-se pilar significativo para o desenvolvimento dos estudantes, inclusive com a adesão de recursos dinâmicos a fim de promover interação. O objetivo do presente trabalho é apresentar o relato de experiência das monitoras da disciplina de Embriologia do eixo Bases Morfofisiológicas I na incorporação de aplicativos e ferramentas tecnológicas para turmas do primeiro período do curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas.

METODOLOGIA

Esquema 1: Processos metodológicos para construção do presente trabalho.

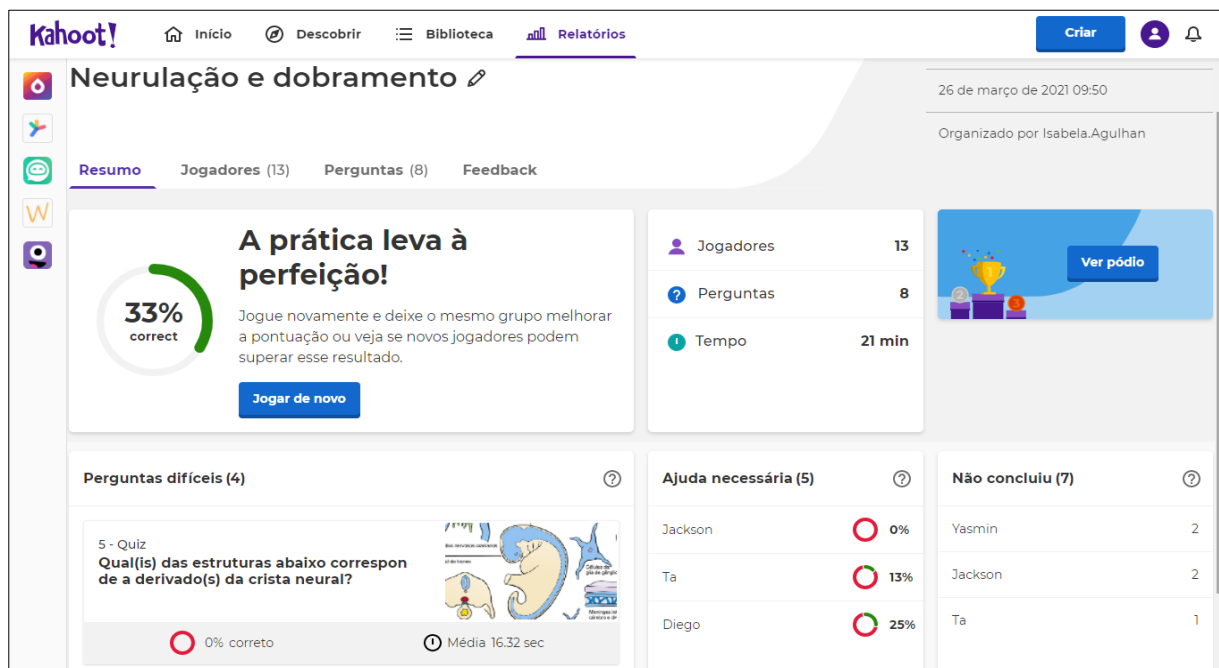


Após as etapas apresentadas no Esquema 1, ocorreu a identificação dos impactos dos métodos utilizados na construção do aprendizado dos discentes, por intermédio dos dados avaliativos obtidos a partir das correções e da interação entre os estudantes e as monitoras.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

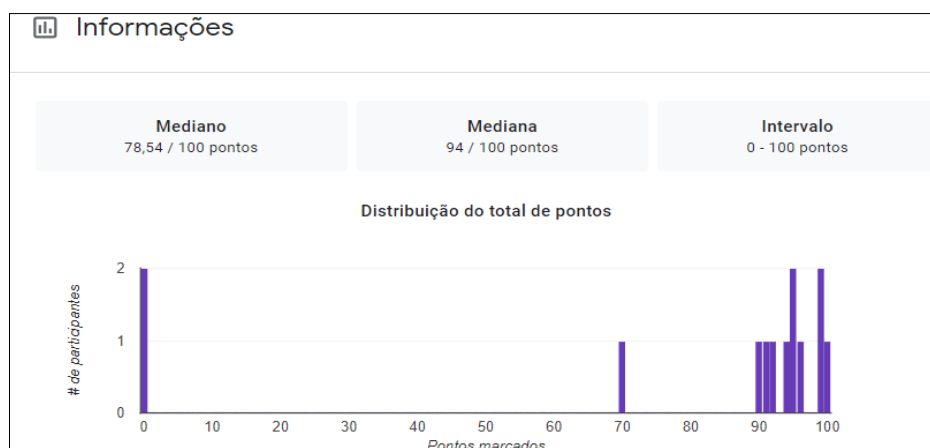
Ao longo do semestre letivo as monitoras utilizaram algumas ferramentas para facilitar o aprendizado no ensino remoto, as quais obtiveram um resultado satisfatório, evidenciado através da participação dos alunos e o acompanhamento da sua evolução, visto que suas dúvidas sempre eram esclarecidas e que existia uma interação ampla entre eles e as monitoras. Assim, uma das plataformas utilizadas foi o Kahoot, que consiste em uma ferramenta que possibilita a criação de questionários de múltipla escolha e aplicação em formato de jogo, com pontuação estabelecida a partir do acerto das questões e menor tempo para respondê-las; ao final do jogo, um pódio é montado com as três pessoas que obtiveram maior pontuação. Nesse contexto, um Kahoot era elaborado pelas monitoras para cada um dos assuntos abordados pelo professor Lucas, através da utilização do embasamento teórico de literaturas como “Embriologia Clínica”, da autoria de Keith L. Moore, e “Larsen Embriologia Humana”, da autoria de Gary C. Schoenwolf, com perguntas que incluíam além de múltiplas alternativas, identificação de estruturas embriológicas e assertivas para assinalar “verdadeiro” ou “falso”. Em seguida, esse questionário passava pela etapa de supervisão e aprovação do professor, que analisava a coerência, pertinência e nível das perguntas, e sugeria possíveis alterações para a melhoria e correção. O Kahoot, então, era aplicado pelas monitoras por meio da plataforma Google Meet, tanto antes, como depois de cada aula assíncrona da disciplina e os discentes com as melhores colocações recebiam pequenas pontuações extras nas notas da disciplina, o que estimulava a participação, além da saudável competição entre a turma. O intuito da aplicação dupla do questionário antes e depois da aula era de estimular o interesse e o raciocínio inicial do aluno acerca do assunto que seria dado em seguida na aula, visto que, ao responder sem contato prévio com o conteúdo, várias dúvidas eram suscitadas, o que aumentava a participação e absorção do conteúdo. Além disso, a bonificação dos alunos que obtivessem melhor desempenho no Kahoot aplicado antes da aula era maior do que o de depois dela, o que também estimulava a busca ativa de conhecimento antes que a aula fosse ministrada. Ao finalizar a aplicação, as monitoras explicavam cada uma das questões aos discentes, esclarecendo possíveis dúvidas e faziam o registro das pontuações em tabelas usando a ferramenta Planilhas Google.

Imagem 1: Relatório do Kahoot de Neurulação e Dobramento elaborado e aplicado pelas monitoras de Embriologia em março de 2021.



Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

Imagem 2: Resultado da aplicação do Estudo Dirigido acerca de Fertilização, Clivagem e Gemelaridade.



Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

Além disso, semanalmente eram disponibilizados, pela plataforma Google Forms, estudos dirigidos (EDs), com o conteúdo exposto na aula, elaborados pelas monitoras através do mesmo modelo de preparação dos Kahoots, o qual envolvia a utilização de referenciais teóricos da Embriologia e a supervisão do professor. Os EDs envolviam questões subjetivas passíveis de estimular o desenvolvimento do aprendizado, além de promover correlação com

situações patológicas e/ou cotidianas; a aplicação semanal também auxiliou os estudantes no processo de acompanhamento da matéria, bem como no quesito de direcionar melhor o estudo de determinados assuntos. A correção dos estudos dirigidos contava com feedbacks aos alunos, em que cada erro era apontado juntamente à explicação da resposta correta, no intuito de promover a construção efetiva do conhecimento. Em seguida, após a finalização da correção pelas monitoras, o professor realizava a conferência, aprovação e enviava aos alunos, os quais poderiam, ainda, buscar as monitoras pelo aplicativo WhatsApp, para sanar demais dúvidas e contestar a correção.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do contexto contemporâneo, a utilização de plataformas digitais no processo de monitoria acadêmica exigiu elaboração de novas formas de estabelecer o auxílio devido aos discentes. A plataforma Kahoot, devido ao seu formato, conseguiu proporcionar revisão dinâmica dos conteúdos abordados, enquanto os estudos dirigidos, aplicados semanalmente, promoviam a construção de conhecimento de maneira integrada e aplicável na prática, além da individualização do acompanhamento pelas correções. As ferramentas empregadas, portanto, foram passíveis de propiciar aprendizagem e maior contato interpessoal entre as monitoras e os estudantes, bem como evolução acadêmica de todos os envolvidos.

REFERÊNCIAS

BEHAR, Patricia Alejandra. O Ensino Remoto Emergencial e a Educação a Distância. **Jornal da Universidade - UFRGS**, [S. l.], p. 1, 6 jul. 2020.

DELLOS, R. Kahoot! A digital game resource for learning. **International Journal of Instructional Technology and Distance Learning**, 2015. 12(4), 49-52.

GONÇALVES, M. F.; GONÇALVES, A. M.; FIALHO, B. F.; GONÇALVES, I. M. F. A importância da monitoria acadêmica no ensino superior. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo**, [S. l.], 2020.

REIS, Aline. O estudo dirigido como ferramenta auxiliar no processo de ensino-aprendizagem na educação superior. Anais V CONEDU. Campina Grande: **Realize Editora**, 2018.

A METODOLOGIA DA PROBLEMATIZAÇÃO COMO DESENVOLVEDORA DE COMPETÊNCIAS PARA A ENFERMAGEM

Ailla Gabrielli Costa Silva¹; Lenira Maria Wanderley dos Santos Almeida².
ailla.silva@eenf.ufal.br

¹ Ex-monitora da disciplina Enfermagem, Saúde e Sociedade 1 e graduanda em Enfermagem pela Escola de Enfermagem - UFAL; ² Professora da Escola de Enfermagem – UFAL.

RESUMO

O uso de metodologias ativas na formação em enfermagem permite a participação ativa do estudante e ajuda a desenvolver competências previstas das Diretrizes Curriculares Nacionais para Enfermagem. Que com a criação do Sistema Único de Saúde, priorizam a formação crítica-social. Têm como objetivo descrever o uso de metodologia ativa na disciplina como desenvolvedora dessas competências para o futuro profissional. Trata-se de relato de experiência, acerca da monitoria no ano letivo de 2019. Partindo da metodologia utilizada na disciplina, o arco de Charles Marguerez, conclui-se que ela permite ao estudante ser ativo e participativo no ensino-aprendizagem. O contato do estudante com o território, e a aplicação do arco entre território e a teoria em sala de aula é bastante semelhante ao movimento realizado pelo enfermeiro no serviço. Permitindo assim que o aluno pense criticamente a realidade, contribuindo para o desenvolvimento de algumas competências: atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança e educação permanente. Também permite que ele organize ações no território, a partir da observação e diálogo entre usuários e profissionais. Promove a autonomia do estudante e o desenvolvimento do olhar crítico-reflexivo, necessário a futura profissão. Além da associação entre teoria e prática a partir das necessidades do território.

Palavras-chaves: Monitoria; Enfermagem; Formação em Enfermagem; Metodologias Ativas.

ABSTRACT

The use of active methodologies in nursing education allows the active participation of the student and helps to develop the competencies foreseen in the National Curriculum Guidelines for Nursing. With the creation of the Unified Health System, they prioritize critical-social training. The objective is describing the use of active methodology in the discipline as a developer of these competencies for the future professional. This is an experience report about the monitoring during 2019. Based on the methodology used in the discipline, Charles Marguerez's arc, it's concluded that it allows the student to be active and participatory in teaching-learning. The student's contact with the territory, and the application of the arc between territory and theory in the classroom is very similar to what the nurse does in the service. Thus, allowing the student to think critically about reality, contributing to the development of some competencies: health care, decision making, communication, leadership, and continuing education. Also allows them to organize actions in the territory, based on observation and dialogue between users and professionals. Promotes student autonomy and the development of a critical-reflexive look, necessary for the future profession. Besides the association between theory and practice based on the needs of the territory.

Keywords: Monitoring; Nursing; Nursing training; Active Methodologies.

INTRODUÇÃO

A formação em saúde, especialmente em enfermagem, demanda diversas competências a serem desenvolvidas pelos estudantes durante a graduação. Para além de saberes, é a capacidade profissional para agir em determinadas e diferentes situações, tendo como base ferramentas que foram usadas para reorientar a formação em enfermagem. O processo de formar novos enfermeiros muda de acordo como o modelo de ensino e de saúde está estruturado. O ensino em enfermagem por muito tempo esteve voltado para os modelos pedagógicos tradicionais, onde o professor somente transfere conhecimentos, e para o paradigma biomédico. Acerca do modelo biomédico, ele está relacionado ao modelo flexeneriano, que foca na doença e sua cura, nas técnicas que o profissional deve saber, e que não atende às necessidades em saúde individuais e coletivas e nem às demandas do Sistema Único de Saúde (SUS) (OLIVEIRA; COPPOLA, 2017; VIEIRA, 2016).

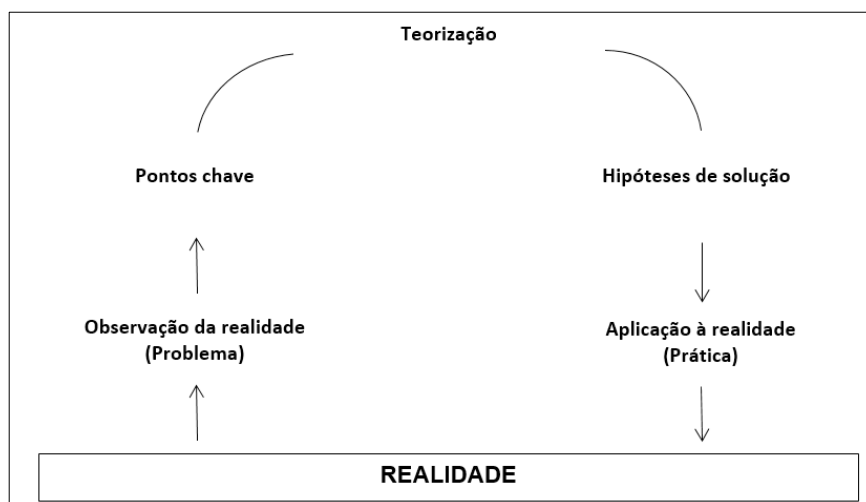
A criação do SUS em 1988 e posteriormente das Diretrizes Curriculares Nacionais da Enfermagem em 2001, possibilitaram o ensino a voltar-se a formação crítico-social e finalmente superar o modelo de ensino tradicional. Essa mudança considera o contexto socioeconômico, capacidade de reflexão sobre necessidades e problemas reais e o enfermeiro como agente transformador da realidade social onde atua. As metodologias ativas surgem e se aplicam para romper com o ensino tradicional, onde o estudante tem uma postura passiva. Na metodologia ativa, a problematização aproxima o aluno a realidade, permitindo uma maior participação nas discussões (OLIVEIRA; COPPOLA, 2017).

O objetivo deste trabalho foi descrever o uso das metodologias ativas utilizadas na disciplina Enfermagem, Saúde e Sociedade 1, do Curso de Graduação em Enfermagem da UFAL, Campus A.C. Simões-Alagoas, como desenvolvedora de competências para o futuro profissional.

METODOLOGIA

A metodologia usada foi o estudo descritivo, do tipo relato de experiência, acerca da vivência de monitoria na disciplina de Enfermagem, Saúde e Sociedade 1, na Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas, nas turmas dos semestres letivos de 2019.1 e 2019.2. O modelo utilizado na disciplina é o arco de Charles Margueres, e permite ao estudante ser o sujeito ativo do seu processo de aprendizagem, se estruturando como apresentado na figura 1.

Figura 1 – Arco de Charles Marguerez



Fonte: SARMANHO et al., 2016.

Dentro da disciplina, os grupos de estudantes observam a realidade do território em Unidades Básicas de Saúde (UBS): UBS Denisson Menezes, UBS Village Campestre ou UBS Robson Cavalcante e a partir dessa imersão identificam as necessidades e/ou problemas nos territórios observados. Após a socialização dos achados em aula, há o momento de teoria na disciplina, onde é trabalhado o tema do arco atual. Na disciplina são trabalhados 4 arcos, cada qual abordando um aspecto diferente: Saúde, Sociedade e Cidadania; Políticas de Saúde no Brasil e Sistema Único de Saúde – SUS; Saúde, Ambiente e Qualidade de Vida; Introdução à Epidemiologia. Logo após o grupo de estudantes discute novamente sobre o território, agora a partir da teoria e fazendo relação com o que foi visto nos territórios e nas UBSs. Então eles voltam e aplicam na realidade o que foi discutido em forma de planos de intervenções, construídos em articulação com as equipes de saúde das UBSs e por vezes também com usuários desses serviços.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Devido a dinâmica da disciplina e do próprio arco de Marguerez, os estudantes estão em contato constante com o território realizando o movimento de observar a realidade, voltar a teoria, identificar e aplicar as soluções. Esse processo é semelhante ao realizado pelo enfermeiro no serviço, que pensa criticamente a realidade, analisa necessidades e os problemas e busca soluções tanto na literatura quanto dentro de sua própria experiência. Tornando-se um

profissional que fortalece sempre o seu conhecimento por meio do aprendizado constante, e o aprender a aprender, aprender a ser e aprende fazer. Também foi destacado que a problematização em grupos ajuda a trabalhar dentro da equipe, já que o enfermeiro está inserido dentro da equipe multiprofissional (OLIVEIRA; COPPOLA, 2017; DA COSTA; FRANCISCO; HAMAMOTO; 2019).

As competências que devem ser desenvolvidas durante a graduação são divididas em gerais e específicas, dentro das gerais se dividem em 6: atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, administração e gerenciamento, e educação permanente. Os estudantes por meio da metodologia começam a desenvolver 5 que são: atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança e educação permanente (BRASIL, 2001). A atenção à saúde está relacionada, dentro da aplicação da metodologia a identificação de necessidades de saúde da população adstrita e do desenvolvimento de ação de promoção em saúde. A tomada de decisões vem pelo grupo de alunos decidirem toda a ação de promoção em saúde com base na sua própria capacidade, observação, e condições de realiza-las. A comunicação vem das visitas domiciliares feitas no território com os usuários, entrevistas feitas com profissionais de saúde, e em outros momentos que ocorram dentro da UBS. A equipe de alunos deve assumir uma postura de liderança aos poucos com o contato com o usuário, e principalmente ter essa postura antes, durante e depois da ação em saúde.

O próprio movimento feito pela metodologia ativa já se relaciona com a educação permanente, mas principalmente quando os estudantes buscam a teoria que subsidia a ação em saúde e pela troca que têm com os profissionais de saúde. A articulação teórico-prática que ocorre durante a disciplina, permite ao aluno fazer a relação entre a prática e a teoria, e que ele como sujeito de seu aprendizado, organize e avalie as ações a serem realizadas e as medidas tomadas naquele território, comunicando-se com a equipe e com os usuários.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso da metodologia da metodologia ativa, do tipo problematização, por meio do Arco de Charles Margueret, permite ao estudante desenvolver o aprendizado da autonomia no ensino-aprendizagem e nesse percurso, que ele desenvolva o olhar crítico-reflexivo que o enfermeiro precisa ter durante sua atuação. Além de pensar criticamente as formas de intervenção na realidade, fazendo a ponte entre os conhecimentos adquiridos e as necessidades de saúde das pessoas do território e assumindo a postura esperada que se pretende do profissional já formado, para atender às necessidades sociais em saúde individuais e coletivas, inclusive fortalecendo e desenvolvendo a profissão e o trabalho em enfermagem.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 3 de 7 de novembro de 2001: Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Brasília: MEC, 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/Enf.pdf>. Acesso em: 29 out. 2021.

DA COSTA, M. C. G.; FRANCISCO, A. M.; HAMAMOTO, C. G. Metodologia ativa e currículo: uma avaliação dos egressos de um curso de enfermagem. **CIAIQ2019**, v. 1, p. 468-477, 2019. Disponível em: <https://www.proceedings.ciaiq.org/index.php/CIAIQ2019/article/view/2185/2110>. Acesso em: 29 out. 2021.

OLIVEIRA, W. A.; COPPOLA, N. A importância das metodologias ativas na formação do enfermeiro no Brasil. **Revista de Saúde-RSF**, v. 4, n. 2, 2017. Disponível em: <http://revista.faciplac.edu.br/index.php/RSF/article/view/409/188>. Acesso em: 29 out. 2021.

SARMANHO, C. B. et al. Estratégia lúdica no ensino de boas práticas de higiene à crianças hospitalizadas. **IJHE-Interdisciplinary Journal of Health Education**, v. 1, n. 2, 2016. Disponível em: <http://doi.editoracubo.com.br/10.4322/ijhe.2016.023>. Acesso em: 29 out. 2021.

VIEIRA, M. A. et al. Diretrizes Curriculares Nacionais para a área da enfermagem: o papel das competências na formação do enfermeiro. **Renome**, v. 5, n. 1, p. 105-121, 2016. Disponível em: <http://www.renome.unimontes.br/antigo/index.php/renome/article/view/102>. Acesso em: 29 out. 2021.

A MONITORIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO DISCENTE

Maria Eduarda Rech Ferreira¹; Renato Santos Rodarte². maria.ferreira@famed.ufal.br

¹Monitor de Biologia Celular e Molecular, Faculdade de Medicina - UFAL; ²Professor Doutor de Biologia Celular e Molecular do ICBS- UFAL.

RESUMO

A monitoria é um modelo de ensino formado por monitores e professores orientadores. A experiência como monitor envolve dedicação, responsabilidade, organização e atualização constante e permite o desenvolvimento de habilidades pessoais e intelectuais. Este artigo tem como objetivo relatar a vivência de acadêmico de medicina no programa de monitoria da disciplina de Biologia Celular e Molecular na Universidade Federal de Alagoas (UFAL), no Campus A. C. Simões na cidade de Maceió, Alagoas, realizada entre os meses de março a junho de 2021. Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência. O processo seletivo para esta monitoria ocorreu em fevereiro de 2021 de forma on-line, considerando o contexto de pandemia. A realização de atividades para monitoria sucedeu baseada no cronograma da disciplina com utilização de ferramentas digitais e carga horária semanal de doze horas. O monitor é responsável por acompanhar os discentes, contribuir com práticas novas de ensino e auxiliar na transmissão de informes. A prática da monitoria acadêmica representa um meio para a troca de experiência e aprendizado entre monitor e orientador e entre monitor e alunos, o que resulta em melhor aproveitamento da graduação.

Palavras-chaves: Metodologias de ensino; Monitoria; Biologia Celular e Molecular; Estudantes de medicina.

ABSTRACT

Monitoring is a teaching model formed by monitors and academic advisors. The experience as a monitor involves dedication, responsibility, organization and constant updating and allows the development of personal and intellectual skills. This article aims to report the experience of a medical student in the monitoring program of the discipline of Cellular and Molecular Biology at the Federal University de Alagoas (UFAL) – A. C. Simões Campus - Maceió, Alagoas, during the months of March and June 2021. This is a descriptive study with a qualitative approach, of the experience report type. The selection process for this monitoring took place in February 2021 online, considering the pandemic context. Monitoring activities were carried out based on the discipline's schedule using digital tools and a weekly workload of twelve hours. The monitor is responsible for monitoring the students, contributing with new teaching practices and assisting in the transmission of information. The practice of academic monitoring represents a means for exchanging experience and learning between monitor and advisor and between monitor and students, which results in better graduation rates.

Keywords: Teaching methodologies; Monitoring; Cellular and Molecular Biology; Medical students.

INTRODUÇÃO

Entende-se por monitoria uma categoria de ensino-aprendizagem composta por um professor orientador e um aluno-monitor, que possui interesse em se aprimorar em uma determinada disciplina ou área de conhecimento (CUNHA; COSTA, 2019). A vivência como monitor envolve demandas, como dedicação, responsabilidade, organização e atualização constante a fim de oferecer um suporte eficiente e coerente aos alunos matriculados na disciplina. O exercício da monitoria é uma oportunidade para o estudante desenvolver habilidades pessoais, como liderança e tomadas de decisão e intelectuais, como estudo ativo e didática (MATOSO, 2014).

Para efetivação do trabalho realizado na monitoria com desempenhos positivos dos discentes é necessário que o processo de aprendizagem inclua consciência do tema, gestão do tempo e organização das tarefas. Nesse sentido, visa-se, com o programa, a substituição de métodos de ensino baseados apenas em memorização de conteúdos por metodologias conscientes, intencionais e estratégicas (FRISON, 2016).

A finalidade deste estudo é relatar a vivência de acadêmico de medicina no decorrer de suas atividades de monitoria na disciplina de Biologia Celular e Molecular na Universidade Federal de Alagoas (UFAL), no Campus A. C. Simões na cidade de Maceió, Alagoas, realizada entre os meses de março a junho de 2021.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, elaborado com base nas experiências de um monitor na disciplina de Biologia Celular e Molecular (BCM) sob a orientação de docentes da UFAL. O processo seletivo para esta monitoria ocorreu em fevereiro de 2021 de forma on-line, atendendo os critérios da Resolução n.º 80/2020 - CONSUNI/UFAL, que estabelece o Calendário Acadêmico Administrativo do Ensino de Graduação da UFAL no contexto da pandemia. A seleção abrangeu etapas de avaliação do histórico escolar e entrevista.

A execução de atividades referentes à monitoria sucedeu baseada no cronograma da disciplina com utilização de ferramentas digitais, como Canva, Google Meet, Google Forms, Google Classroom e Quizlet, considerando a pandemia do Coronavírus. Essa experiência ocorreu no primeiro semestre de 2021 com carga horária semanal de doze horas.

Para avaliação da monitoria, utilizou-se como instrumentos mensagens enviadas pelos alunos e seus relatos nos encontros síncronos a respeito dos trabalhos realizados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A biologia celular é um assunto amplo, relacionado a diversos outros ramos da ciência, de modo que seu estudo fornece grande embasamento na educação científica (ALBERTS *et al.*, 2017). O conteúdo presente na disciplina de BCM integra-se as bases morfofisiológicas do estudo do organismo humano, sendo fundamental na sedimentação da base teórica da formação acadêmica de estudantes de medicina. A disciplina, nesse momento de pandemia, está composta por aulas teóricas expositivas e estudos dirigidos para fomentar o conhecimento adquirido pelos alunos matriculados.

O monitor é responsável por acompanhar os discentes da disciplina no semestre, contribuir com práticas novas de ensino e auxiliar os alunos na comunicação com os professores, visto que, sendo também discente, pode compartilhar dos mesmos anseios e dúvidas. Dessa forma, a carga horária semanal disponibilizada para atividades da monitoria, foi dividida entre aulas de revisões (síncronas e assíncronas), elaboração de flashcards /slides e outros materiais, plantões de dúvidas, bem como auxílio no acesso a plataformas digitais e na transmissão de informes.

A relevância do programa de monitoria é corroborada por meio de relatos dos alunos contemplados pelo programa após a resolução de suas dúvidas, após a realização de provas, ou ainda, após a finalização do semestre letivo. Estes discentes enviam mensagens de agradecimento ao apoio fornecido pelos monitores no decorrer do período e afirmam que o trabalho realizado na monitoria os auxiliou na compreensão dos assuntos da disciplina.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prática da monitoria acadêmica representa um meio para a troca de experiência e aprendizado entre monitor e orientador e entre monitor e alunos de tal forma que resulta em ganhos sociais e intelectuais, contribuindo para melhor aproveitamento da graduação. Sendo assim, as experiências adquiridas envolveram responsabilidade e um papel ativo na construção do conhecimento. Este trabalho poderá colaborar no que diz respeito ao incentivo para discussões e reflexões referente aos benefícios envolvidos na atividade de monitoria de modo a ampliar a produção de relatos científicos acerca dessa temática.

REFERÊNCIAS

ALBERTS, Bruce *et al.* **Fundamentos da Biologia Celular**. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

CUNHA, Lorena de Sousa; COSTA, Flávio Nogueira da. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. **Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC)**, v. 4, n. 1, fev. 2019. Disponível em: <<http://publicacoesacademicas.unicatolicaquixada.edu.br/index.php/eedic/article/view/2715>>. Acesso em: 16 jun. 2021.

FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. **Pro-Posições** [online], v. 27, n. 1, p. 133-153, 2016. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0103-7307201607908>>. Acesso em: 1 out. 2021.

MATOSO, Leonardo Magela Lopes. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. **Catussaba** (Revista Científica da Escola de Saúde): Mossoró, v. 3, n. 2, jun. 2014. Disponível em: <<https://repositorio.unp.br/index.php/catussaba/article/view/567>>. Acesso em: 16 jun. 2021.

CORPO, MOVIMENTO E EXPRESSÃO: EXPERIÊNCIAS DA MONITORIA NO AMBIENTE REMOTO

Amaro W. da Silva¹; Cristianne da S. Santos²; Lucas L. L. Santos³; Chrystiane V. A. Toscano⁴. amaro.silva@iefe.ufal.br

¹Monitor de Corpo, Movimento, Expressão e Danças, Instituto de Educação Física e Esportes - UFAL; ²Monitora de Psicomotricidade, Instituto de Educação Física e Esportes – UFAL; ³Monitor de Metodologia dos jogos e brincadeiras, Instituto de Educação Física e Esportes – UFAL; ⁴Professora do Instituto de Educação Física e Esportes - UFAL.

RESUMO

O corpo, como objeto no mundo, apresenta uma perspectiva cartesiana de peças soltas descaracterizadas dos aspectos biopsicossociais. Assim, no contexto da pandemia COVID-19, a disciplina “Corpo, Movimento, Expressão e Dança” (CMED) buscou identificar barreiras e possibilidades de experiência do corpo no âmbito do ensino remoto. O estudo deu-se a partir do relato de experiência de três monitores, da disciplina CMED, Curso de Bacharelado em Educação Física, do Instituto de Educação Física e Esporte da Universidade Federal de Alagoas. Foi realizada aplicação de questionários conceituais, análise das gravações e dos vídeos produzidos pelos discentes e postados no ambiente virtual de aprendizagem da disciplina. As dificuldades relacionadas à falta de acesso a internet para os momentos síncronos, equipamentos tecnológicos para registro das produções coreográficas em gravação de áudio e vídeo, e falta de espaço físico para estudo do corpo no ambiente doméstico não reduziram as possibilidades relacionadas à apropriação dos conceitos de Merleau-Ponty, das técnicas de conscientização corporal e do conhecimento do corpo próprio. Conclui-se que a obra de Merleau-Ponty, mesmo no ensino remoto, oportunizou aos discentes constituir o corpo-sujeito a partir do estudo do corpo e da produção das cenas das diferentes experiências corporais.

Palavras-chaves: Corpo; Pandemia COVID-19; Percepção.

ABSTRACT

The body, as an object in the world, presents a Cartesian perspective of loose pieces deprived of biopsychosocial aspects. Thus, in the context of the COVID-19 pandemic, the subject “Body, Movement, Expression and Dance” sought to identify barriers and possibilities for the experience of the body in the context of remote education. The study was based on the experience report of three monitors, from the discipline “Body, Movement, Expression and Dance” (BMED), Bachelor's Degree in Physical Education, from the Institute of Physical Education and Sport, Federal University of Alagoas. Application of questionnaires, analysis of recordings and videos produced by students and posted in the virtual learning environment of the discipline were carried out. The difficulties related to the lack of internet access for

synchronous moments, technological equipment for recording choreographic productions in audio and video recording and the lack of physical space to study the body in the home environment did not reduce the possibilities related to the appropriation of Merleau-Ponty's concepts of body, awareness techniques and knowledge of the body itself. It is concluded that the work of Merleau-Ponty, even in remote education, gave students the opportunity to constitute the subject-body based on the study of the body and the production of scenes from different bodily experiences.

Keywords: Body; COVID-19 Pandemic; Perception.

INTRODUÇÃO

O corpo, como um objeto no mundo, apresenta na sua dimensão mecanicista/perspectiva cartesiana a ideia de peças soltas (pés, costas, braços, nervos...), isoladas, determinadas pelas funções biomecânicas, dentro de um contexto da fisiologia mecanicista em que realiza suas funções no mundo por meio das leis da física, sendo descaracterizado de seus aspectos biopsicossociais (CORRÊA e LIMA, 2021).

Na expectativa de desenvolver uma consciência crítica do corpo, Merleau-Ponty em sua obra *Fenomenologia da Percepção* (2006) buscou: superar a ideia de um corpo-objeto mecânico e voltou-se à reflexão dirigida ao corpo-sujeito. Esse que existe no mundo e que se volta para ele não apenas como um objeto orgânico, mas como corpo vivo.

Nesta perspectiva de corpo-sujeito, no contexto da pandemia COVID-19, a disciplina “Corpo, Movimento, Expressão e Dança” do curso de Educação Física bacharelado, teve como objetivo entender as barreiras e possibilidades de experiência do corpo, do movimento e da expressão no contexto do ensino remoto.

METODOLOGIA

Foi selecionada a abordagem de pesquisa qualitativa por acreditar-se que pudesse dar conta das “(...) exigências das novas necessidades educativas e formativas, geradas pelas transformações experimentadas pela sociedade (...)” (TRIVIÑOS, A. & MOLINA NETO, 1999, p. 29) no contexto da pandemia COVID-19.

O estudo deu-se a partir do relato de experiência de três monitores, da disciplina “Corpo, Movimento, Expressão e Dança”, Curso de Bacharelado em Educação Física, do Instituto de Educação Física e Esporte da Universidade Federal de Alagoas. O ambiente da

experiência foi o virtual, a partir da plataforma *Google Class*, através de 25 encontros síncronos, e a partir de mensagens de texto produzidas no aplicativo multiplataforma de mensagens instantâneas e chamada de voz (*WhatsApp*) da turma do 2º período dos semestres letivos de 2020.1 e 2020.2.

A fim de relatar nossas experiências vividas no curso da monitoria, no primeiro momento, realizamos estudo do corpo a partir da leitura da obra *Fenomenologia da Percepção* (2006) de Merleau-Ponty. No segundo momento, realizamos aplicação de um questionário eletrônico, com objetivo de realizar a caracterização do grupo em relação ao entendimento prévio dos conceitos: sensação, associação, projeção das recordações, atenção, juízo e campo fenomenal. Também realizamos a análise das gravações das aulas disponibilizadas a partir do ambiente virtual da turma, ancorada na plataforma *Google Class*, com objetivo de identificar as possibilidades e barreiras dos discentes relacionadas ao entendimento conceitual da obra de Merleau-Ponty. No terceiro momento, realizamos análise dos vídeos produzidos pelos discentes no curso das aulas síncronas com o objetivo de identificar as possibilidades e barreiras dos discentes relacionadas aos procedimentos necessários à experiência corporal a partir da obra de Merleau-Ponty. No quarto momento, realizamos a reaplicação do questionário eletrônico aplicado no primeiro momento da pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados da aplicação do questionário eletrônico, no primeiro momento, permitiram identificar que todos os discentes desconhecem conceitualmente os temas merleau-pontyano: sensação, associação, projeção das recordações, atenção, juízo e campo fenomenal.

As sensações estavam relacionadas aos sentidos (visão, audição, paladar, tato e olfato) sem qualquer contextualização articulada ao conceito de sensação definido por Merleau-Ponty como uma percepção que leva ao “encontro pontual e fortuito do objeto com o aparelho fisiológico” (Merleau-Ponty, 2006, p.24).

As associações e projeções das recordações dos discentes estavam dirigidas às funções psíquicas superiores (percepção e memória) representadas por experiência do sujeito cognitivo, também descontextualizados da possível articulação do corpo enquanto elemento de experiência destes conceitos. As associações são “como sistema de substituições em que uma impressão anuncia a outra sem nunca dar razão delas” (Merleau-Ponty, 2006, p.38); e a projeção das recordações “não é apenas recordar-se, mas uma possibilidade de abertura do corpo de disposições passadas ao momento atual” (Merleau-Ponty, 2006, p.47).

A atenção foi relacionada à função do órgão da visão e, o juízo, ao julgamento de uma experiência vivida em sociedade. Segundo Merleau-Ponty, atenção é “uma nova maneira, para a consciência, de estar presente aos seus objetos e realizar neles uma articulação nova” (Merleau-Ponty, 2006, p.57-58); e juízo é “encarregado de fornecer aquilo que o corpo não fornece, sendo uma simples atividade lógica de conclusão” (Merleau-Ponty, 2006, p.62).

No que se refere ao campo fenomenal, não houve qualquer descritiva acerca do conceito. O fato pode ser explicado pela síntese conceitual que tal conceito exige. Merleau-Ponty entende que o campo fenomenal é um “campo transcendental (...) formando um sistema eu-outro-mundo. É a identidade entre o exterior e interior” (Merleau-Ponty, 2006, p.94-95)

A partir da análise das gravações das aulas disponibilizadas a partir do ambiente virtual da turma, ancorada na plataforma *Google Class*, pôde-se identificar que as principais possibilidades relacionadas ao entendimento conceitual de Merleau-Ponty estiveram relacionadas: (1) produção de sínteses conteudistas; (2) gravação de vídeos do estudo do corpo para o entendimento dos conceitos; (3) roda de conversa acerca da explicativa da experiência do estudo do corpo. As principais barreiras indicadas pelos discentes foram: (1) falta de acesso à internet estável para acompanhamento das aulas síncronas; (2) falta de espaço físico para estudo do corpo no ambiente doméstico e (3) falta de equipamento tecnológico para registro em gravação de áudio e vídeo durante o processo de estudo do corpo.

Os resultados do terceiro momento demonstraram que a produção coreográfica da experiência corporal da obra de Merleau-Ponty não é limitada pelas barreiras físicas e de recursos de captura das diferentes cenas do estudo do corpo registradas pelos discentes. Esses cenas passaram a construir um diálogo muito mais aprofundado no que tange à apropriação conceitual, assim como o reconhecimento da importância do estudo do corpo no âmbito do processo de formação: “Eu precisei me concentrar, ler, reler a obra Merleau-Ponty e depois ter a sensibilidade de reconhecer nas ações de esforço possibilidades de representar a minha sensação da obra” (Discente, 2020.2).

O trabalho realizado na disciplina permitiu aos discentes apropriarem-se das técnicas de conscientização e conhecimento do corpo próprio e conduziram os discentes à percepção do corpo que se diferencia de um objeto mecânico (Imbassá, 2003). “Foi difícil entender que a associação e a projeção das recordações, quando expressada pelo meu corpo, revelam um pouco de mim mesma. Dá até medo desta revelação mas eu perdi a vergonha de me expor” (Discente, 2020.1).

Houve a preocupação dos discentes acerca da exposição do corpo frente à tela fria do computador, celular ou tablet. O corpo, ao ser visto como uma máquina, conduzia os discentes

a uma percepção de movimentos e expressões que deveriam ser realizados dentro dos parâmetros de uma técnica de “movimentos perfeitos” constituindo uma resistência para o estudo do corpo.

“Eu não entendia, no começo da disciplina, que eu presto atenção no mundo, faço a construção de um juízo e depois passo a representar através do meu corpo esse mix. Eu percebi com o livro “Fenomenologia da Percepção” que meu corpo é uma síntese de tudo e me representa dentro da mais profunda criação” (Discente, 2020.1). “Saber sobre o corpo e aprender a lidar com o corpo, como ele se expressa, é importante” (Discente, 2020.2).

O processo da disciplina permitiu ao discente uma experiência de voltar-se para o mundo não como “um mero fragmento de matéria lançado ao mundo feito um objeto a ser percebido constantemente. Mas tal como janelas, que se abrem numa perspectiva sobre o mundo (...) percebendo o corpo permanentemente, sem reduzi-lo a objeto” (SIVIERO, 2010).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nosso relato de experiência, enquanto monitores da disciplina “Corpo, expressão movimento e dança” no contexto das aulas remotas, permite considerar que a obra de Merleau-Ponty possibilitou aos discentes constituir o corpo-sujeito, no contexto da pandemia COVID-19, a partir do estudo do corpo e produção das cenas das diferentes experiências corporais.

As barreiras relacionadas ao acesso à internet, aos equipamentos eletrônicos e a espaços físicos domésticos não reduziram a apropriação dos principais conceitos da obra “*Fenomenologia da Percepção*”, mesmo que no contexto das aulas remotas.

REFERÊNCIAS

CORRÊA, Evandro Antônio; LIMA, Deivide Telles. Tecnologia, corpo e educação física: entre a formação e a prática docente. **Rev. SPQMH**, v. 5, n. 2, p. 235-249, maio-ago. 2021.

IMBASSAÍ, Maria Helena. Conscientização corporal: sensibilidade e consciência no mundo contemporâneo. **Dança e educação em movimento**. São Paulo: Cortez, 2003, p. 47-57.

MERLEAU-PONTY, Maurice. **Fenomenologia da percepção**. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

SIVIERO, José Marcelo. Para além do corpo-objeto e da representação intelectual: como Merleau-Ponty redescobre o corpo como veículo da existência. **Cadernos Espinosanos**, n. 23, p. 187-214, ago. 2010.

TRIVIÑOS, Augusto N.S; MOLINA NETO, Vicente. **A pesquisa qualitativa na Educação Física**. Porto Alegre: Universidade/UFRGS/Sulina, 1999.

DESENVOLVIMENTO DE UM SITE, COM VIDEOAULAS PRÁTICAS LABORATORIAIS DE DENTÍSTICA REALIZADAS DURANTE A PANDEMIA PARA AUXILIAR ALUNOS DE FORMA REMOTA

Bruna Mariano Silva¹; Karine Cecília do Nascimento Souza¹; Isadora Maria da Costa da Rocha²; Dayse Andrade Romão³; Raphaela Farias Rodrigues³.
bruna.silva@foufal.ufal.br

¹Monitora de Dentística de Laboratório, Faculdade de Odontologia - UFAL; ² Estudante de graduação, Faculdade de Odontologia – UFAL; ³ Professora da FOUFAL - UFAL.

RESUMO

Com o retorno das atividades presenciais, pós pandemia, para que as aulas práticas fossem ofertadas aos alunos, uma das alternativas de controle envolveu a presença de um número reduzido de estudantes em sala de aula, evitando a formação de aglomerações. Por essa razão, a presença do monitor nesse período atípico só poderia ocorrer de forma remota. Nesse contexto, durante o período de monitoria na disciplina de Dentística de Laboratório, fez-se necessário pensar em metodologias para auxiliar os estudantes. Com isso, realizaram-se gravações de todas as práticas laboratoriais da disciplina, com vídeos legendados e narrados, que foram entregues aos alunos e bem recebido por eles. O objetivo atual é o desenvolvimento de uma plataforma exclusiva da disciplina de Dentística de Laboratório, para que essas videoaulas estejam disponíveis com acesso livre, diretamente do celular, trazendo aos alunos a possibilidade de assistir aos vídeos *online* ou baixá-los diretamente da plataforma, possibilitando assisti-los até em momentos de ausência de internet. Dessa maneira, com o desenvolvimento dessa plataforma, o acesso ao conteúdo será disponibilizado de maneira *online* ou *offline* para todos os estudantes, funcionando como um material de apoio permanente da disciplina potencializando a aprendizagem e a inter-relação entre a teoria e a prática.

Palavras-chaves: Dentística; Laboratório; Videoaulas; Plataforma.

ABSTRACT

During the pandemic, there was a lockdown, which directly interfered in the lives of many students and workers in the country, with the vaccine creation, the hope for a return of face-to-face activities began to start, always with some measures to be taken, so in-person classes were offered to students and this was achieved reducing number of students in a classroom, to avoid agglomerations, for this reason, the presence of the teacher assistant in this situation could only happen online, it was thinking about this that teachers and their assistants had to reinvent themselves, looking for ways to didactically apply the content to new students. In this context, during the practical activities of Laboratory Dentistry, it was necessary to think of methodologies to help students remotely. For this reason, we recorded video lessons of all laboratory practices in the course, with subtitled and narrated. These videos were delivered to students and well received by them. The current goal is to develop an exclusive platform for the Laboratory Dentistry course so that these video classes are available to students and that they have free access to this tool directly from their mobile devices, bringing them the

possibility of watching videos online or downloading them directly from the platform, allowing to watch everywhere without the need of internet connection. So, with the development of this platform, access to content will be made available online or offline to all students, working as a permanent support material for the study, enhancing learning and the interrelationship between theory and practice

Keywords: Dentistry; Laboratory; Video Classes; Platform.

INTRODUÇÃO

A Dentística é uma especialidade da Odontologia que estuda e aplica de forma integrada o diagnóstico, tratamento e prognóstico das doenças dentárias através de procedimentos restauradores, estéticos, educativos e preventivos (CONCEIÇÃO e LEITE, 2007). Na graduação, o ensino dessa especialidade inicia-se com a disciplina de Dentística de Laboratório, em que os estudantes desenvolverão habilidades e competências para o preparo e restauração das cavidades; por essa razão, as aulas dessa disciplina, necessariamente, precisam de uma combinação teórico-prática laboratorial.

Nesse contexto, com o advento da pandemia devido ao Covid-19, o retorno das atividades presenciais na Universidade Federal de Alagoas (UFAL), assim como em todas as instituições de ensino, foi minuciosamente calculado, ponderando os riscos e benefícios e instituindo cuidados para manter a segurança de docentes, monitores e discentes. Dessa forma, adotou-se o ensino híbrido com aulas teóricas *online* e práticas laboratoriais presenciais, porém o programa de monitoria manteve-se apenas de forma remota.

Para viabilizar o aprendizado dos estudantes e permitir uma participação mais efetiva dos monitores, surgiu a ideia da implementação de videoaulas das atividades práticas como um método facilitador de aprendizagem. Tendo em vista que, os monitores não poderiam participar presencialmente no momento da prática, para evitar a formação de aglomerações, realizaram-se as gravações do passo-a-passo de todas as atividades práticas que seriam realizadas em laboratório de acordo com o plano de ensino da disciplina.

A utilização de videoaulas promove aos alunos uma maior fixação do conteúdo programático, além de promover uma relação positiva entre aluno e monitor. O uso desses vídeos, como método coadjuvante, tem como objetivo tornar as aulas mais dinâmicas (ROQUE et al., 2019). As videoaulas se diferenciam de algumas metodologias de sala de aula, considerando que o aluno pode pausar e retomar a qualquer momento, sendo um método instrutivo visual que conecta as aulas práticas e teóricas de forma eficiente (SILVA et al., 2016).

A partir disso, com os vídeos prontos e a aprovação dos alunos, o objetivo foi desenvolver uma plataforma para disponibilizar esses vídeos, exclusivamente para a disciplina de Dentística de Laboratório, para que os alunos pudessem ter acesso livre à ferramenta didática, diretamente do celular e também estando *offline*.

METODOLOGIA

As gravações dos vídeos ocorreram durante o período de monitoria de 2020.1 no laboratório multidisciplinar da Faculdade de Odontologia (FOUFAL), em horário restrito e no contraturno das aulas presenciais. Todas as execuções das atividades práticas e gravações foram realizadas pelas monitoras com supervisão da professora da disciplina. Os vídeos com o passo-a-passo das práticas foi legendado e narrado com uma duração média de 3 minutos cada, para que o conteúdo não ficasse cansativo e evitar que o estudante perdesse o interesse. Cada vídeo possui um título e um pequeno resumo sobre o seu conteúdo.

Os vídeos foram disponibilizados para os alunos, semanalmente, de acordo com o cronograma da disciplina. Ao final do período, foram inseridos em uma plataforma desenvolvida exclusivamente para disciplina de Dentística de Laboratório, com o intuito de auxiliar os alunos dos períodos letivos seguintes mesmo com o retorno do ensino e do programa de monitoria presenciais.

Nessa plataforma, todos os alunos terão acesso para assistir as videoaulas de forma remota e *online*, com a opção de baixar os vídeos para assistir em casos de ausência de acesso à internet. É importante salientar que os alunos que não possuem acesso à internet em casa têm a possibilidade de realizar os downloads dos vídeos quando estiverem em contato com uma rede provedora de internet, como a disponibilizada gratuitamente pela UFAL.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o período letivo 2020.1, as gravações das aulas práticas foram realizadas semanalmente e enviadas para os alunos antecipadamente à aula; totalizando quinze vídeos ao final do período, com duração média de 3 minutos cada, para manter a atenção do aluno, corroborando o que foi constatado por Gomes (2011), com os alunos da Universidade do Estado da Bahia, onde a maioria optava por assistir vídeos curtos e didáticos, e mais de 80% dos entrevistados sabiam baixar vídeos.

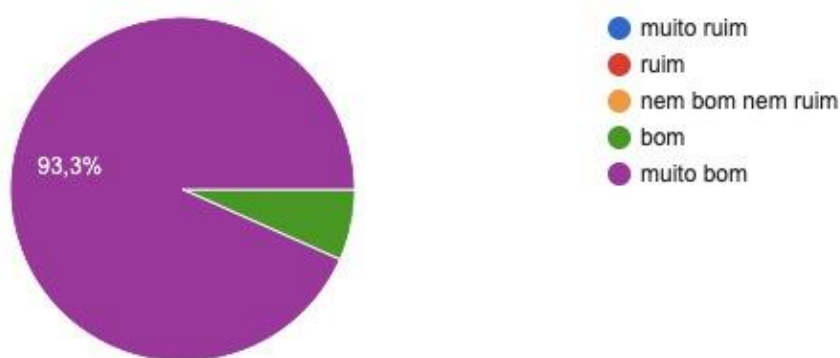
Foi possível perceber que, com as videoaulas, os alunos sentiram maior confiança no momento de realizar a prática, por terem visto previamente como são realizados os procedimentos em laboratório. Nesse contexto, a utilização das videoaulas como ferramenta didática coadjuvante auxiliou no momento da fixação do conteúdo programático e execução dos procedimentos laboratoriais.

A relação monitor e aluno não foi afetada pela condição remota (não presencial). Com essa metodologia, observou-se uma relação próxima e de parceria, e isso foi evidenciado pelo anseio dos alunos quanto ao envio dos vídeos e ao *feedback* de avaliação da disciplina, que é realizado semestralmente pela professora através de um formulário anônimo que os alunos respondem sobre diversos aspectos da disciplina, como no Gráfico 1.

Gráfico 1 – Avaliação das videoaulas desenvolvidas pelas monitoras.

Como avalia os vídeos criados pelas monitoras?

15 respostas



Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

O resultado relativo a uma das perguntas do questionário (Gráfico 1), demonstra a satisfação dos alunos com o emprego das videoaulas durante o período letivo, em que mais de 90% dos alunos indicaram os vídeos como “muito bom” e os demais como “bom”.

Dessa forma, os vídeos foram dispostos em uma plataforma para mantê-los como material permanente de apoio da disciplina, a fim de que os futuros alunos também sejam beneficiados e tenham acesso a qualquer momento, mesmo estando *offline*. Essa plataforma está em fase de testes e será disponibilizada para os estudantes em breve. Assim, os resultados referentes a utilização da plataforma estão em andamento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento dessa plataforma visa uma maneira democrática de acesso ao conteúdo de forma *online* ou *offline* para todos os estudantes, além da criação de material de apoio permanente da disciplina, buscando potencializar a aprendizagem e a inter-relação entre a teoria e a prática.

REFERÊNCIAS

CONCEIÇÃO, E. M.; LEITE, C. V. Atuação em dentística. Conceição EN. **Dentística: saúde e estética**. Porto Alegre: Artmed, p. 15-24, 2007.

GOMES, Ivo Fernandes. **A utilização de vídeos da internet por estudantes de licenciatura da Universidade do Estado da Bahia**. Juiz de Fora: Universidade Federal de Juiz de Fora, p. 53-67, 2011.

ROQUE, Camila Guerra Magalhães et al. Utilização de videoaulas no processo de ensino-aprendizagem na disciplina de pré-clínica III. **Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC)**, v. 6, 2019.

SILVA, Thiago Reis et al. Um relato de experiência da aplicação de videoaulas de programação de jogos digitais para alunos da educação básica. In: **Anais do Workshop de Informática na Escola**. 2016. p. 141-150.

IMPORTÂNCIA DA MONITORIA ACADÊMICA E SUA RELAÇÃO COM A DIMINUIÇÃO DA EVASÃO DE DISCIPLINAS NO ENSINO REMOTO

Clara Bruna Fernandes da Silva¹; Renato Santos Rodarte². clara.silva@icbs.ufal.br
rrodarte@icbs.ufal.br

¹Monitora de Biologia Celular e Molecular, Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde - UFAL; ²Professor do ICBS- UFAL.

RESUMO

O contexto pandêmico acarretado pelo vírus da COVID-19 culminou em mudanças significativas no estilo de vida de toda população mundial. Na educação, a transição para o ensino remoto trouxe desafios para todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem. Nesse contexto, a monitoria acadêmica foi uma grande aliada no processo de adaptação a essa nova modalidade de ensino e apresentou grande importância ao favorecer menor retenção dos alunos nas disciplinas e nos cursos de graduação. Os objetivos do presente trabalho são de ratificar a importância que a monitoria desempenha e comparar, a partir de uma análise qualitativa, os índices de evasão na disciplina de Biologia Celular e Molecular durante o Período Letivo Excepcional (PLE) e o Período remoto 2020.1, levando em consideração a participação dos alunos e o início das atividades de monitoria. Os índices de evasão durante o PLE, cujas atividades de monitoria iniciaram no começo do período, foram positivos em relação ao período 2020.1, no qual as atividades de monitoria iniciaram após a primeira semana de aula.

Palavras-chaves: Covid-19; Ensino remoto; Monitoria; Evasão.

ABSTRACT

The pandemic scenario entailed by the COVID-19 virus caused significant changes in the lifestyle of the world population. In education, the transition to distance learning brought challenges to those involved in the teaching and learning process. In that context, the academic monitoring was a great allied at the adaptation process to this new teaching modality, and also revealed great relevance by favoring lower retention of the students at the subjects and undergraduate programs. The objectives of this paper are to confirm the significance that the monitoring represents and compare, by a qualitative analysis, the evasion rates at the course of Cell and Molecular Biology during the exceptional academic period (Período Letivo Excepcional – PLE) and the remote academic period of 2020.1, considering the student's participation and the beginning of the monitoring's activities. The evasion rates during the exceptional academic period, in which the monitoring activities started in the beginning of the academic period, were positive compared to the remote academic period 2020.1, in which the monitoring activities started after the first week of class.

Keywords: Covid-19; Distance learning; Monitoring; Evasion.

INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica nos cursos de graduação é um programa institucional que tem como objetivo principal fornecer auxílio pedagógico aos discentes promovendo assim uma melhor qualidade do ensino. Durante a pandemia da COVID-19, com o fechamento das universidades e Instituições de Ensino Superior (IES), as atividades de monitoria precisaram se adequar ao contexto de distanciamento social (Bezerra et al., 2020), e, nesse sentido, a monitoria passou a ocorrer de maneira não presencial.

A transição para o ensino remoto acarretada pela pandemia do vírus Sars-Cov-2 trouxe impactos significativos para a educação, entre eles, a utilização das Tecnologias de Informação (TI's) para mediar o processo de ensino-aprendizagem. Tal abordagem se configurou como um desafio, ao passo que exigiu adaptação de todos os envolvidos no processo educativo, principalmente alunos e professores. Nesse contexto, todas as dificuldades que permearam esse processo de adaptação contribuíram para os altos índices de evasão das disciplinas cursadas e, conseqüentemente, dos cursos de graduação no período remoto.

Segundo a pesquisa “Juventudes e a Pandemia do Coronavírus em 2021” (Conselho Nacional da Juventude 2021), mais da metade dos jovens que não estão estudando trancaram ou cancelaram suas matrículas após o início do período pandêmico (março de 2020), e, 14% deles por dificuldades na adaptação ao período remoto.

Nessa perspectiva, a monitoria acadêmica no período remoto, além de fornecer suporte pedagógico aos discentes, também foi fundamental na adequação às tecnologias de ensino que constituem a educação a distância, atuando como importante aliada na diminuição da evasão das disciplinas e conseqüentemente dos cursos de graduação, uma vez que as dificuldades que podem vir a ser encontradas durante o processo de ensino-aprendizagem podem se amenizadas com a atuação dos monitores, o que pode influenciar a permanência do estudante na instituição de ensino (Souza et al., 2015).

METODOLOGIA

Este trabalho apresenta a relação da monitoria com a diminuição de desistências na disciplina de Biologia Celular e Molecular (BCM), nas turmas de Ciências Biológicas - licenciatura do Período Letivo Excepcional (PLE) e do período remoto de 2020.1. Caracteriza-se como uma pesquisa de natureza descritiva com abordagem qualitativa onde foram analisados os dados de evasão das duas turmas. Os dados foram obtidos através da análise da presença dos

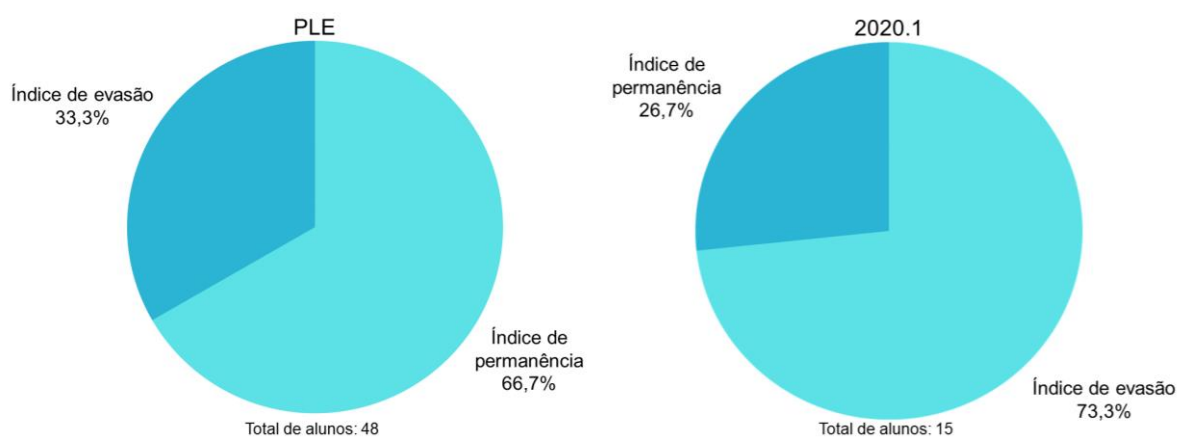
alunos nos estudos dirigidos aplicados semanalmente e comparados levando em consideração o início das atividades de monitoria e a participação dos alunos nas atividades propostas pela monitoria ofertada.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A disciplina de Biologia Celular e Molecular (BCM) é base para todos os cursos da saúde e estuda a unidade fundamental da vida: a célula. No curso de Ciências Biológicas - licenciatura, a disciplina conta com uma carga horária de 54 horas. Durante o Período Letivo Excepcional (PLE) e o período remoto de 2020.1 a disciplina teve a duração de 16 semanas e recebeu o apoio de monitores para sua realização.

Ao comparar os dados de evasão nas disciplinas (**gráfico 1**), observou-se que no PLE os resultados em relação à evasão da disciplina de BCM foram positivos, haja vista que, dos 48 alunos matriculados, 16 (33,3%) desistiram da matéria. Em contraste, o período letivo 2020.1 apresentou um índice de evasão de 73,27%, 11 dos 15 alunos matriculados.

Gráfico 1: comparação dos índices de evasão na disciplina nas duas turmas (PLE e 2020.1)



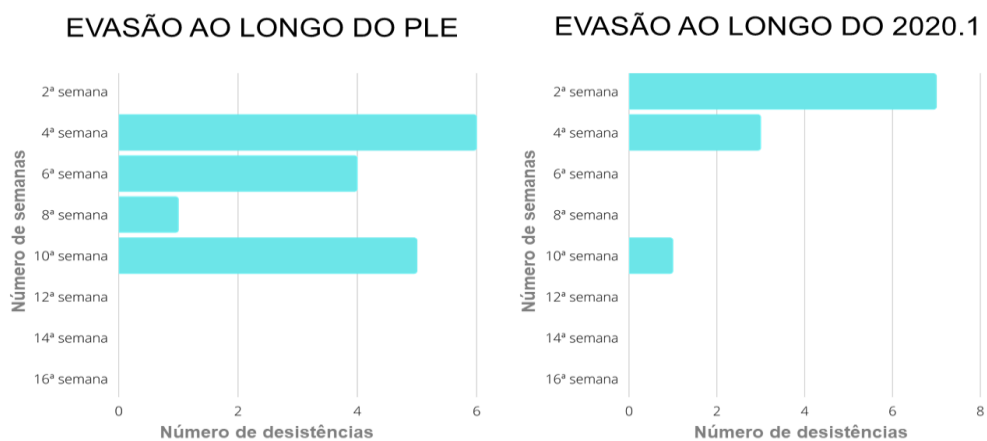
Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

Nos dois períodos houve uma diferença em relação ao início das atividades de monitoria. No PLE, a seleção para monitoria ocorreu 1 semana antes do início do período letivo e esse tempo foi fundamental para a organização das atividades que seriam realizadas ao longo do semestre, assim como definir quais plataformas seriam adequadas à turma. Além disso, os alunos puderam ter contato com os monitores e receber auxílio desde a primeira aula, o que foi fundamental, uma vez que foi um período de adaptação ao ensino remoto.

Por outro lado, no período remoto de 2020.1, em consequência da crise financeira enfrentada pela universidade, a seleção aconteceu apenas na semana de retorno às aulas com todos os monitores selecionados na modalidade voluntária. Desse modo, o processo de organização necessário para o início de um novo período letivo foi atrasado e os monitores iniciaram suas atividades apenas após a segunda semana de aula.

Os impactos desse atraso na seleção de monitoria ficam explícitos ao observar o comportamento das desistências dos alunos ao longo das semanas nas duas turmas (**gráfico 2**). Ao comparar esse comportamento, observou-se que no PLE as evasões só começaram a acontecer após a segunda semana de curso, quando ocorreu a aplicação do primeiro estudo dirigido avaliativo, enquanto no período de 2020.1 63% das desistências ocorreram nas primeiras duas semanas de curso.

Gráfico 2: comparação do comportamento de evasão da disciplina entre o PLE e o 2020.1



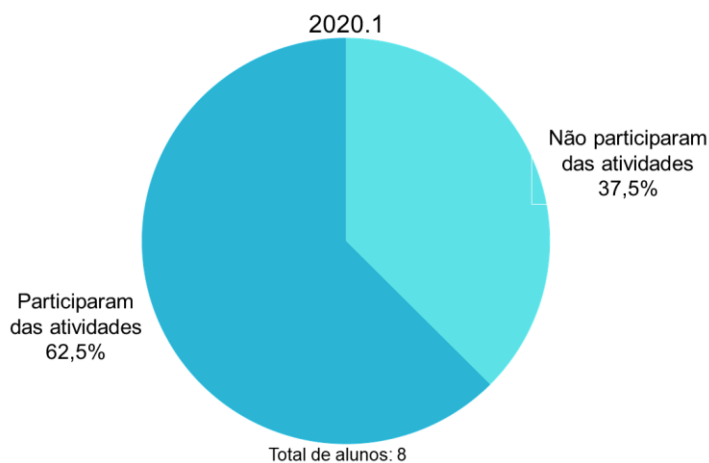
Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

Sabe-se que as razões para desistências nas disciplinas são as mais diversas, todavia, é evidente que os monitores oferecem apoio e orientação aos alunos com dificuldades no aprendizado (Frison 2016). Nesse sentido, o atraso na seleção de monitoria no 2020.1 impediu os estudantes que desistiram precocemente tivessem acesso aos monitores, o que poderia ter sido crucial para se alcançar um menor índice de evasão.

Quando as atividades de monitoria se iniciaram no período de 2020.1, a monitoria estabeleceu contato com os 8 estudantes que continuaram assíduos após a terceira semana do curso. Com intuito de melhor assisti-los, foram agendados encontros semanais para revisão de conteúdo. Dentre os 8 alunos alcançados pela monitoria, 3 (37,5%) não participaram de nenhuma das atividades propostas (**gráfico 3**), tendo desistido da disciplina logo após a primeira

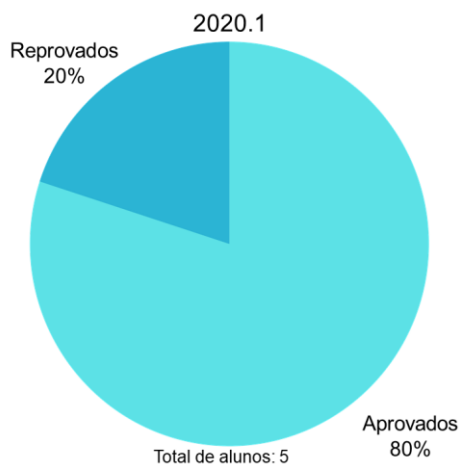
avaliação bimestral. Por fim, o índice de aprovação entre os 5 alunos que fizeram uso da monitoria ofertada foi de 80% (**gráfico 4**).

Gráfico 3: índice de participação das nas atividades de monitoria de 2020.1



Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

Gráfico 4: índice de aprovação entre os alunos que fizeram uso da monitoria ofertada de 2020.1



Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Fica clara a importância que a monitoria desempenha no processo de ensino-aprendizagem e no período remoto, essa importância se torna mais evidente. Ademais, a realização da seleção de monitoria antes do início do período letivo pode ser determinante no combate às evasões precoces, uma vez que a atuação dos monitores ao prestar atendimento

fornecendo uma rede de apoio pedagógico a esses alunos no início de cada semestre letivo pode influenciar a permanência desse aluno na IES.

REFERÊNCIAS

BEZERRA, K. P.; COSTA, K. F. de L.; OLIVEIRA, L. C. de.; FERNANDES, A. C. L.; CARVALHO, F. P. B. de.; NELSON, I. C. A. de S. R. Remote teaching in state public universities: the future that is present. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 9, n. 9, 2020. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/7226>. Acesso: 15/10/2021.

CONSELHO NACIONAL DE JUVENTUDE (CONJUVE). **Pesquisa Juventudes e a Pandemia de Coronavírus [Relatório]**. 2021 maio. Disponível em: https://mk0atlasdasjuve5w21n.kinstacdn.com/wp-content/uploads/2021/08/JuventudesEPandemia2_Relatorio_Nacional_20210702.pdf. Acesso 18/10/2021

FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. **Pró-posições** N° 1, Volume 27, Páginas 133 - 153, abr. 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pp/a/WsS9BVxr8VXR796zcdDNcmM/?lang=pt> Acesso 19/10/2021

SOUZA, Rodrigo de Oliveira; GOMES, André Raeli. A eficácia da monitoria no processo de aprendizagem visando a permanência do aluno na IES. **REINPEC - Revista Interdisciplinar do Pensamento Científico** N° 2, volume 1, artigo n° 16, julho/dezembro 2015. Disponível em: <http://reinpeconline.com.br/index.php/reinpec/article/download/91/54/> Acesso 19/10/2021

IMPRESSÕES E EXPERIÊNCIAS COMO MONITOR DE IMUNOLOGIA E VIROLOGIA EM ENSINO REMOTO: PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS

Anthony Batista de Oliveira Lopes¹; Alessandra Abel Borges².
anthonybmsp01@gmail.com

¹Monitor de Imunologia e Virologia, Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde - UFAL; ²Professora Associada do ICBS- UFAL

RESUMO

A pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2 levantou barreiras nunca antes vistas no ensino público brasileiro. Docentes e discentes de todo o país ficaram na expectativa da volta das atividades de ensino por um longo período durante o ano de 2020. Após o retorno das atividades em 2021, em modelo remoto, o papel de monitor se mostrou fundamental para auxiliar os docentes diante da nova realidade. Aulas de reforço online, jogos interativos, uso de elementos lúdicos e formas alternativas de contato discente-monitor, foram utilizados para exercer as funções designadas para a atividade de monitoria perante o caráter emergencial do novo tipo de ensino. O resultado desse trabalho foi positivo, entretanto os problemas decorrentes da própria pandemia interferiram na execução plena dessa atividade. Conclui-se que mesmo com os esforços e aspectos positivos da monitoria, as consequências negativas de um período pandêmico tornou deficitário o aproveitamento completo da disciplina, entretanto, ao mesmo tempo, auxiliou o monitor a buscar formas alternativas e criativas para a aplicação dos conteúdos, o que garantiu uma experiência totalmente nova e empreendedora.

Palavras-chaves: Pandemia; Imunologia e Virologia; Ensino remoto; Animação japonesa.

ABSTRACT

The pandemic caused by the SARS-CoV-2 virus raised barriers never seen before in Brazilian public education. Professors, teachers and students from all over the country were looking forward to the return of the teaching activities for a long time through the year 2020. After the return of the activities in 2021, in a remote model, the role of monitor became proved essential to help professors in the face of the new reality. Online reinforcement classes, interactive games, use of playful elements and alternative forms of student-monitor contact were used to exercise the functions designated for the monitoring activity in view of the emergency character of the new type of teaching. The result of this work was positive; however, the problems arising from the pandemic itself interfered with the full performance of this activity. In conclusion, in spite of the efforts and positive aspects of monitoring, the negative consequences of a pandemic period impaired the maximum achievement of the discipline. On the other hand, it helped the monitor to seek alternative and creative ways to apply the contents, which guaranteed a totally new and enterprising experience.

Keywords: Pandemic; Immunology and Virology; Remote teaching; Japanese animation.

INTRODUÇÃO

No ano de 2020, o Brasil e o mundo enfrentaram a realidade de uma pandemia global no século XXI, algo que até então era especulado no meio científico, mas que na realidade cotidiana parecia algo distante (TESINI, 2020). Muito semelhante com o que aconteceu com a AIDS e a gripe espanhola no século XX, o surgimento de uma nova e desconhecida doença, levanta inúmeras barreiras que transformam o estilo de vida humana. O impacto de uma pandemia no sistema educacional não é diferente. Assim, surgiu a necessidade da integração das novas tecnologias na Educação, para transpassar os desafios impostos por um vírus que enclausurou praticamente toda a população mundial em suas casas (GROSSI; MINODA; FONSECA, 2020).

A atividade de monitoria se mostrou necessária para auxiliar e facilitar o manejo das disciplinas no ensino público, considerando que, os docentes, mesmo no ensino presencial já careciam dessa ajuda, e em um modelo remoto e emergencial essa carência se tornou ainda mais acentuada (VICENZI et al., 2016). Diante disso, o objetivo da monitoria neste período pandêmico foi, acima de tudo, contribuir para uma melhor aplicação das tecnologias digitais e novas plataformas online nas disciplinas dos cursos da graduação. Muitos docentes não possuíam noção de como manejar as novas tecnologias, concomitante a isso, também ocorreu um choque cultural entre gerações, de modo que o diálogo entre aluno e professor precisou se tornar correlato para acontecer (CARMONA, 2020).

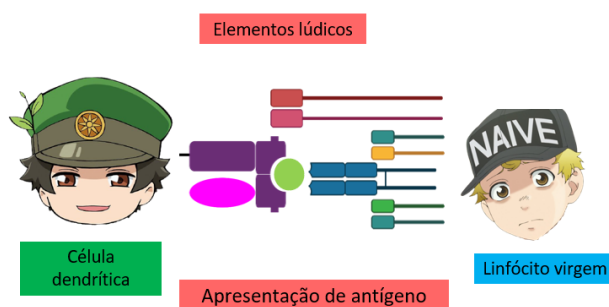
Ademais, o ganho pedagógico da função de monitor também tem o potencial para formar novos docentes mais integrados ao mundo moderno, além de promover o pensamento criativo e reinvenção de antigas metodologias de ensino que podem se mostrar ultrapassadas (MENEZES; MOTA, 2020) diante da nova tendência de ensino híbrido. Há que se considerar, contudo, que para que haja transformação na forma de ensino do passivo para o ativo, não somente os docentes precisam se reinventar e aprender a manejar novas tecnologias digitais e metodologias de ensino-aprendizagem ativas, mas, também os discentes precisam estar abertos e dispostos a deixarem suas zonas de conforto, na condição de ouvintes de aulas expositivas, e se engajarem e se esforçarem genuinamente para executar as atividades assíncronas que construirão sua autoaprendizagem ativa.

METODOLOGIA

A principal forma de comunicação entre discentes e monitor foi realizada pelo aplicativo WhatsApp, visto que a ferramenta é amplamente conhecida e utilizada em todo o mundo. O conteúdo das discussões geralmente foi a retirada de dúvidas e compartilhamento de apostilas confeccionadas pelos monitores.

Aulas de reforço foram realizadas por meio do aplicativo Google Meet, mesma ferramenta usada para aplicação das aulas da disciplina. Slides com conteúdo lúdico, como por exemplo o uso da animação japonesa, Cells At Work, que simula o corpo humano com células antropomorfizadas, foram criados para facilitar o conteúdo e com a intenção de prender a atenção dos alunos (Fig. 1).

Fig.1 - Uso de elemento lúdicos para facilitar a aprendizagem



Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

Outro meio alternativo para apoio aos alunos foi a criação de jogos interativos, como por exemplos quizzes, testes na forma de jogos que induzem a aprendizagem e também a diversão, ponto este que, em um contexto pandêmico, é fundamental, visto que a constante insegurança e o medo são sentimentos que prevalecem diante de tantas notícias de morte ou até experiências de perda de pessoas próximas.

Ademais, uma pasta compartilhada foi criada no Google Drive para compilar todo o conteúdo promovido pelos monitores, como os slides, jogos e apostilas desenvolvidas ao longo da execução das atividades.

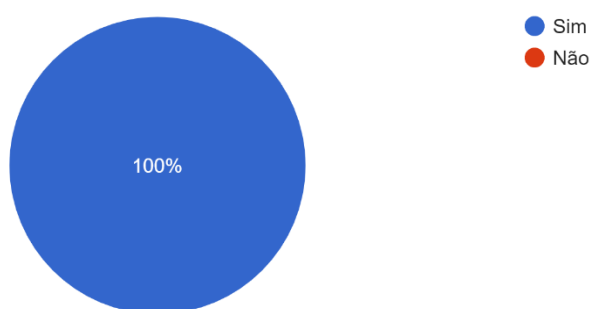
RESULTADOS E DISCUSSÃO

A interação com os alunos foi muito positiva, e isso ficou claro nas conversas e mensagens informais com os colegas e, também, com o resultado do questionário aplicado com relação ao manejo da monitoria (Gráfico 1). Embora apenas uma pequena parcela da turma de 28 alunos atendida tenha respondido ao formulário, houve 100% de contentamento com as ações do monitor.

O principal desafio com relação a execução da monitoria foi, indubitavelmente, a forma de lidar com a saúde mental em meio a um evento que pouco foi presenciado pelas novas gerações. Os casos de depressão, suicídio e transtornos de ansiedade se acentuaram durante a pandemia de COVID-19, o que não só afetou os discentes, mas também os docente e monitores (MAIA; DIAS, 2020). Formas alternativas de ensino já haviam sido propostas antes de toda essa situação de emergência em saúde pública, mas nunca haviam sido aplicadas de forma tão ampla como neste período, o que impactou diretamente as noções antigas de ensino, mas que não necessariamente se demonstraram melhores que as anteriores (SANTOS; SANTOS, 2020).

Gráfico.1 – Gráfico sobre a satisfação em relação a aplicação de atividades como as aulas de reforço

Os encontros síncronos (aulas de reforço) foram significativas para o entendimento da disciplina?
5 respostas



Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

Para além dessas noções, ficou evidente que a criatividade por parte dos monitores foi necessária para promover uma melhor percepção do “novo normal”. Alunos integrados em um sistema de consumo e de constantes atualizações culturais necessitam de novidades para evitar o tédio e a evasão de certas atividades. O papel do monitor, além de auxiliar, é evitar que a

disciplina se torne obstáculo intransponível e que seja experienciada apenas para cumprir carga horária obrigatória do curso (MENEZES; MOTA, 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mesmo diante de uma pandemia que vitimou mais de 600.000 vidas no Brasil, alunos de todos os lugares se esforçaram para manter a vida acadêmica. O papel de monitor se mostrou fundamental para transpassar as barreiras criadas pelo ensino remoto. Ademais, a adaptação ao “novo normal” vem em uma escala gradual, alunos, professores e monitores estão sendo colocados à prova a todo instante diante de diversas adversidades, porém, o conhecimento não deve cessar e, para isso, as atividades de monitoria devem se manter firmes para garantir a melhor formação dos futuros profissionais e pesquisadores do Brasil.

REFERÊNCIAS

- CARMONA, R. T. O impacto da pandemia provocado pelo coronavírus no cenário educacional brasileiro. *Cadernos de Direito*, v. 19, n. 36, p. 27–37, 2020.
- GROSSI, M. G. R.; MINODA, D. DE S. M.; FONSECA, R. G. P. Impacto Da Pandemia Do Covid-19 Na Educação: Reflexos Na Vida Das Famílias. *Teoria e Prática da Educação*, v. 23, n. 3, p. 150–170, 2020.
- MAIA, B. R.; DIAS, P. C. Anxiety, depression and stress in university students: The impact of COVID-19. *Estudos de Psicologia (Campinas)*, v. 37, p. 1–8, 2020.
- MENEZES, J. B. F. DE; MOTA, F. D. L. Contribuições Da Monitoria Acadêmica Na Formação Docente De Licenciandos Em Ciências Biológicas. *Interfaces Científicas - Educação*, v. 8, n. 3, p. 366–377, 2020.
- SANTOS, B. F.; SANTOS, B. S. Vantagens E Desvantagens Do Ensino Remoto Emergencial Na. p. 1–6, 2020.
- TESINI, B. L. Versão Saúde para a Família Coronavírus e Síndromes respiratórias agudas (COVID-19 , MERS e SARS) COVID-19 Diagnóstico Prevenção Tratamento Síndrome respiratória do Oriente Médio (Middle East. 2020.
- VICENZI, C. B. et al. A monitoria e seu papel no desenvolvimento da formação acadêmica. *Revista Ciência em Extensão*, v. 12, n. 3, p. 88–94, 2016.

INTERAÇÃO MONITOR-DISCENTE E A SUA IMPORTÂNCIA PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA MONITORIA DE TÉCNICA DIETÉTICA DE FORMA REMOTA

Jordane Gomes dos Santos¹; Bruna Merten Padilha²; Laís Nanci Pereira Navarro³; Rodrigo Alves de Lima⁴. sgjordane@gmail.com

¹Monitora de Técnica Dietética, Faculdade de Nutrição - UFAL; ²Professora da FANUT - UFAL; ³Professora da FANUT - UFAL; ⁴Monitor de Técnica Dietética, Faculdade de Nutrição - UFAL.

RESUMO

A monitoria é uma importante ferramenta pedagógica, que tem, como um de seus objetivos, promover a interação entre monitores, discentes e docentes. O objetivo desse trabalho é relatar a experiência vivenciada na monitoria da disciplina de Técnica Dietética do Curso de Nutrição da Universidade Federal de Alagoas quanto à interação monitor-discente e sua importância no processo de ensino-aprendizagem no ensino remoto, através de um estudo descritivo, em forma de relato de experiência e de caráter qualitativo, por meio da avaliação voluntária discente utilizando a ferramenta *Google Forms*. A partir da experiência vivenciada e dos resultados obtidos na avaliação dos estudantes, foi possível constatar que eles preferiram o uso de ferramentas síncronas para dialogar com os monitores. Dessa maneira, a experiência foi bastante satisfatória e enriquecedora para todos os participantes, contribuindo positivamente para a formação e conhecimento de cada envolvido, sendo fundamental para o processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Tutoria; Metodologia; Aprendizagem.

ABSTRACT

The monitorship is an important pedagogical tool, which has, as one of its objectives, to promote the interaction among monitors, students and teachers. The objective of this work is to report the experience lived in the monitoring of the subject of Dietetic Technique of the Nutrition Course at the Federal University of Alagoas regarding the interaction monitor-discent and its importance in the teaching-learning process in remote teaching, through a descriptive study, in the form of an experience report and qualitative character, through the voluntary evaluation of students using the *Google Forms* tool. From the experience and the results obtained in the students' evaluation, it was possible to see that they preferred the use of synchronous tools to dialogue with the monitors. Thus, the experience was very satisfying and enriching for all participants, contributing positively to the training and knowledge of each one involved, being fundamental to the teaching-learning process.

Keywords: Tutoring; Methodology; Learning.

INTRODUÇÃO

A monitoria é uma importante ferramenta pedagógica, que tem, como um de seus objetivos, promover a interação entre monitores, discentes e docentes. Essa interação permite que o monitor identifique as dificuldades e fragilidades dos discentes e as reporte ao professor, possibilitando, assim, que ambos adotem medidas para solucioná-las ou ao menos amenizá-las, com vistas à melhoria no processo de ensino-aprendizagem (BEZERRA, 2021).

A disciplina Técnica Dietética do Curso de Nutrição da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) é ofertada aos estudantes que estão cursando o 4º período e é “de importância fundamental na formação do nutricionista” (PHILIPPI, 2014, p. 20). Nela, é abordada a sistematização e o estudo das operações a que são submetidos os alimentos e as modificações ocorridas durante o seu processamento (ORNELLAS, 2007).

Em virtude do ensino remoto, decorrente do isolamento social como medida preventiva à COVID-19, as aulas práticas, realizadas no Laboratório de Técnica Dietética, encontram-se suspensas. Nesse contexto, os discentes têm encontrado dificuldades em associar a teoria à prática e o monitor tem desempenhado papel importante para o enfrentamento desses desafios.

Dessa forma, a vivência do monitor na mediação do aprendizado diante do novo panorama educacional proposto é essencial para compreender novas formas de unir o processo de ensino-aprendizagem às atividades de ensino, pesquisa e extensão, assim como compartilhar o uso de estratégias integrativas, habilidades e competências desenvolvidas durante o processo da monitoria.

A partir disso, o objetivo é relatar a experiência vivenciada na disciplina de Técnica Dietética do Curso de Nutrição da UFAL quanto à interação monitor-discente e sua importância no processo de ensino-aprendizagem no ensino remoto.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, referente à vivência na monitoria da disciplina Técnica Dietética do Curso de Nutrição da UFAL, no período de fevereiro a junho de 2021. Durante o semestre citado, a disciplina foi composta por 20 estudantes, 2 docentes e 2 monitores. A interação monitor-discente foi proporcionada por meio da assessoria didática aos estudantes, realizada de maneira síncrona e assíncrona, em forma de tutoria, *meetings* tutoriais ou plantões de dúvidas, através de ferramentas de internet, como e-mail, ambiente virtual de aprendizagem e plataforma *Google Meet*; bem como por serviços de

mensagens por telefone, pelo aplicativo *Whatsapp*. Ao final da disciplina, foi solicitado aos estudantes que expusessem suas percepções sobre a importância da monitoria respondendo voluntariamente um formulário do *Google Forms* com perguntas sobre o *feedback* do estudante a respeito da monitoria.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da experiência vivenciada e dos resultados obtidos na avaliação dos estudantes, foi possível constatar que eles preferiram o uso de ferramentas síncronas para dialogar com os monitores. Segundo Mota (2019), essas ferramentas, importantes colaboradoras nesse processo, permitiram maior interação monitor-discente, dirimindo os problemas associados ao ensino não presencial, pois estão disponíveis e são práticas.

Nesse processo, buscou-se incentivar a leitura de bibliografia específica e a pesquisa de artigos científicos, para que o discente fosse capaz de exercitar seu caráter pesquisador e seu senso crítico quanto ao conteúdo veiculado, desempenhando papel central no seu processo de aprendizagem, visto que “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção” (FREIRE, 2002, p. 27).

Buscou-se também alinhar os conteúdos teóricos abordados a questões práticas, relacionadas ao cotidiano dos estudantes, para que eles conseguissem enxergar a sua aplicabilidade. Desse modo, promoveu-se a inter-relação entre o saber científico e o saber popular, ao fazer analogias com situações rotineiras, quanto ao uso de alimentos. A partir disso, foram feitas as discussões e os direcionamentos necessários para sanar as dúvidas.

Essa estratégia foi considerada positiva pelos estudantes, os quais fizeram agradecimentos aos monitores e afirmaram que a monitoria os ajudou a superar dificuldades encontradas na disciplina. Logo, de um lado, esse *feedback* demonstrou a importância da monitoria para a formação dos estudantes e, de outro, instigou nos monitores o desenvolvimento de habilidades para o exercício futuro da docência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe-se, então, que a monitoria realizada no desafiador período remoto contribuiu para que os discentes conseguissem atingir as habilidades e competências propostas pela disciplina. O uso de estratégias integrativas e dinâmicas promoveu um contato ‘ao vivo’ para

discussão dos assuntos da disciplina, similar a uma aula informal, permitindo maior interação com os estudantes, dada a horizontalidade da relação entre monitor e discente.

Dessa maneira, a experiência foi bastante satisfatória e enriquecedora para todos os participantes, contribuindo positivamente para a formação e conhecimento de cada envolvido, sendo fundamental para o processo de ensino-aprendizagem. Foi possível perceber, por fim, a indissociabilidade entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão, tão essencial para o fazer acadêmico, despertando o interesse pela docência.

REFERÊNCIAS

ADORNO, Theodor W. **Educação e emancipação**. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

BEZERRA, T. Pires *et al.* Os benefícios da monitoria para monitor e alunos de nutrição e metabolismo: uma análise quali-quantitativa. *In: PURIFICAÇÃO, M. M.; PAZ, C. D. A. da; ARAÚJO, E. M. de. (orgs.). Processos de organicidade e integração da educação brasileira*. Ponta Grossa, PR: Atena, 2020. p. 18-23. (v. 3). Disponível em: <https://sistema.atenaeditora.com.br/index.php/admin/api/artigoPDF/35047>. Acesso em: 08 jul. 2021.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Ega, 2002.

KOPS, Natália L.; ZYS, Júlia; RAMOS, Maurem. Educação Alimentar e Nutricional da Teoria à Prática: um relato de experiência. **Ciência & Saúde, Porto Alegre**, v. 6, n. 2, p. 135-140, maio/ago. 2013. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faenfi/article/view/13817>. Acesso em: 09 jul. 2021.

MOTA, Janine da Silva. Utilização do Google Forms na pesquisa acadêmica. **Revista Humanidades & Inovação**, Palmas, TO, v. 6, n. 12, p. 371-80. 2019. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/1106>. Acesso em: 09 jul. 2021.

ORNELLAS, L. H. **Técnica Dietética: seleção e preparo de alimentos**. 8. ed. São Paulo: Atheneu Editora, 2007.

PALLOS, T. D. B. *et al.* **Capacitação de manipuladores de alimentos: metodologia pedagógica tradicional versus metodologia pedagógica ativa**. *Braz. J. Hea. Rev.*, Curitiba, v. 3, n. 4, p. 10736-10754, jul./ago. 2020. Disponível em:

<https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/15718>. Acesso em: 11 jul. 2021.

PHILIPPI, S. T. Nutrição e técnica dietética. 3. ed. São Paulo: Manole, 2014.

MONITORIA DE FISILOGIA HUMANA DURANTE O ENSINO REGULAR REMOTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Nathalia Monteiro Lins Freire¹; Mykaella Andrade de Araújo² nathalia.freire@icf.ufal.br

¹Monitora de Fisiologia Humana – UFAL; ²Professora Substituta de Fisiologia e Biofísica 1 – ICBS/UFAL.

RESUMO

A monitoria de Fisiologia e Biofísica 1 foi imprescindível durante o ensino regular remoto da Universidade Federal de Alagoas em decorrência da pandemia da COVID-19, devido aos desafios que essa nova modalidade trouxe. Para isso, a partir do plano de atividades do monitor, foram desenvolvidos Estudos Dirigidos e Quizes no *Kahoot!* com o intuito de otimizar o aprendizado e resumos didáticos que foram posteriormente publicados no feed do Instagram Oficial do Setor de Fisiologia da UFAL. Ao final da disciplina, foi desenvolvido um formulário no GoogleForms com os alunos matriculados afim receber um *feedback* por parte da turma a respeito das atividades desenvolvidas da monitoria. Foi investigado se esse contato com o monitor o auxiliou de alguma forma, se os EDs colaboraram com seus conhecimentos e se essa comunicação foi realizada de maneira adequada. Com isso, foi possível concluir que os alunos tiveram uma maior adesão e participação em sala de aula, tomando como base o desenvolvimento das atividades propostas e das respostas positivas dos questionamentos do formulário.

Palavras-chave: Monitoria Acadêmica; Ensino Remoto; Fisiologia Humana.

ABSTRACT

Monitoring Physiology and Biophysics 1 was essential during regular remote teaching at the Federal University of Alagoas, due to the challenges that this new modality brought. For this, based on the monitor's activity plan, Directed Studies and Quizes were developed on Kahoot! with the aim of optimizing learning and didactic summaries that were later published in the UFAL's Physiology Sector Official Instagram feed. At the end of the course, a form was developed on GoogleForms with the enrolled students in order to receive feedback from the class about the activities developed during monitoring. It was investigated whether this contact with the monitor helped him in any way, whether the DS's collaborated with their knowledge and whether this communication was carried out properly. With this, it was possible to conclude that the students had greater adherence and participation in the classroom, based on the development of the proposed activities and the positive responses to the questions on the form.

Keywords: Academic Monitoring; Remote Teaching; Human physiology.

INTRODUÇÃO

O Programa de Monitoria surgiu a partir da necessidade de aprimoramento do processo ensino-aprendizagem nos cursos de graduação (SANTOS, 2007). Garcia (2013) descreve que a monitoria é uma modalidade de ensino aprendizagem que promove suporte à formação universitária, à medida que envolve o aluno nas atividades de organização, planejamento e auxílio à execução do trabalho docente. Assim, a monitoria consiste em um trabalho pedagógico no qual o professor orienta e é auxiliado pelo monitor que, possui boas habilidades em determinada área do conhecimento e o ajuda no processo de ensino-aprendizagem.

Segundo Masetto (2003) o monitor é capaz de contribuir com a formação do graduando direta ou indiretamente e isto se dá por meio do incentivo aos alunos à participação durante as aulas, atividades propostas, compreensão de assuntos abordados e atividades práticas, quando houver. Além disso, também pode contribuir auxiliando o professor a entender as dificuldades manifestadas pelos alunos no curso e na disciplina devido a aproximação com os alunos em decorrência da faixa etária, dialetos e condição de aprendiz.

A fisiologia compreende o estudo do funcionamento normal de um organismo e de seus componentes, abrangendo todos os processos físicos e químicos. Trata-se de uma ciência fundamental para o entendimento das funções do corpo humano e os mecanismos que compõem as diversas partes do corpo são definidos através dos conceitos fisiológicos. Esses conceitos constroem um alicerce para as ciências básicas da saúde e promovem uma maior compreensão para os estudos da patologia, farmacologia, funções mecânicas, bioquímicas e físicas dos seres vivos (TEIXEIRA, 2021).

Em razão do cenário da pandemia mundial do novo Coronavírus, fez-se necessário que a Universidade Federal de Alagoas (UFAL) aderisse ao modelo de ensino regular híbrido, que é caracterizado como uma combinação de ambientes físicos e recursos tecnológicos; uma atmosfera de desafios, possibilidade de rompimento com ensino tradicional e de inovações. O Programa de Monitoria da Pró-reitora de Graduação, por meio do Edital do Edital Simplificado no 11/2021–CDP/PROGRAD, viabilizou a chamada para seleção de monitoria acadêmica para o período 2020.2. Ante ao exposto, este trabalho tem como objetivo geral descrever as atividades e experiências vivenciadas pela monitora da disciplina de Fisiologia e Biofísica 1 na abordagem do ensino remoto.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiências de atividades durante a monitoria de Fisiologia e Biofísica 1, durante o Período Letivo Regular 2020.1, que ocorreu entre 22 de fevereiro a 05 de junho de 2021.

A partir do plano elaborado pela orientadora, organizou-se as atividades em quatro principais blocos: i. Elaboração de questionários; ii. Preparo de publicações para o instagram; iii. Plantão de dúvidas e interação com o alunado e orientadora; iv. Preparo e aplicação de Formulário para obtenção do feedback dos alunos monitorados.

Questionários e Quizzes.

Foram elaborados Estudos Dirigidos (EDs) constituídos de questões objetivas e subjetivas, versando sobre diferentes temas do conteúdo programático, tais como Homeostasia, Dinâmica das Membranas, Potenciais Bioelétricos, Organização do Sistema Nervoso, Sistema Nervoso Autônomo, Sistema Muscular, Fisiologia Sensorial, Fisiologia da Dor, Sistema Límbico e Sistema endócrino. Os mesmos foram disponibilizados via plataforma AVA da UFAL e no grupo do Whatsapp da turma. Além disso, foram desenvolvidos *Quizes* na plataforma *Kahoot!* que consiste em questões interativas, que podem ser realizadas síncrona ou assincronamente, individualmente ou em grupo, abordando as temáticas receptores sensoriais e organização funcional do Sistema Nervoso.

Publicação de conteúdo em mídias sociais

Foram preparados resumos didáticos sobre Neurotransmissores e sua associação com a Doença de Parkinson e Sistema Linfático utilizando-se a plataforma *on line* Canva, e publicados posteriormente no *feed* do Instagram Oficial do Setor de Fisiologia (@fisiologiaufal.oficial), do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde (ICBS) -UFAL. Além do mais, preparou-se questionários e publicações rápidas e interativas no instagram (*stories*), no qual os alunos puderam responder questionamentos sobre os tópicos discutidos e testar seus conhecimentos adquiridos.

Plantão de dúvidas e interação com o alunado e orientadora

Foi disponibilizado dia/horário específico para que os alunos se reunissem através do plantão de dúvidas, bem como acessibilidade para conversar com a monitora através de mensagens via Whatsapp e também acesso direto à orientadora para qualquer esclarecimento ou direcionamento que fosse necessário. Além disso, durante os seminários sobre Sistema Hormonal, a monitora esteve presente acompanhando as apresentações.

Obtenção do feedback dos alunos monitorados

Ao término da disciplina foi elaborado um formulário via GoogleForms, afim de receber um feedback dos alunos matriculados, contendo as seguintes informações: Nome completo e e-mail, questionando se houve contato com a monitora, qual foi a qualidade da comunicação e se os EDs tinham os ajudado de alguma forma em seus estudos. Os alunos tinham liberdade de responder ou não ao questionário. O formulário foi disponibilizado via grupo do Whatsapp após resultado final da disciplina.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante dos desafios de ensino ocasionados pela pandemia do novo coronavírus, a presença de um monitor foi substancial para facilitar a comunicação com a professora, com os alunos e contribuir de alguma forma com a consolidação dos conhecimentos abordados durante as aulas síncronas. Isso foi possível através das mídias sociais que proporcionaram uma comunicação mais rápida e prática com os alunos da turma, que, em sua maioria, já estava habituada com os aplicativos utilizados.

As atividades propostas tiveram grande adesão pela maioria dos alunos e foram de suma importância para a fixação do conhecimento abordado. Além disso, a disponibilidade da monitora nos aplicativos de mensagens como o *Whatsapp* para a elucidação de dúvidas a respeito do conteúdo e dos trabalhos solicitados também ajudaram a melhorar a comunicação entre o docente e o alunado.

Os estudos dirigidos elaborados pela monitora contribuíram com o a fixação dos conteúdos, ampliação dos conhecimentos e com a vivência prática do que foi abordado durante os encontros síncronos, assim como os resumos didáticos que foram publicados no Instagram. Além disso, permitiu desenvolver habilidades de síntese e elaboração de questões por parte da monitora. O Instagram funciona como uma ferramenta pedagógica (OLIVEIRA, 2021), contribuindo na aquisição de novos conhecimentos e/ou revisão dos conteúdos abordados de maneira prática e em uma plataforma, em geral, usada no cotidiano. Ademais, atua como um difusor de ciência nas mídias sociais (Da SILVA, 2019). Portanto, levar um conteúdo científico para as mídias sociais contribui com um aprendizado indireto e fluido. Além do mais, a monitora aprimorou sua capacidade de sintetizar um conteúdo complexo durante o preparo das postagens, prezando pela acessibilidade da linguagem, sem excluir o teor técnico/científico da temática.

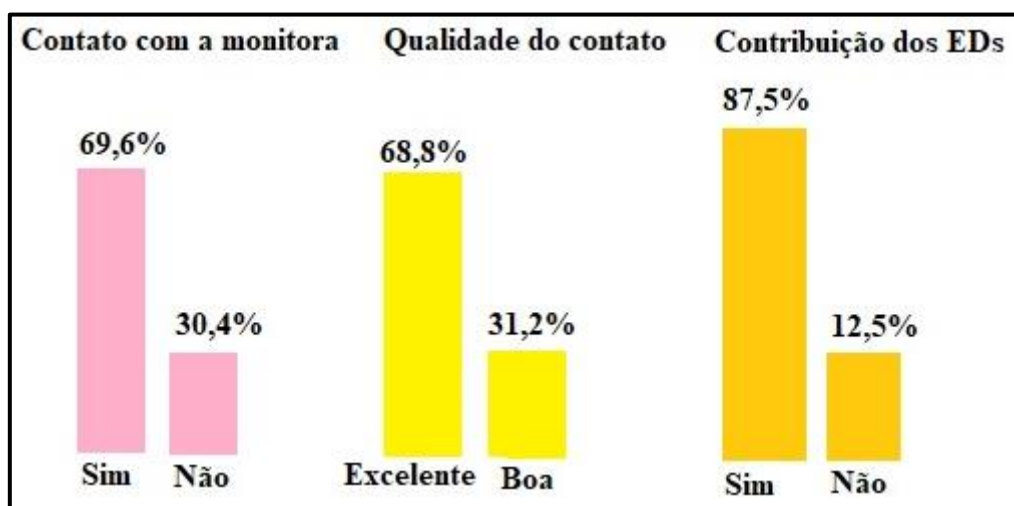
Os quizzes desenvolvidos no Kahoot forneceram uma consolidação do conhecimento com a praticidade que o aplicativo oferece, contribuindo com a aprendizagem em um curto

espaço de tempo. Foi observado também uma maior adesão dos alunos a essa atividade, possivelmente, devido a estrutura da plataforma se assemelhar a um jogo.

No que diz respeito ao plantão de dúvidas em horário alternativo à aula não houve procura significativa. Isso pode ser justificado pela alta demanda de atividades acadêmicas das disciplinas do semestre, ou mesmo pela incompatibilidade de horário entre os colegas da turma, argumentos frequentemente expostos durante os encontros síncronos com a professora. Contudo, a procura pela monitora para elucidação de dúvidas de maneira individual aconteceu.

Todas as considerações supracitadas se basearam, em sua maioria, no formulário proposto (Figura 3), do qual 69,6% (16/23) responderam ao questionário e destes, 68,8% (11/16) classificaram a comunicação com o monitor como excelente e 31,2% (5/16) como boa. Acerca dos EDs propostos, 87,5% (14/16) afirmaram que eles o ajudaram em seus estudos.

Figura 3 - *Feedback* dos alunos matriculados na disciplina de Fisiologia e Biofísica 1 da UFAL quanto a monitoria acadêmica recebida durante o semestre 2020.1.



Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

Com toda essa experiência obtida pela monitora, alguns pontos positivos merecem destaque: i) despertar do interesse pela carreira docente a partir da vivência e comunicação com a orientadora e os alunos; ii) familiarização com plataformas digitais, como Canva, Kahhot e Google Forms para preparação de materiais pedagógicos, além da pesquisa por meios e ferramentas que fomentam o autoaprendizado; iii) maior participação ativa dos alunos, facilitação na compreensão dos conteúdos, estímulo ao estudo e revisão dos tópicos da disciplina; iv) satisfação por contribuir com o aprendizado dos alunos, amadurecimento do senso crítico, busca de novas fontes de informações e atualização com os temas da área, entre outros. Isso reforça como o papel da monitoria é de suma importância, pois além de enriquecer

sua trajetória acadêmica, permite seu crescimento pessoal ao adquirir maior senso de planejamento e responsabilidade. Ademais, a monitoria pôde fomentar no monitor o interesse pela carreira docente, assim como pela ciência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, o programa de monitoria possuiu uma grande importância ao auxiliar os alunos com a disciplina abordada, bem como ao professor, promovendo um apoio significativo no processo de ensino-aprendizagem e crescimento pessoal. Dessa forma, a disciplina de Fisiologia pôde ocorrer de forma mais dinâmica e com um melhor desdobramento das atividades realizadas. Portanto, mais que outrora, a presença do monitor no cenário de aulas remotas, em decorrência da COVID-19, é de suma importância para propiciar mais suporte aos estudantes, esclarecer dúvidas sobre as atividades propostas, facilitar a comunicação entre o professor e o alunado.

REFERÊNCIAS

DA SILVA LINS, Gustavo Georranys et al. Uso do Instagram como ferramenta de divulgação científica e ensino de física para o ensino médio. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, VI, 2019, Fortaleza. **Anais VI CONEDU**. 2019. ISSN: 2358-8829

GARCIA, L. T. S.; FILHO, L. G. S.; SILVA, M. V. G. Monitoria e avaliação formativa em nível universitário: desafios e conquistas. **Perspectiva, Florianópolis**. v. 31, n.3, p.973-1003, set./dez., 2013.

MASETTO, M. T. **Competência pedagógica do professor universitário**. São Paulo: Summus, 2003.

OLIVEIRA, Priscila Patrícia Moura. Et al. **Utilização pedagógica da rede social Instagram**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 06, Ed. 02, Vol. 13, pp. 05-17. Fevereiro de 2021. ISSN: 2448-0959, Link de acesso: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/utilizacao-pedagogica>.

SANTOS, V. T.; ANACLETO, C. Monitorias Como Ferramenta Auxiliar para Aprendizagem da Disciplina Bioquímica: Uma Análise no UNILESTE-MG. **Revista Brasileira de Ensino de Bioquímica e Biologia Molecular**. ISSN: 1677-2318, 2007.

TEIXEIRA, D.A. **Fisiologia Humana**. 1 ed. Teófilo Otoni, 2021.

MONITORIA DO EIXO TUTORIAL DO CURSO DE MEDICINA - CAMPUS ARAPIRACA

Vitória Ingrid dos Santos Cardoso¹; Lívia Andressa Silva do Carmo².
vitoria.cardoso@arapiraca.ufal.br

¹ Monitora do Eixo Tutorial (2º período), Medicina – UFAL; ² Professora de Medicina - UFAL.

RESUMO

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a graduação em Medicina estabelecem que essa deverá ser centrada no aluno como sujeito da aprendizagem e apoiado no professor como facilitador e mediador do processo. A metodologia da aprendizagem baseada em problemas (ABP) visa solucionar problemas por meio de estudos de caso previamente elaborados, tornando-se relevante na educação médica e tendo como base o Eixo Tutorial (ET). Além disso, o auxílio da monitoria faz-se importante para esse método de aprendizagem. Com isso, objetiva-se relatar a experiência de monitoria no 2º período do ET do curso de Medicina-UFAL-Arapiraca. Durante a monitoria foram utilizados: estudos dirigidos, indicação e disponibilização de referenciais teóricos para estudo, fóruns interativos e assessoramento online, resolução de casos clínicos, bem como realização de gincana. As atividades utilizadas contribuíram para o fortalecimento do conhecimento adquirido pelos estudantes, facilitação do processo de aprendizagem, aplicação do conteúdo a prática clínica e para o direcionamento dos estudos das provas. Em conclusão, as metodologias propostas promoveram a busca ativa por parte dos alunos, mantendo a autonomia destes. Outrossim, o período de monitoria contribuiu para a formação e experiência acadêmica da monitora, bem como permitiu ampliar o conhecimento, sedimentar o conteúdo e despertar o interesse dessa pela docência.

Palavras-chaves: Ensino; Monitoria; Eixo Tutorial; Medicina.

ABSTRACT

Medicine undergraduate course should be centered on the student as a subject of learning and supported by the teacher as a facilitator and mediator of the process, as established by the **Brazilian** National Curriculum Guidelines. The problem-based learning (PBL) methodology aims to solve problems using previously elaborated case studies, being relevant in medical education, and based on a Tutorial Axis (TA). Moreover, a teaching assistant student might be

very helpful to students' progress and learning. Therefore, this work objective is to report the experience as teaching assistant on TA for students from second semester of Medicine course (UFAL-Arapiraca). Directed studies, indication and availability of theoretical references for study, interactive forums and online advice, resolution of clinical cases, and a knowledge game were used. These activities contributed to reinforce the acquired knowledge, facilitate the learning process, apply the content to clinical practice and guide the studies to the tests. In conclusion, the proposed methodologies promoted an active search on the part of the students for knowledge, reinforcing their autonomy. In addition, the period as teaching assistant contributed to training and academic experience of the assistant, as well as expanded knowledge, sedimented contents and inspired interest on teaching.

Keywords: Teaching; Teaching Assistant; Tutorial Axis; Medicine.

INTRODUÇÃO

O estudo mais complexo das partes formadoras do corpo humano, leva a uma subdivisão do conhecimento nas ciências da saúde em blocos específicos, evidenciada pela desconstrução do corpo humano, o que dificulta uma visão holística do indivíduo, cujas partes do corpo se integram e se interrelacionam. Essa compartimentalização dos conteúdos influencia a estruturação da grade curricular em disciplinas básicas e clínicas pela maioria das escolas médicas, pondo em destaque a importância das especializações e dos departamentos e enfatizando-se os aspectos puramente biológicos (CARABETTA, 2016).

A necessidade de uma visão integrada dos pacientes somada a crescente fragmentação do conhecimento científico, impuseram que as escolas médicas possuíssem uma organização curricular e um conteúdo programático com proposta interdisciplinar. Com isso, instituiu-se as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para a graduação em Medicina, a qual estabelece que o curso deverá ser centrado no aluno como sujeito da aprendizagem e apoiado no professor como facilitador e mediador do processo, com vistas à formação integral e adequada do estudante (BRASIL, 2014).

Para isso, as DCNs orientam que o curso deve utilizar metodologias que privilegiem a participação ativa do aluno na construção do conhecimento e na integração entre os conteúdos, assegurando a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, bem como promover a integração e a interdisciplinaridade em coerência com o eixo de desenvolvimento curricular (BRASIL, 2014). Nesse sentido, a metodologia da aprendizagem baseada em problemas (ABP)

torna-se relevante na educação médica. Esta tem como objetivo solucionar problemas por meio de estudos de caso previamente elaborados, em que as ações para seu desenvolvimento partem de um recorte da realidade associada à temática a ser estudada (CARABETTA, 2016).

A metodologia da ABP fornece aos alunos condições para o desenvolvimento de habilidades de estudar para aprender a aprender, estimulando-lhes a autoformação pela busca constante de informações. Para isso, a configuração da prática requer a divisão da classe em grupos pequenos, ficando cada grupo com um “professor-tutor” para o desenvolvimento da dinâmica (BERBEL, 2012). O Eixo Tutorial (ET) é a base desta metodologia. As ações de monitoria desse eixo são de fundamental importância para os alunos, promovendo novos canais de integração e orientação na aprendizagem, bem como para o monitor, pois para este há a oportunidade de sedimentar e aprofundar o conteúdo trabalhado, além de desenvolver habilidades inerentes à docência, mediante o desempenho de atividades ligadas ao ensino.

O ET do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) - Campus Arapiraca referente ao 2º período do curso integra o conhecimento a respeito da anatomia, fisiologia, imunologia, patologia geral, bioquímica médica, biologia celular e molecular, genética e farmacologia dos sistemas endócrino, renal, locomotor e hematopoiético, bem como de mecanismos relacionados à oncogênese. O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência sobre a monitoria do ET, descrevendo as atividades de monitoria direcionadas aos alunos do 2º período deste curso e realizadas nos semestres 2020.1 e 2020.2.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência sobre a monitoria do ET do curso de Medicina da UFAL - campus Arapiraca, o qual descreve as atividades realizadas para o ano letivo de 2020, da UFAL, direcionadas aos alunos do 2º período desse curso. Foram assistidos, ao total, 28 alunos no semestre 2020.1 e 39 em 2020.2.

As metodologias utilizadas para auxiliar o processo de ensino aprendizagem dos estudantes assistidos foram: i) estudos dirigidos (EDs), ii) indicação e disponibilização de referenciais teóricos para estudo, iii) fóruns interativos e assessoramento online, iv) resolução de casos clínicos, bem como v) realização de gincana de conhecimento.

As aplicações dos EDs, relativos à solução dos problemas dos estudos de casos trabalhados em tutoria, foram previamente corrigidos pela orientadora e postadas semanalmente no ambiente virtual do eixo no *Modular Object Oriented Dynamic Learning Environment*

(MOODLE), após a resolução de cada caso. Os EDs foram formulados a partir dos principais tópicos estudados.

Os espaços de fóruns interativos criados no ambiente virtual viabilizaram a comunicação monitor-aluno. Neste espaço também foram postadas indicações de referenciais teóricos para estudo dos conteúdos abordados (artigos, livros, etc.) e resumos preparados pela monitora. Além disso, os alunos assistidos pela monitoria receberam assessoramento online, por meio do *WhatsApp*, o qual foi funcionou como ferramenta de apoio no processo de ensino-aprendizagem, pois a partir deste foi possível interagir com a turma de forma célere e eficiente, quando comparada ao ambiente virtual da disciplina, para indicação de referências teóricas, direcionamento quanto a resolução dos problemas dos estudos de casos, etc.

A gincana de conhecimento foi realizada nos ambientes do *Kahoot* e do *Google Meet*. Para esta, os alunos foram divididos em três grupos de acordo com suas respectivas turmas de tutoria. Estes foram avaliados quanto aos acertos e erros bem como quanto ao tempo levado para responder as questões.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para auxílio dos 67 alunos assistidos com a monitoria do ET foram aplicadas cinco metodologias distintas. Nesse processo, o monitor atuou como um mediador da construção do conhecimento pelos alunos. Os EDs formulados funcionaram como uma ferramenta de consolidação do conteúdo aplicando este à prática clínica tal qual, como um objeto de direcionamento para o estudo. Os espaços de fóruns interativos, bem como o uso do *WhatsApp* viabilizaram a comunicação monitor-aluno e funcionaram como ferramentas de apoio no processo de ensino-aprendizagem.

A resolução de casos clínicos foi uma estratégia utilizada para facilitação da compreensão teórico-prática dos conteúdos estudados, a qual auxiliou nesse processo com intuito de aliar a teoria com a prática. A realização de gincana foi uma ferramenta utilizada para concretização dos assuntos abordados no módulo de Funções Biológicas I (sistemas locomotor e hematopoiético) (**Figura 1**).

Dessa forma, o programa de monitoria do ET contribui para o fortalecimento do conhecimento adquirido com solução dos estudos de caso, bem como para facilitação do processo de aprendizagem dos alunos assistidos, para aplicação do conteúdo a futura prática clínica e para o direcionamento dos estudos das provas.

As metodologias ativas utilizadas na monitoria contribuíram para a estimulação da capacidade de investigação científica e conscientização do aluno de sua responsabilidade na construção dos conhecimentos; inter-relacionamento de conhecimentos; aprender a aprender; aprender a fazer; desenvolvimento da capacidade de analisar e interpretar uma situação de modo sistemático; saber utilizar diferentes fontes de informações; construir hipóteses para o problema em análise; desenvolvimento da capacidade de análise, cooperação entre os alunos; respeito e argumentação em relação a opiniões divergentes; dialogar e tomar decisões fundamentadas em evidências técnico-científicas, etc.

Figura 1 – Gincana de Funções Biológicas 1 realizada para os alunos assistidos pela monitoria de Funções Biológicas 1.



Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se, assim, que os recursos propostos por essa monitoria promoveram a busca ativa por parte dos estudantes, direcionando-os na busca por conhecimento, mantendo a autonomia destes. Além disso, a vivência na monitoria relatada nesse trabalho e promovida pelo programa de monitoria da UFAL contribuiu para a formação e experiência acadêmica da monitora, como também, permitiu ampliar o conhecimento, sedimentar o conteúdo e despertar o interesse na docência pela mesma.

REFERÊNCIAS

BERBEL, Neusi Aparecida Navas. **A metodologia da problematização com o Arco de Magueres: uma reflexão teórico-epistemológica**. SciELO-EDUEL, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução nº 3, de 20 de junho de 2014**. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. Brasília: Diário Oficial da União, 2014. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/escola-de-gestores-da-educacao-basica/323-secretarias-112877938/orgaos-vinculados-82187207/12991-diretrizes-curriculares-cursos-de-graduacao> . Acesso em: 17 out. 2021.

CARABETTA JR, V. Metodologia ativa na educação médica. **Revista de Medicina**, [S. l.], v. 95, n. 3, p. 113-121, 2016. DOI: 10.11606/issn.1679-9836.v95i3p113-121. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revistadc/article/view/103675> . Acesso em: 17 out. 2021.

MONITORIA EM MICROBIOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA, DESAFIOS E CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO DURANTE A PANDEMIA

Amanda Lys Dos Santos Silva¹; Káthia Duarte Galvão²; Viviane Amaral Porto³.
amanda.silva@icbs.ufal.br

¹Professora da disciplina de Microbiologia no Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – UFAL; ²Monitora da disciplina Imunologia e Microbiologia, Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – UFAL; ³Monitora da disciplina Imunologia e Microbiologia, Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – UFAL

RESUMO

A educação mundial vive um momento único de transição. O período de isolamento social exigiu a reestruturação do modo tradicional de ensino e a adesão ao ensino remoto. Contudo, estudos demonstram que a interação social é crucial no aprendizado e desenvolvimento dos sujeitos. A manutenção desta interação à distância, é um desafio para o ensino contemporâneo. Neste sentido, as tecnologias de informação e comunicação (TICs) foram aplicadas para o ensino de Microbiologia, bem como à monitoria da disciplina, a fim de mitigar as possíveis perdas advindas da falta da interação presencial. A monitoria objetivou apoiar os alunos em relação às dúvidas sobre o conteúdo ou com a utilização de ferramentas *on-line*. O atendimento via *Whatsapp* e a criação do fórum de discussão no *Moodle* foram parte inicial da metodologia. As ações obtiveram boa aceitação por parte dos alunos, que demonstraram alta afinidade pelas práticas em casa, que contaram com apoio *on-line*. A criatividade da professora foi essencial para instigar o aprendizado; o suporte constante das monitoras garantiu a permanência e foco dos alunos. Este relato de experiência apresenta os desafios observados no processo ensino-aprendizagem, bem como as contribuições da monitoria em Microbiologia por meio do uso de TICs.

Palavras-chaves: Monitoria; Microbiologia; Criatividade.

ABSTRACT

World education is experiencing a unique transitional moment. The period of social isolation demanded a rethinking of the traditional way of teaching and also the adherence to remote learning. However, studies show that social interaction is crucial for students' learning and development. The maintenance of this online interaction is a challenge for contemporary education. In this sense, information and communication technologies (TICs) were applied in the Microbiology class; the teaching assistance (TA) in this subject aimed to mitigate any losses that could arise from the lack of face-to-face interaction. In addition, the TA aimed to support students in any difficulties they might have about the content or online tools. *Whatsapp* group and the discussion forum creation in *Moodle* were the first steps of the overall methodology. Thus, students welcomed the actions, showing an excellent affinity for activities at home, which had online support. The professor's creativity was essential to instigate learning; the tutors' support ensured consistency and focus. Therefore, this work presents the challenges observed in the teaching-learning process and the TA contributions through information and communication technologies (TICs) used in the Microbiology subject.

Keywords: Teaching assistantship; Microbiology; Creativity.

INTRODUÇÃO

Após a instituição do estado de pandemia mundial, decretado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e a necessidade urgente de isolamento social, as estratégias de ensino remoto tornaram-se importantes meios de contenção dos efeitos do distanciamento físico em todos os níveis de ensino. Educadores e estudantes do mundo inteiro foram conduzidos à adoção de métodos e tecnologias da informação e comunicação (TIC) para prosseguir com a rotina de estudos (BENÍCIO; VAZ; PELICIONI, 2021). Nesse sentido, e a fim de reduzir as perdas ocasionadas pela falta de interação social, foi fundamental, por parte das instituições de ensino, estabelecer ações para garantir o contato do estudante com o conteúdo. Não foi diferente com a Universidade Federal de Alagoas (UFAL), que denominou de Período Letivo Excepcional (PLE) o primeiro semestre totalmente remoto da instituição.

Sabendo-se que a monitoria em cursos de graduação contribui para a formação integrada em ensino, pesquisa e extensão; e é entendida como instrumento para a melhoria do ensino (SOUZA e BARBOZA, 2014), a seleção de monitores para o PLE priorizou alunos com familiaridade em ferramentas digitais para atender à essa nova realidade. A cooperação mútua que a monitoria desperta entre os estudantes colabora para um aprendizado mais consciente, uma vez que o aluno tutor consegue traduzir as dificuldades de seus colegas e, dessa forma, proporcionar uma ponte entre estudantes e professores (SCHNEIDER, 2006). Neste contexto, a atuação da monitoria em Microbiologia para cursos das áreas Biológicas durante a pandemia exige habilidades tanto em tecnologias de comunicação como em didática. Portanto, este trabalho tem como objetivo demonstrar, por meio das experiências vividas durante o PLE/UFAL, as metodologias aplicadas para o período, os desafios e os resultados obtidos, bem como a contribuição para a formação global de todos os envolvidos.

METODOLOGIA

Área de estudo e público-alvo

A Microbiologia é a ciência dedicada ao estudo dos organismos microscópicos e suas influências para os outros seres vivos e o ambiente, direcionando-se ao conhecimento da vasta diversidade biológica desses seres, especialmente as bactérias (MADIGAN et al., 2016). Este estudo apresenta o relato de uma experiência inédita na monitoria da disciplina de

Procedimentos metodológicos

As estratégias aplicadas (**Tabela 1**) foram distribuídas ao longo de um bimestre (30h) e objetivaram avaliar a evolução do conhecimento dos alunos no decorrer da disciplina, bem como estimular a autonomia e a responsabilização na busca ativa de informações por meio das atividades práticas e uso das mídias.

Tabela 1. Estratégias adotadas para as aulas de Microbiologia.

Estratégia	Função
Portfólio <i>on-line</i>	Disponibilização de material elaborado pela professora e monitoras
Mural colaborativo (via <i>Padlet</i>)	Compartilhamento de <i>links</i> e <i>sites</i> de conteúdo relativo à disciplina
Fórum de dúvidas	Interação entre os alunos e professora
Grupo no <i>Whatsapp</i>	Conexão entre alunos e monitoras
Atividades (via <i>Kahoot!</i> e <i>Genially</i>)	Incentivo aos alunos para estudo do conteúdo por meio de questionários e jogos <i>on-line</i>
Prática com microscópio virtual	Utilização de um microscópio e visualização de espécimes
Desafios criativos	Estímulo à criatividade para confecção de material complementar

Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

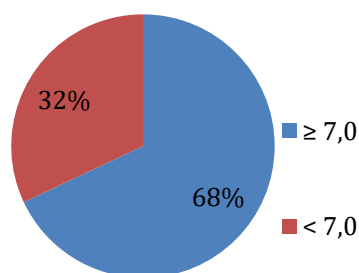
A metodologia avaliativa também inovou, dispensando as tradicionais avaliações com questões ao final dos conteúdos; sendo substituída pela avaliação contínua de atividades (como a elaboração de mapas mentais, por exemplo).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O distanciamento físico foi, sem dúvida, a medida profilática mais efetiva contra a COVID-19 e trouxe a necessidade de reavaliação dos processos educativos. Desta forma, a habilidade na utilização de ferramentas *on-line* tornou-se requisito indispensável para o

professor atual. No caso de disciplinas que fazem uso de laboratório, como a Microbiologia, a substituição por práticas virtuais e/ou caseiras são necessárias, já que o profissional da saúde, independentemente de sua área de estudo, terá sempre seus conhecimentos atrelados aos conteúdos relacionados à Microbiologia. Neste sentido, os alunos entenderam essa necessidade de adaptação e aderiram ao PLE (30 se matricularam; apenas 02 desistiram); além disso, obtiveram bom rendimento (68% das médias foram $\geq 7,0$), conforme mostrado no gráfico A (Figura 1).

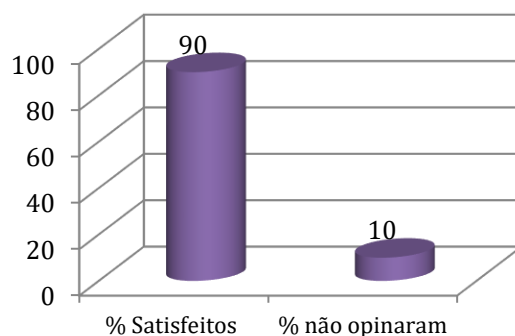
Figura 1. Gráfico A – (%) Percentual das médias obtidas pelos alunos ao final da disciplina de Microbiologia.



Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

Moreira e Schlemmer (2020) mencionam a evolução das TICs como fator positivo para o ensino remoto, que recebeu impulso expressivo, pois foram ampliadas as possibilidades em ensino e aprendizagem. No caso da disciplina em questão, o estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas por parte da professora visaram fortalecer a articulação entre teoria e prática. Porém alguns alunos não tinham familiaridade com o ensino remoto ou até mesmo com ferramentas *on-line*, sendo fundamental o apoio da monitoria neste sentido. No início, a turma demonstrou certa inibição, principalmente no quesito participação nas aulas síncronas, mas isso foi se dissipando com o passar do tempo. Vale destacar o apoio constante das monitoras, que contribuíram para o bom andamento do semestre. A possibilidade de atuar no ensino remoto confere ao monitor, ao graduando e ao professor a oportunidade de adquirirem novas habilidades e, por sua vez, reconhecerem as dificuldades ao longo desta jornada. Assim, foi verificado que as atividades práticas mostraram-se mais motivadoras, obtendo a preferência de 96,5% dos alunos. Por fim, a Figura 2 apresenta o gráfico B, onde é mostrado o percentual total de satisfação dos estudantes em relação ao suporte recebido pela monitoria (90%).

Figura 2. Gráfico B - Pesquisa de satisfação quanto à atuação da monitoria durante o período da disciplina.



Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em virtude das dificuldades inerentes ao momento vivido pelo setor educacional durante a pandemia, este relato demonstrou que as ações didáticas, somadas ao suporte da professora e das monitoras resultaram na minimização das perdas em ensino. O método de avaliação contínua incentivou os alunos à dedicação para as atividades em que mais se identificavam. As ferramentas tecnológicas foram utilizadas de forma eficiente e o conhecimento e engajamento entre professora e monitoras foram muito positivos. Desta forma, as experiências observadas demonstraram que é possível criar um ambiente de aprendizado eficaz mesmo à distância, reduzindo as perdas e permitindo a reprodução de resultados tão eficientes como quando se atua de forma presencial. Finalmente, conclui-se que a dedicação e compromisso da monitoria podem ser fatores importantes para motivar os alunos e, ao mesmo tempo, transformar os desafios em boas oportunidades para todos.

REFERÊNCIAS

BENÍCIO, L.A.O., VAZ, I.F., PELICIONI, B.B. **A importância do uso das TIC's no processo ensino-aprendizagem frente à pandemia do novo coronavírus (COVID-19).** Brazilian Journal of Health Review. 10294. ISSN 2595-6825, 2021.

MADIGAN, Michael T.; MARTINKO, John M.; BENDER, Kelly S.; BUCKLEY, Daniel H.; STAHL, David A. **Microbiologia de Brock.** 14a edição. Porto Alegre: Artmed, 2016.

MOREIRA, J. A.; SCHLEMMER, E. **Por um novo conceito e paradigma de educação digital online.** Revista UFG, v.20, 2020.

OMS. Organização Mundial da Saúde. **WHO Health Emergency Dashboard**. Disponível em: <https://www.who.int/eportuguese/publications/pt/>. Acesso em: 02 de outubro de 2021.

SCHNEIDER, M.S.P.S. **Monitoria: instrumento para trabalhar com a diversidade de conhecimento em sala de aula**. Revista Eletrônica Espaço Acadêmico, v. Mensal, 2006.

SOUZA F.M.S., BARBOZA L.C. **A prática de monitoria no ensino de psicologia: ciência e profissão**. Interbio (Congresso). 2014.

MONITORIA MEDIADA POR TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DIGITAIS NO ENSINO REMOTO DA FISIOLOGIA HUMANA EM ANO LETIVO DE PANDEMIA POR COVID-19

Ana Rosa Almeida Alves¹; Heleno Cícero Laurindo Neto²; Melissa Nathalye Ramos E Gonçalves²; Nyaria Flêmera De Souza². melissa.goncalves@famed.ufal.br

¹Orientadora, Professora Adjunta das disciplinas Bases da Fisiologia Humana e Fisiologia Aplicada à Dança do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A. C. Simões – UFAL.; ²Monitor das disciplinas Bases da Fisiologia Humana e Fisiologia Aplicada à Dança do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões - UFAL – Campus A.C. Simões – UFAL;

RESUMO

A pandemia por Covid-19 demandou adoção de tecnologias da informação e comunicação digitais na universidade, como Ambientes Virtuais de Aprendizagem e plataformas como o *Google Meet*, por exemplo. Ao término dos semestres, refletiu-se sobre o fazer acadêmico nesse contexto. Trata-se de estudo quali-quantitativo, aplicando questionário eletrônico sobre a atuação de três monitores em apoio às disciplinas Bases da Fisiologia Humana e Fisiologia Aplicada à Dança no Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde (ICBS). Responderam aos questionários 7 dos 33 estudantes matriculados no semestre 2020.1 e 17 dos 58 no semestre 2020.2. A maioria afirmou que as postagens no *Instagram* contribuíram nos estudos e também avaliou positivamente a atuação dos monitores e o fornecimento de materiais. Os estudos dirigidos foram os mais eficazes no aprendizado, seguidos por contato virtual com monitores. As resoluções de questões por vídeos foram consideradas muito boas pela maioria dos alunos do semestre 2020.2. Nos dois semestres, houve mais de 70% de aprovação direta nas disciplinas. Nota-se a importância da atuação dos monitores no ensino-aprendizagem em Fisiologia Humana. Os discentes sugeriram a manutenção de um contato mais direto com monitores para esclarecimentos síncronos de dúvidas. Mas, para isso, é necessário suporte financeiro e apoio tecnológico suplementar.

Palavras-chaves: Tecnologia da Informação e Comunicação Digitais (TICD); Monitoria; Fisiologia.

ABSTRACT

The Covid-19 pandemic demanded the adoption of digital information and communication technologies at the university, such as the Virtual Learning Environment and Google Meet. At the end of the semesters, reflections were made on academic practice in this context. This is a qualitative-quantitative study, applying an electronic questionnaire on the performance of three monitors in support of the disciplines Basics of Human Physiology and Physiology Applied to Dance at the Institute of Biological and Health Sciences (ICBS). 7 of the 33 students enrolled in the 2020.1 semester and 17 of the 58 in the 2020.2 semester responded to the questionnaires. Most stated that the posts on Instagram contributed to the studies and also positively evaluated the performance of monitors and the supply of materials. Directed studies were the most effective in learning, followed by virtual contact with monitors. Video question resolution was considered very good by the majority of students in the 2020 semester. In both semesters, there

was more than 70% of direct approval in the subjects. Note the importance of the role of monitors in teaching and learning in Human Physiology. The students suggested maintaining a more direct contact with monitors for synchronous clarification of doubts. But for that, additional financial support and technological support are needed.

Keywords: Digital Information and Communication Technology (ICT); Monitoring; Physiology.

INTRODUÇÃO

A realização de atividades relacionadas à monitoria acadêmica em disciplinas de graduação no ensino superior durante o ano letivo 2020 foi permeada de desafios. Desde o processo seletivo, foi necessária readequação no formato das inscrições, nas habilidades com recursos e uso de meios tecnológicos de informação e de comunicação necessários aos candidatos, técnico-administrativos institucionais e docentes das comissões de seleção. Por sua vez, os ambientes em que se estabeleceram as relações de orientação deixaram de ser físicos em salas de aula e laboratórios didáticos na instituição de ensino superior e foram deslocados para o modo remoto virtual, na maioria das vezes, em encontros assíncronos. Nesse contexto, durante a consolidação do processo de ensino-aprendizagem de conteúdos ministrados em encontros síncronos, foi necessário usar as tecnologias da informação e comunicação digitais (TICDs). Assim, no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) utilizado na Universidade Federal de Alagoas (UFAL), ocorreram os diálogos através de links e outros recursos mediados por plataformas como o *Moodle*, o *Google Classroom*, o *Google Meet*, o *TEAMS*, o *Zoom*, além de aplicativos como o *WhatsApp* ou o *Telegram*. De modo mais dinâmico e mais conhecido, foram criados os perfis @simplifisio, @fisiologiaufal.oficial, @icbsmonitoria e @monitoriaufal na rede social *Instagram* para publicar conteúdos em fisiologia permitem que os estudantes também participem ativamente da criação e da divulgação de conteúdos em temas vistos na sala virtual e aprofundados nas discussões com os monitores e leituras complementares de artigos.

As estratégias de ensino necessitam ser dinâmicas, atraentes e que contemplem os conteúdos de Fisiologia, pois esta é uma disciplina fundamental para os profissionais da área de saúde em formação acadêmica. Com esse intuito, durante o reconhecimento da Pandemia por Covid-19, a abordagem dos conteúdos pelos monitores acadêmicos na UFAL e, especificamente em Fisiologia Humana, fez uso, no Período Letivo Especial (PLE), de recursos em TICDs. Na continuidade, abordagens estratégicas nos processos de ensino-aprendizagem

têm sido ampliadas e aprimoradas. Reflexões como as que ocorrem durante o Seminário Institucional de Monitoria (SIM) da UFAL permitem uma avaliação do fazer acadêmico entre monitor/estudantes-professor/a orientador/a, além da equipe institucional na gestão da graduação. A aproximação dos monitores com o ensino da Fisiologia Humana permite mediar a discussão no estudo de conteúdos vistos em vídeos aulas, ou outros recursos didáticos, por estudantes matriculados nessas disciplinas que fazem parte do currículo pleno, sendo obrigatórias. No ensino não presencial implantado pela Universidade Federal de Alagoas durante a Pandemia por Covid-19 e de acordo com o calendário acadêmico aprovado para o ano letivo 2020 seguido durante o ano de 2021 (Resolução 09/2021-CONSUNI/UFAL), as aulas deverão ser preferencialmente ministradas usando o ambiente virtual de aprendizagem (AVA) e as discussões em plataformas.

Tendo isso em vista, o objetivo deste trabalho foi verificar o alcance junto aos estudantes das dinâmicas de monitoria acadêmica para o ensino remoto dos componentes curriculares Fisiologia nas disciplinas “Bases de Fisiologia Humana” e “Fisiologia Aplicada à Dança” com uso de TICDs nos semestres letivos 2020-1 e 2020-2.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo quali-quantitativo com aplicação de questionário eletrônico, sobre a análise da atuação de três monitores em apoio ao ensino nos seguintes componentes curriculares: Bases da Fisiologia Humana e Fisiologia Aplicada à Dança, no Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde (ICBS-UFAL). Através da plataforma de ensino, foram enviados Formulários via Google contendo nove questões, sendo sete objetivas e duas subjetivas, para as turmas dos cursos de Educação Física Bacharelado (n=17 alunos), Educação Física Licenciatura (n=8 alunos) e Dança (n=8 alunos) da UFAL, matriculados no semestre 2020-1. Para as turmas dos cursos de Educação Física Bacharelado (n=33 alunos), Educação Física Licenciatura (n=25 alunos), matriculadas no semestre 2020-2, foram enviados Formulários contendo oito questões, sendo duas subjetivas e seis objetivas. A tabulação de dados foi feita através da plataforma *Documentos Google*.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De um total de 33 estudantes matriculados e frequentando as disciplinas no semestre 2020-1, 7 responderam ao questionário. Destes, 85,7% dos participantes responderam que os

formulários com questões foram muito bons para aprendizado do conteúdo, enquanto 14,3% consideraram indiferentes. Sobre as postagens feitas na rede social *Instagram*, 71,4% responderam que contribuíram para os estudos, enquanto que 14,3% colocaram como indiferente e outros 14,3% ruim. Perguntados sobre a qualidade das postagens no *Instagram*, 57,1% dos participantes consideraram muito boa, 28,6% boa e 14,3% foram indiferentes. Quanto ao esclarecimento de dúvidas, 57,1% consideraram a atuação dos monitores muito boa; 28,6% boa e 14,3% ruim. Sobre a atuação dos monitores, no fornecimento de materiais de estudo, 85,7% a consideraram muito boa e 14,3% muito ruim. Com relação às estratégias que mais ajudaram no aprendizado: 71,4% indicou questões de estudo dirigido; 57,1% marcou contato virtual com os monitores pela plataforma *Google Classroom* e pelo grupo de *WhatsApp* e 42,9% marcou as postagens do *Instagram* no perfil *@simplifisio*. Dentre os participantes, 71,4% concluíram a disciplina com aprovação direta, enquanto 28,6% após a reavaliação.

No semestre 2020-2, dos 58 estudantes matriculados e frequentando as disciplinas, 17 responderam ao questionário. À luz disso, 58,8% dos participantes consideraram que os formulários com questões foram muito importantes para o aprendizado dos conteúdos, enquanto 35,3% responderam importante e 5,9% foram indiferentes. Sobre as postagens feitas na rede social *Instagram*, 41,2% responderam que contribuíram bastante para os estudos, enquanto que 23,5% colocaram que contribuíram, outros 23,5% foram indiferentes e 11,8% consideraram que não foi importante. Perguntados sobre a qualidade das postagens no *Instagram*, 41,2% dos participantes consideraram excelente, 41,2% muito boa, 11,8% boa e 5,9% colocou como regular. Quanto ao esclarecimento de dúvidas, 41,2% consideraram a atuação dos monitores excelente; 29,4% muito boa, 23,5% boa e 5,9% como regular. Sobre a atuação dos monitores para fornecer materiais de estudo 58,8% a consideraram excelente, 11,8% muito boa, 23,5% boa e 5,9% considerou regular. Questionados sobre a qualidade, conteúdo e quantidade de informação dos vídeos de resolução dos estudos dirigidos, 30% consideraram excelente, 60% muito boa e 10% considerou boa. Com relação às estratégias que mais ajudaram no aprendizado: 70,6% indicou questões de estudo dirigido; 52,9% marcou contato virtual com os monitores pela plataforma *Google Classroom* e pelo grupo de *WhatsApp*, 35,3% marcou as postagens do *Instagram* no perfil *@simplifisio* e 5,9% selecionou a resolução das questões. Dentre os participantes, 82,4% concluíram a disciplina com aprovação direta, enquanto 17,6% após a reavaliação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atuação dos monitores foi considerada fundamental e muito boa para o ensino-aprendizagem dos conteúdos de Fisiologia Humana. Destaca-se na avaliação dos discentes, a sugestão de que, além da discussão de textos, artigos e envio de questões nos estudos dirigidos, seja mantido um contato mais direto entre os monitores e os estudantes para esclarecimento de dúvidas em encontros com momentos síncronos. No entanto, entende-se que para efetivação dessa demanda tão importante no apoio aos estudos dos discentes, é necessário suporte financeiro aos monitores através de bolsas de monitoria e ainda um apoio suplementar investindo recursos financeiros em tecnologia de informação e de comunicação (internet fixa, dados móveis, tablet ou notebook) para monitores, docentes e discentes.

OBJETOS PRÁTICOS UTILIZADOS DURANTE A REALIZAÇÃO DA MONITORIA ONLINE DE PATOLOGIA GERAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Acácio Brício Da Costa Graça¹; Ana Paula De Souza Pinto²; Arlyson Diogo Souto Bezerra¹; Beatriz Pereira Braga¹; Carolline Cavalcante De Melo³; Giovana Prado Assunção³; Jozef César Vrijdags Dacal³. carolline.melo@famed.ufal.br

¹ Monitor de Patologia Geral, Faculdade de Medicina – UFAL; ² Orientadora, Professora de Patologia Geral, Faculdade de Medicina – UFA; ³ Ex-monitora de Patologia Geral, Faculdade de Medicina – UFAL

RESUMO

Por conta da pandemia por COVID-19, a monitoria acadêmica se adaptou aos novos formatos tecnológicos como uma ferramenta facilitadora no processo de ensino-aprendizagem nesse novo cenário social. Essa modalidade, em um mundo digital, se expressa através de modelos de ensino remoto com inúmeras possibilidades. Nessa perspectiva, o objetivo deste estudo é relatar a experiência na aplicação de novos formatos tecnológicos utilizados durante a monitoria *on-line* da disciplina de Patologia Geral. É um trabalho de caráter descritivo, do tipo relato de experiência, em que os monitores acompanharam duas turmas, em dois semestres no modo remoto e onde foi possível utilizar de muitos recursos para potencializar a aprendizagem, além de comparar a experiência das turmas acompanhadas. Os resultados obtidos apontam o estreitamento na relação entre professor e aluno, uma vez que os monitores participaram de forma ativa e próxima como moderadores essenciais. Portanto, houve êxito no processo de aprendizagem dos alunos e na condução da disciplina por parte dos professores e de seus monitores, demonstrando responsabilidade na entrega de conteúdos de qualidade no ensino remoto.

Palavras-chaves: Educação Médica; Aprendizagem; COVID-19.

ABSTRACT

Due to the massive worldwide contagion by COVID-19, academic monitoring has adapted to new technological formats, being a facilitating tool in the teaching-learning process in this new social scenario. This modality in a digital world is expressed through remote learning models, with countless possibilities. In this perspective, the objective of this study is to report the experience in the application of new technological formats, used during the online monitoring of the General Pathology discipline. It is a descriptive work, of the experience report type, in which the monitors followed two semesters in remote mode, therefore, many resources could be used to enhance learning in teaching remote and compare the experience with the two groups monitored. The results obtained point to a closer relationship between teacher and student, since the monitors actively and closely participated as essential moderators, especially in remote education. Therefore, there was success in the students' learning process and in the conduct of the discipline by the teachers and their monitors, demonstrating responsibility for delivering quality content in remote education.

Keywords: Medical Education; Learning; COVID-19.

INTRODUÇÃO

A situação de pandemia por COVID-19 impôs uma adaptação à atividade de monitoria acadêmica, através do uso de novos formatos tecnológicos como ferramenta facilitadora no processo de ensino-aprendizagem. Houve uma urgência na revisão e adequação de metodologias educacionais, visto que o ensino remoto precisa da criação de um ambiente virtual que promova o aprendizado coletivo e colaborativo, composto por orientações para que os educandos tenham um roteiro a seguir.

As metodologias ativas são abordagens de ensino focadas na proatividade de alunos durante a construção do processo de aprendizagem, de forma flexível, híbrida e interligada. Essa modalidade em um mundo digital se expressa através de modelos de ensino remoto, com inúmeras possibilidades. Dessa forma, o monitor é um aluno que tem interesse em se aprofundar em uma disciplina específica e aplicar estratégias para dinamizar a relação entre alunos e professores.

O objetivo deste estudo foi relatar a experiência na aplicação de novos formatos tecnológicos, utilizados durante a monitoria on-line da disciplina de Patologia Geral, para tornar o aprendizado mais dinâmico e efetivo.

METODOLOGIA

Este é um trabalho de caráter descritivo que visa relatar a experiência de cinco estudantes de Medicina, atuando durante dois semestres na monitoria da disciplina de Patologia Geral que compõe o eixo integrativo de “Agressão e Defesa” do quarto período da graduação médica na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Campus A. C. Simões. Os monitores acompanharam a disciplina no modo remoto durante o Período Letivo Excepcional (PLE) e também no período de 2020.1, onde foram utilizados muitos recursos para potencializar a aprendizagem no ensino remoto e comparar essa experiência com as duas turmas assistidas.

Nesse sentido, como cada turma tinha aproximadamente 50 alunos, cada monitor ficou responsável por acompanhar 10 alunos de forma mais direcionada. Tal divisão foi feita por ordem alfabética. Sendo assim, semanalmente, os monitores se reuniam com os professores e elaboravam materiais e atividades assíncronas complementares a aula ministrada na semana para consolidar o aprendizado, bem como auxiliavam seus grupos de alunos na entrega e correção destas atividades. Além disso, durante a aula síncrona, contribuía tirando as dúvidas

surgidas pelo *chat* enquanto os professores ministravam a aula e explicavam a atividade remota da semana. Utilizou-se muitos recursos da plataforma Google para realização das atividades, tais como: *Gmail, Drive, Classroom, Meet, Formulários, Planilhas, Docs, Agenda, Keep* e Apresentações. Esses recursos são utilizados via *G-Suíte* que é disponibilizado gratuitamente pela universidade a cada aluno pelo seu e-mail institucional individual. Criou-se também um grupo no *WhatsApp* com os alunos para repassar todos os avisos relacionados à disciplina e para elucidação de questões que pudessem surgir entre os encontros síncronos semanais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após as atividades propostas, observou-se que houve um estreitamento na relação entre os discentes monitorados e o professor, uma vez que os monitores participaram de forma ativa e próxima como moderadores essenciais. Além disso, houve entrega majoritária de todas as atividades durante os dois semestres e intercâmbio agregador tanto para o monitor quanto para o aluno acompanhado. Também foi observado engajamento orgânico na disciplina, corroborando um clima de aprendizagem compartilhada e protagonismo individual e coletivo dos alunos como principais responsáveis por seus desempenhos.

A partir disso, é possível considerar que atividades mais práticas e dinâmicas como casos clínicos com enfoque na análise patológica microscópica e macroscópica de doenças, dinâmicas para criação de textos para o público leigo, guia para a criação de infográficos e busca na literatura científica sobre exames citopatológicos importantes na saúde pública, mantinham a atenção dos discentes e promoviam uma maior interação e interesse pela disciplina. Além disso, a criação de materiais autorais como vídeos curtos e explicativos sobre temas abordados, os envolvia e impulsionava a aprendizagem (ver figuras a seguir).

Percebe-se também o quão é importante uma boa orientação dos professores dentro na monitoria, pois, desse modo, cada monitor poderia relatar sua experiência e a evolução do seu grupo de alunos perante as atividades desenvolvidas, frequência e interação nas aulas.

Figura 1 – Exemplos de Infográficos desenvolvidos pelos discentes sobre distúrbios hemodinâmicos (a esquerda) e circulatórios (a direita).

DISTÚRBIOS HEMODINÂMICOS

Alterações que ocorrem por obstrução intravascular:

- **Embolia, trombose, isquemia e infarto**

TROMBOSE

Solidificação do componente sanguíneo (trombo) no lúmen do vaso ou câmara cardíaca.

CAUSAS

Estase **Lesão endotelial**

↑ **Coagulação**

Não confundir com coágulo post-mortem ou coágulo in vivo.

Trombos são em geral, aderentes ao endotélio, aspectos frágeis e opalescentes

EVOLUÇÃO DOS TROMBOS

CAUSAS

- ▶ Dissolução
- ▶ Obstrução
- ▶ Fibrose/reorganização
- ▶ Recanalização

- ▶ Calcificação distrófica
- ▶ Êmbolos
- ▶ Colonização micro organismos

COAGULAÇÃO INTRAVASCULAR DISSEMINADA CVD

Coagulação sistêmica ativa, com vários microtrombos na circulação (placas brancas, vermelhas, amarelas, fibrinolíticas e orgânicas, coaguladas de cor amarela), não pode ser tratada em hemorragias.

CAUSAS

- Descolamento prematuro de placenta
- Infeções sistêmicas
- Traumatismo grave
- Embolia de líquido amniótico
- Neoplasias malignas
- Choque séptico

EMBOLIA, EMBOLISMO

Sólidos

obstrução de um vaso por corpo sólido, líquido ou gasoso, o êmbolo, que não se mistura com o sangue

- cor pulmonale
- embolia cerebral de trombos cardíacos ou das art. carótidas
- ateroembolos de placas de ateroma ulceradas
- tromboflebite purulenta
- embolia mesentérica

ATIVIDADE ASSÍNCRONA DISTÚRBIOS CIRCULATÓRIOS 1

HIPEREMIA PASSIVA CRÔNICA NOS MEMBROS INFERIORES

O QUE É HIPEREMIA PASSIVA?

A hiperemia passiva, também chamada de congestão ocorre quando temos problemas no retorno venoso, seja por um bloqueio obstrutivo e localizado, seja pela dificuldade de retorno venoso sistêmico ou pulmonar.

POR QUE ELA OCORRE?

A hiperemia passiva crônica nos membros inferiores ocorre frequentemente na insuficiência cardíaca e outros distúrbios do funcionamento cardíaco, que resultam em dificuldade de retorno do sangue ao coração.

Assim, é como se a água do seu prédio ou casa não consiga ser bombeada para a caixa d'água, sobrecarregando o encanamento e tendo vazamento, esse vazamento é a congestão.

COMO ISSO OCORRE?

O acúmulo de sangue nos vasos causa o edema, que aumenta no decorrer do dia, principalmente quando o indivíduo está em pé.

Com o passar do tempo ocorre uma hemorragia, ocasionando uma pigmentação que provoca o escurecimento da região do pé e da perna, assim, a área do tornozelo fica escurecida.

HEMORRAGIA POR LESÃO DA PAREDE VASCULAR O QUE É HEMORRAGIA?

A Hemorragia ocorre pela saída de sangue dos vasos sanguíneos e coração para outro local. As hemorragias são classificadas em internas e externas.

POR QUE ELA OCORRE?

Geralmente ocorre um comprometimento da parede do vaso sanguíneo, podendo ser uma ruptura ou diapedese.

Quando o trauma mecânico é capaz de romper o vaso é denominado **hemorragia por raxe!**

A HEMORRAGIA PODE SER CAUSADA POR TRAUMA MECÂNICO ISOLADO?

SIM Se a intensidade for suficiente para o rompimento!

NÃO A hemorragia por raxe pode estar associada a defeitos na resistência ou coagulação.

YES

Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Torna-se evidente, portanto, que a condução remota da disciplina de Patologia Geral foi satisfatória e esse resultado é devido tanto à natureza teórica dessa cadeira, pois, no ensino presencial não haviam aulas práticas, quanto ao trabalho desenvolvido pela equipe de monitores que buscou inovações didáticas de modo virtual durante todo o processo. Em suma, houve êxito no processo de aprendizagem dos alunos e na condução da disciplina por parte dos professores e de seus monitores, demonstrando responsabilidade na entrega de conteúdos de qualidade no ensino remoto.

REFERÊNCIAS

BACICH, Lilian.; et al. (Org.). **Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação**. Porto Alegre: Penso, 2015.

CORDEIRO, Karolina Maria de Araújo. **O impacto da pandemia na educação: a utilização da tecnologia como ferramenta de ensino**. Disponível em: <http://idaam.siteworks.com.br/jspui/bitstream/prefix/1157/1/O%20IMPACTO%20DA%20PANDEMIA%20NA%20EDUCA%C3%87%C3%83O%20A%20UTILIZA%C3%87%C3%83O%20DA%20TECNOLOGIA%20COMO%20FERRAMENTA%20DE%20ENSINO.pdf>. Acesso em: 01 jul. 2021.

COSTA, Antonia Erica Rodrigues.; NASCIMENTO, Antonio Wesley Rodrigues. **Os desafios do Ensino Remoto em tempos de pandemia no Brasil**. In: Congresso Nacional da Educação, VII, 2020, Maceió. Anais de Congresso. Maceió: Realize, 2020. Disponível em: https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_MD4_SA19_ID6370_30092020005800.pdf. Acesso em: 01 jul. 2021.

MIRANDA, Kacia Kyssy Câmara de Oliveira.; et al. **Aulas Remotas em Tempo de pandemia: desafios e percepções de professores e alunos**. In: Congresso Nacional da Educação, VII, 2020, Maceió. Anais de Congresso...Maceió: Realize, 2020. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_MD1_SA_ID5382_03092020142029.pdf. Acesso em 01 jul. 2021.

SILVA, Jordânia Maria Barbosa da. **Monitoria Remota: métodos utilizados como facilitadores do aprendizado acadêmico**. ISSN: 2357-8645 versão online. Disponível em: https://doity.com.br/media/doity/submissoes/artigofa99776b47f91fd255f408363ffed95c1fd2888-segundo_arquivo.pdf. Acesso em: 01 jul. 2021.

REDES SOCIAIS E ESTRATÉGIAS DE ENSINO E AVALIAÇÃO DOS ESTUDANTES DA DISCIPLINA DE TOXICOLOGIA APLICADA

Bertysson Rickson Angelo Oliveira¹; Maria Aline Barros Fidelis de Moura²; Naile Roberta Lima dos Santos¹. naile.roberta@hotmail.com

¹Monitor(a) de Toxicologia Aplicada, Instituto de Ciências Farmacêutica- UFAL; ²Professora do ICF- UFAL.

RESUMO

Diante da necessidade de distanciamento social em decorrência da pandemia da Covid-19, a realização das atividades no formato remoto tornou-se um grande desafio. A partir desse novo cenário, surgiu a oportunidade de aplicar metodologias visando construir aulas mais dinâmicas que demandaram do estudante uma participação ativa, de modo que os estudantes se tornaram protagonistas na construção do próprio conhecimento. Diante disso, o objetivo da monitoria foi colaborar com a organização do VI Seminário e I Ciclo de *Lives* do Centro de Informações Toxicológicas da Ufal (CITox) e prestar auxílio didático aos estudantes para a construção de *podcasts* e vídeos relacionados à disciplina de Toxicologia Aplicada e ao evento, utilizando as mídias sociais para interação, aprendizagem e avaliação dos estudantes. Os resultados obtidos foram exitosos, para estudantes, monitores e docente.

Palavras-chaves: Toxicologia; Redes Sociais; Ensino Remoto.

ABSTRACT

Faced with need for social distancing as a result of the Covid-19 pandemic, carrying out activities in the remote format became a major challenge. From this new scenario, the opportunity arose to apply methodologies aiming to build more dynamic classes that demanded an active participation from the student, so that students became protagonists in the construction of their own knowledge. Therefore, the objective of the monitoring was to collaborate with the organization of the VI Seminar and I Cycle of Lives of the Toxicological Information Center of Ufal (CITox) and provide didactic assistance to students for the construction of podcasts and videos related to the discipline of Applied Toxicology and to the event, using social media for interaction, learning and student evaluation. The results obtained were successful for students, monitors and teacher.

Keywords: Toxicology; Social networks; Remote Teaching.

INTRODUÇÃO

A toxicologia é uma ciência de caráter multidisciplinar indispensável na formação de profissionais farmacêuticos, pois ela tem como objetivo englobar a prevenção, diagnóstico e tratamento de intoxicações, assim como, estudar o mecanismo como o qual a substância

química denominada de agente tóxico age no organismo de um ser vivo, elaboração de antídotos, e a utilização das análises toxicológicas para a realização de um diagnóstico clínico ou até mesmo para fins forenses (SBTOX, 2018).

De acordo com o psiquiatra americano William Glasser (1925-2013): “a boa educação é aquela em que o professor pede para que seus alunos pensem e se dediquem a promover um diálogo para promover a compreensão e o crescimento dos estudantes” (MELO, 2021).

Diante disso, as metodologias ativas são estratégias relevantes na educação, pois tanto auxiliam no aprendizado como no desenvolvimento de estudantes proativos. Portanto, ao utilizar métodos em que envolvam atividades complexas, em que os estudantes precisem tomar decisões e avaliar os resultados, há a possibilidade de uma maior interação entre si e mais exposições de iniciativas. (ALMEIDA; VALENTE, 2012).

Também podemos afirmar que a internet abre portas para a aplicação de muitos sistemas de atividades em que possibilitam uma maior comunicação e aprendizagem dos discentes, pois a tecnologia remota proporciona o ensino e aprendizagem de forma constante, em um espaço mais entendido, e uma interligação mútua entre todos e com cada um dos alunos. (MORÁN, 2015).

Diante disso, o objetivo da monitoria foi colaborar com a organização do VI Seminário e I Ciclo de *Lives* do Centro de Informações Toxicológicas da Ufal (CITox) e prestar auxílio didático aos estudantes para a construção de podcasts e vídeos, relacionados à disciplina de Toxicologia Aplicada e ao evento, utilizando as mídias sociais para interação, aprendizagem e avaliação dos estudantes

METODOLOGIA

As atividades realizadas pelos monitores durante a monitoria on-line foram: acompanhamento às aulas em tempo real (aulas síncronas), resolução de dúvidas relacionadas à disciplina de toxicologia aplicada (de forma síncrona e assíncrona), colaboração na produção do VI seminário e I ciclo de *Lives* do CITox-Ufal (realizado no perfil da rede social Instagram, @citoxufal) e auxiliar na construção e correção dos *podcasts* e vídeos didáticos realizados pelos alunos.

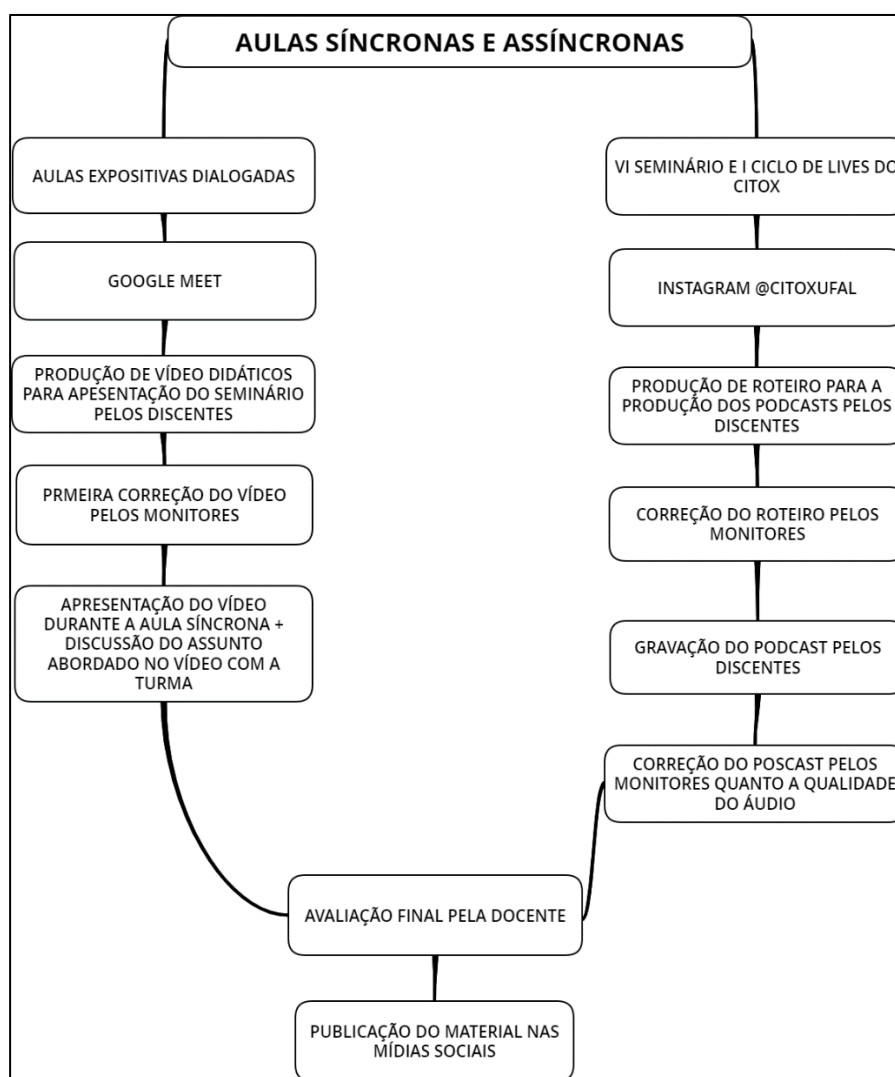
A metodologia do VI Seminário do CITox obedeceu a uma abordagem síncrona, por meio de *lives* no perfil do Instagram @citoxufal, semanalmente, durante um mês. O evento, com a temática “Análises toxicológicas”, contou com participações de peritos oficiais das esferas estadual e federal lotados em Alagoas, como também, de uma pesquisadora científica

do Instituto Butantan, primando pela indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão. A partir das lives, os estudantes produziram *podcasts* narrativos sobre o assunto abordado durante as entrevistas, utilizando a plataforma *Anchor* para a gravação e edição de áudio, em seguida os *podcasts* foram disponibilizados para reprodução em todas as plataformas de *streaming* de áudio.

Para a produção dos vídeos didáticos, os monitores auxiliaram tecnicamente os discentes na construção do material audiovisual. Foram utilizadas plataformas como Canva e Power point. Os vídeos versaram sobre assuntos abordados durante a disciplina, para serem publicados no canal do Youtube CITox-Ufal.

A figura abaixo (Figura 1) apresenta um fluxograma resumindo a metodologia aplicada durante o período da monitoria.

Figura 1. Fluxograma das atividades realizadas durante a monitoria.



Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir das *lives*, a turma produziu cinco *podcasts* narrativos sobre os assuntos abordados durante as entrevistas, bem como, três vídeos didáticos sobre diferentes assuntos abordados pela disciplina.

Foram produzidos materiais pelos estudantes, um total de oito produções, e publicados em diferentes mídias sociais (Tabela 1). Dos quais cinco foram *podcasts* narrativos a partir do VI Seminário e I Ciclo de Lives do CITox nas redes Anchor, Spotify, Google podcast, Breaker e Pocket Casts; e três vídeos didáticos acerca dos seminários solicitados, sendo publicados no canal do CITox no Youtube.

Tabela 2: Materiais produzidos pelos discentes.

Descrição da atividade	Material produzido	Quantidade	Mídias sociais publicadas
VI Seminário e I Ciclo de Lives do CITox	Podcasts narrativos	5	Anchor, Spotify, Google podcast, Breaker, Pocket Casts
Seminários	Vídeos didáticos	3	Youtube

Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

Os resultados obtidos das estratégias de ensino e avaliação foram exitosos para os estudantes, monitores e a docente. Os estudantes, como protagonistas, desenvolveram a habilidade de produzir satisfatoriamente o que foi proposto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho de acompanhamento e apoio didático realizado pelos monitores na disciplina de Toxicologia Aplicada foi imprescindível para a construção de um semestre letivo ativo e de aprendizagem significativa. Portanto, a monitoria, no âmbito da iniciação à docência, é de grande importância para o discente, pois aprendemos na prática como conduzir algumas estratégias didáticas para contribuir com a formação dos estudantes da disciplina de Toxicologia Aplicada e do curso de Farmácia.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. E. B.; VALENTE, J. A. Integração Currículo e Tecnologias e a Produção de Narrativas Digitais. **Currículo Sem Fronteiras**, v. 12, n. 3, Set/Dez, 2012, p. 57-82. Disponível em: < <http://www.curriculosemfronteiras.org/vol12iss3articles/almeida-valente.pdf>> Acesso em: 18 out 2021

MELO, E.. A PIRÂMIDE DE APRENSIZAGEM DE WILLIAM GLASSER. **DIGITAL INNOVATION ONE**. 2021. Disponível em: < <https://digitalinnovation.one/artigos/a-piramide-de-aprendizagem-de-william-glasser>>. Acesso em: 18 out. 2021.

MORÁN, J. Mudando a educação com metodologias ativas. Coleção Mídias Contemporâneas. **Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens**. Vol. II. 2015.

SBTOX. Sociedade Brasileira de Toxicologia. **TOXICOLOGIA**. 2018. Disponível em: <<https://www.sbtox.org/c%C3%B3pia-cjtox>>. Acesso em: 18 out. 2021.

USO DA MICROSCOPIA VIRTUAL COMO FERRAMENTA DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA PRÁTICA DE ENSINO EM HISTOLOGIA DURANTE O PERÍODO REMOTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Viviane Gomes da Silva¹; Jamilyle Nunes de Souza Ferro². jamilyle.ferro@icbs.ufal.br

¹Monitor de Histologia, Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde - UFAL; ²Professora do ICBS- UFAL.

RESUMO

A pandemia do Sars-Cov-2 suspendeu o ensino presencial, e as universidades precisaram adequar-se às normas do ensino remoto, passando a usar as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação. Nas áreas de Ciências da Saúde e Biológicas, os componentes teórico-prático estão presentes em muitas disciplinas. Dentre elas, a Histologia utiliza a microscopia óptica (MO) para facilitar a compreensão dos conteúdos estudados. Com isso, o objetivo deste relato é descrever a experiência vivenciada como monitora utilizando a ferramenta de microscopia virtual (MV). Para tal, durante a monitoria de histologia, a MV tornou-se uma opção viável, utilizada para complementar as aulas síncronas. Esta ferramenta mostrou-se eficiente, promovendo uma boa compreensão da disposição das células, estruturas, tecidos e órgãos, e uma boa análise dos laminários, com imagens de qualidade e opções de navegação que simulam o uso do MO. Foi observado que a utilização da MV auxiliou no estudo das imagens e estimulou um maior interesse pela disciplina e demais conteúdos. Com isso, conclui-se que a ferramenta utilizada foi satisfatória, promoveu uma melhor compreensão dos assuntos e aproximou os discentes do conteúdo estudado, sendo a participação do monitor fundamental para facilitar o processo e promover uma maior interação entre discentes-monitor-docentes-monitor.

Palavras-chaves: Tecido; TDICs; Monitoria; Laminário virtual.

ABSTRACT

The Sars-Cov-2 pandemic suspended classroom teaching, and Universities needed to adapt to the norms of remote education, starting to use Digital Technologies of Information and Communication. In the areas of Health and Biological Sciences, theoretical-practical components are present in many disciplines. Amongst them, Histology uses optical microscopy (OM) to facilitate the understanding of the studied contents. Thus, the purpose of this report is to describe the experience lived as a monitor using the virtual microscopy (VM) tool. To this end, during histology monitoring, VM became a viable option, used to complement synchronous classes. This tool proved to be efficient, promoting a good understanding of the arrangement of cells, structures, tissues, and organs, and a good analysis of the laminar, with quality images and navigation options that simulate the use of the MO. It was observed that the use of VM helped in the study of images and stimulated a greater interest in the subject and other contents. Thus, it is concluded that the tool used was satisfactory, promoted a better

understanding of the issues, and brought the students closer to the studied content, with the participation of the monitor being essential to facilitate the process and promote greater interaction between students-monitor-professors-monitor.

Keywords: Tissue; TDICs; Monitoring; Virtual laminator.

INTRODUÇÃO

A Histologia é uma disciplina base da grade curricular de cursos das áreas de Ciências da Saúde e Biológicas, e estuda a composição celular e molecular dos tecidos, as suas funções, a sua distribuição e sua organização, bem como a estruturação do organismo (VASCONCELOS; VASCONCELOS, 2013). Para tal, necessita de uma abordagem prática utilizando a microscopia óptica (MO) para análise e observação das estruturas presentes nos tecidos, fundamental para promover uma melhor compreensão dos conteúdos estudados (SANTA-ROSA; STRUCHINER, 2011). Ademais, nesse processo de ensino e aprendizagem, a participação do monitor na disciplina tem sido fundamental, facilitando o aprendizado dos discentes (JUNIOR; SILVA, 2014). Nesse sentido, tem sido descrito que além das horas dedicadas em sala de aula síncrona, os Programas de Monitoria têm contribuído de forma significativa para a melhoria do ensino, além de estabelecer uma ligação entre o docente, o monitor e os discentes (FRANÇA; LIMA; ALMEIDA; GOMES, 2018).

Contudo, devido a pandemia do Sars-CoV-2, o ensino sofreu modificações e necessitou de adaptação de acordo com os protocolos de biossegurança (LANZA et al, 2021), passando, a princípio, em sua totalidade para o formato remoto, e a utilizar as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) de forma incisiva, (ALAGOAS, 2020; BRASIL, 2020). Assim, com a impossibilidade da utilização do laboratório de MO de modo presencial, a MV mostrou-se uma ferramenta complementar viável, auxiliando no aprendizado prático da disciplina e na consolidação dos conhecimentos.

Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo relatar a experiência com foco na utilização da Microscopia Virtual durante a monitoria de histologia no curso de Enfermagem no período remoto no semestre letivo de 2020.1 na Universidade Federal de Alagoas.

METODOLOGIA

Durante a monitoria foram sugeridas diversas literaturas gratuitas para facilitar o aprendizado dos estudantes. Dentre elas, dois sites ("Histology at the University of Michigan"

e “Histology guide-virtual microscopy laboratory”) que utilizam a ferramenta de Microscopia Virtual (MV) foram bastante utilizados durante o semestre. A MV é baseada num software que permite a visualização e a análise das estruturas contidas nas imagens das lâminas histológicas escaneadas (BREIJE; SORENSON, 2005). As características desta ferramenta, foram utilizadas associadas ao uso de outros laminários, livros-texto e atlas convencionais para proporcionar a fixação dos conteúdos estudados.

Um outro critério utilizado para facilitar o aprendizado, foi a confecção de roteiros com os desenhos das lâminas estudadas. Nas aulas síncronas, o conteúdo foi apresentado aos discentes, foi trabalhada as imagens, e foi solicitado que realizassem desenhos das estruturas estudadas, indicando cada componente visualizado por microscopia óptica, e correlacionando com a sua composição, localização e função. Após o envio dos roteiros, os mesmos foram corrigidos pela monitora e pela docente levando-se em consideração os seguintes pontos: 1) descrição das imagens da forma correta; 2) descrição da morfologia da estrutura da forma correta; 3) identificação da localização e da coloração do tecido reproduzido no desenho feito pelos discentes; 4) percepção das dimensões das estruturas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a reconstrução de maneira fidedigna das lâminas, junto aos resumos apresentados e as ferramentas de navegação disponibilizadas no site (BREIJE; SORENSON, 2005), percebeu-se, de maneira geral, a facilidade na identificação dos tecidos por parte dos discentes. Além disso, com a apresentação prévia dos laminários e do material disponibilizado pela docente, percebeu-se que houve uma melhora na interação e compreensão do conteúdo, durante as aulas síncronas.

As interfaces dos sites utilizados nesse processo, "Histology Guide" (<https://histologyguide.com/>) e "Histology at the University of Michigan" (<https://histology.medicine.umich.edu/>), possuem os slides virtuais organizados em listas e categoria de assuntos, agrupados por sistemas e/ou por tipo de tecido, o que facilita a busca e a localização das lâminas. Na figura 1, está apresentada uma imagem (print) representativa da interface do site "Histology guide". Este site é apresentado em capítulos (Figura 1A), associada com uma breve descrição da imagem no lado direito, com palavras-chaves linkadas à estruturas contidas na imagem, redirecionando o usuário e as dimensões de escala para auxiliar na exploração da imagem e compreensão do assunto (Figura 1B). Associada à imagem, observa-se a presença das opções de zoom e mudança do campo da imagem. Para facilitar os estudos,

foi disponibilizado pela docente, um roteiro dos conteúdos a serem identificados nas lâminas. Esse material ficou disponível no Ambiente Virtual de Aprendizado (AVA), contendo as instruções de quais estruturas deveriam ser observadas e posteriormente confeccionados desenhos manuscritos dessas estruturas, que haviam sido estudadas em aula síncrona.

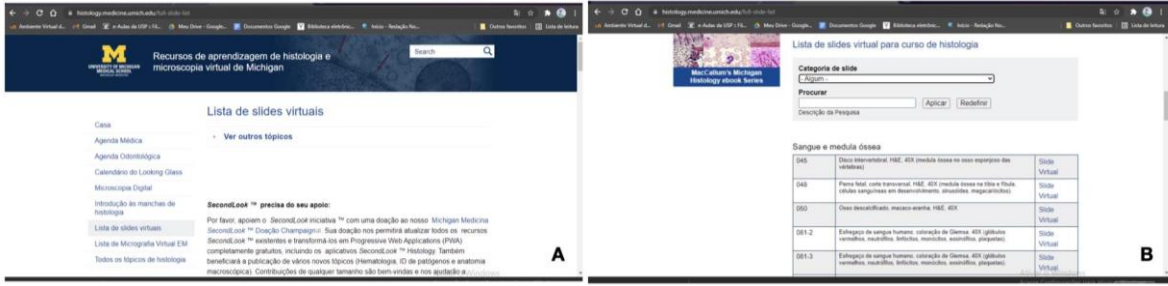
Figura 1 - Interface inicial do site Histology Guide Virtual Microscopy Laboratory (1A), página mostrando lâmina histológica de Tecido Epitelial (1B).



Fonte: <https://www.histologyguide.com/slideview/MH-001-nuclear-morphology/01-slide-1.html>. Acesso em 08 de agosto de 2021.

Em relação ao site "Histology at the University of Michigan", além dos capítulos descritos como Histologia Médica, possui uma aba para Histologia Odontológica, e uma aba apenas com as lâminas, sem descrição em texto, que possui as ferramentas de opções de zoom e deslocamento pela imagem, aproximando ainda mais de uma experiência prática (Figura 2B). Nessa aba, as lâminas recebem uma numeração de identificação e uma breve indicação do tecido encontrado na imagem. Na aba dos capítulos, associados a um texto descritivo do assunto, há a identificação das lâminas, e observa-se ainda uma breve descrição das estruturas encontradas nas imagens, e um texto ‘linkado’ para uma nova aba, para melhor visualizar o que foi apresentado no texto (Figura 2A).

Figura 2 - Página inicial da Lista de Slides Virtuais do site Histology at the University of Michigan.



Fonte: <https://histology.medicine.umich.edu/full-slide-list>. Acesso em 29 de outubro de 2021.

É importante ressaltar que, apesar da utilização da MV, não substitui a prática laboratorial tradicional, que é de suma importância para a capacitação dos estudantes por meio da exploração e análise microscópica (SANTA-ROSA; STRUCHINER, 2011), e que apesar de não ter sido aplicado um questionário para quantificar como o uso da MV atuou de forma relevante no aprendizado dos discentes, observou-se que as ferramentas utilizadas mostraram-se satisfatórias para fomentar o aprendizado dos estudantes. Por fim, cabe destacar que está sendo construído um questionário para aplicação aos estudantes que cursaram a disciplina no período mencionado para poder quantificar a influência da MV no aprendizado dos mesmos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acredita-se que a ferramenta de microscopia virtual mostrou-se uma alternativa viável que aproximou os estudantes do ambiente laboratorial sem apresentar um gasto maior de tempo por parte dos discentes para a utilização da ferramenta, familiarizando-os com as lâminas histológicas e ainda estimulando a relação entre docente-discentes, docente-monitor, e em especial, entre o monitor e os discentes.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação/Gabinete do Ministro. Portaria N° 343, de 17 de Março de 2020. Brasília, DF: **Ministério da Educação**, 18 de Março de 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>. Acesso em: 30 out, 2021.

BRELJE, T. C.; SORESON, R. L. **Histology Guide**. 2021. Disponível em: <https://www.histologyguide.com/about-us/about-us.html>. Acesso em: 27 out, 2021.

FRANÇA, N. N. C.; LIMA, W. M.; ALMEIDA, L. M.; GOMES, W. K. A. M. A Monitoria como Contribuição na Formação Docente: Em Relato de Experiência. **V Congresso Nacional de Educação - CONEDU**. Recife, PE. Out, 2018. Disponível em: <http://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/46034> Acesso em: 7 jun. 2021.

JÚNIOR, J. K. O.; SILVA, M. A. D. As tecnologias de informação e comunicação como ferramenta complementar no ensino da histologia nos cursos odontologia da Região Norte. **Journal of Health Informatics**, v. 6, n. 2, pp. 60-66, Abril-julho 2014. Disponível em: <http://www.jhi-sbis.saude.ws/ojs-jhi/index.php/jhi-sbis/article/view/293>. Acesso em: 13 out, 2021.

LANZA C. C. et al. Atividade de monitoria durante o Regime Letivo Remoto: relato de experiência no curso de medicina. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 5, p. e7163, 20 maio 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/reas.e7163.2021>. Acesso em: 7 jun, 2021.

SANTA-ROSA, José Guilherme; STRUCHINER, Miriam. Tecnologia Educacional no Contexto do Ensino de Histologia: Pesquisa e Desenvolvimento de um Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem. **Revista Brasileira de Educação Médica** [online]. Brasília, DF. vol. 35, n. 2, pp. 289-298, 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-55022011000200020>. Acesso em: 29 jun, 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS (UFAL). Gabinete da Reitoria. Portaria N° 392, de 17 de Março de 2020. **Regulamenta estado de emergência no Âmbito da Universidade em decorrência da pandemia do COVID-19 (novo Coronavírus)**, Alagoas, 2020. Disponível em: <https://ufal.br/ufal/periodo-letivo-excepcional/legislacao/portarias/portaria-392-covid.pdf/@download/file/PORTARIA%20392%20COVID.pdf> Acesso em: 30 out, 2021.

VASCONCELOS, Daniel Fernando Pereira; VASCONCELOS, Any Carolina Cardoso Guimarães. Desenvolvimento de um ambiente virtual de ensino em histologia para estudantes da saúde. **Revista Brasileira de Educação Médica** [online]. Brasília, DF. vol. 37, n. 1, pp. 132-137, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-55022013000100019>. Acesso em: 30 jun, 2021.

USO DE ATIVIDADES SEMANAIS COMO ESTRATÉGIA DE ESTÍMULO AO APRENDIZADO NA DISCIPLINA DE ALERGIA E IMUNOLOGIA CLÍNICA

Cynthia Mafra Fonseca De Lima¹; Fillipe Donadio Araújo²; Iramirton Figueredo Moreira¹; Juliana Louise Dias Lima²; Lucas Nascimento Monteiro²; Marcel Arthur Cavalcante Gonçalves²; Marcos Reis Gonçalves¹; Nícolas Apratto De Almeida²; Rafaela De Almeida Lara². nicolas.apratto@famed.ufal.com

¹Professor da disciplina Alergia e Imunologia Clínica da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões – UFAL;

²Professor da disciplina Alergia e Imunologia Clínica da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões – UFAL.

RESUMO

A necessidade de educação remota associada à impossibilidade de atividades práticas requereu o desenvolvimento de novas metodologias a fim de permitir um ensino eficiente durante as aulas do Período Letivo Excepcional (PLE) e 2020.1. Nesse sentido, a utilização, por parte dos monitores da disciplina eletiva Alergia e Imunologia Clínica, de Estudos Dirigidos pretendeu desenvolver o raciocínio clínico dos temas vistos na disciplina, para permitir o reconhecimento e manejo dos principais quadros alérgicos. Procurou-se, então, por meio desse trabalho, descrever a estratégia complementar de ensino baseada em atividades semanais na disciplina. Para isso, os discentes recebiam, semanalmente, um formulário via plataforma *Google Forms* referente ao assunto ministrado. Cada um continha, em média, dois casos clínicos com respostas discursivas. As atividades compuseram parte da nota final da disciplina e foram bastante proveitosas. A partir de um formulário de avaliação da disciplina, os alunos a avaliaram com média de 9,75 (escala de 0 a 10), além de 100% afirmar que a recomenda. Assim, reitera-se a importância do uso de atividades semanais que abordam situações clínicas requeridas na prática durante o ensino de Alergia e Imunologia, principalmente pela grande relevância clínica e epidemiológica de suas afecções, que podem cursar com graves consequências.

Palavras-chaves: Educação em saúde; Monitoria; Ensino online; Estudo Dirigido

ABSTRACT

The need for remote education along with the impossibility of practical activities required new methodologies to allow efficient teaching. In this sense, during Período Letivo Excepcional (PLE) and 2020.1, teaching assistants of the Allergy and Clinical Immunology elective course assigned weekly activities to students, allowing recognition and management of the main allergic conditions. In this chapter, we aim to describe this complementary teaching strategy. For this, students received after each class a form via Google Forms platform regarding the subject taught. Each form had a deadline of one week for a response and contained clinical cases and questions created by the teachers. That way, it was possible to be on par with which students answered the activities and get control of their most frequent mistakes. The activities made up part of the student's final grade and had a 100% response rate. On a scale of 0 to 10, students rated the activities an average of 9.75 and 100% stated they would recommend it. Thus, we reiterate the importance of using weekly activities that address clinical situations, due to the

great clinical and epidemiological relevance of immunologic affections, which can have grave consequences.

Keywords: Health Education; Teaching Assistantship; Online Education.

INTRODUÇÃO

Com o avanço da pandemia de COVID-19, foi decretado pelo Diretor-Geral da Organização Mundial de Saúde estado de pandemia em março de 2020. Desse modo, de acordo com Silva *et al.* (2020), os ambientes de educação virtuais vêm sendo multiplicados em razão da pandemia, que inicialmente interrompera aulas presenciais em todas as instituições de ensino do Brasil.

A necessidade de educação remota associada à impossibilidade de atividades práticas, sendo estas últimas fundamentais em cursos da área da saúde, requereu o desenvolvimento de novas metodologias, como a utilização, por parte dos monitores da disciplina eletiva Alergia e Imunologia Clínica, de Estudos Dirigidos semanais baseados em casos clínicos.

Procurou-se, então, por meio deste trabalho, descrever a estratégia complementar de ensino implementada pelos monitores da disciplina eletiva de Alergia e Imunologia Clínica com objetivo de associar de forma remota o ambiente virtual de aprendizado à prática clínica.

METODOLOGIA

Em termos metodológicos, o presente trabalho pretende apresentar as experiências dos monitores da disciplina eletiva Alergia e Imunologia Clínica, ofertada aos discentes graduandos em medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (FAMED/UFAL) a partir do seu terceiro semestre da graduação, bem como brevemente descrever as dinâmicas dos estudos dirigidos semanais e as respostas dos alunos a tais atividades.

Os estudos dirigidos eram compostos por um a dois casos clínicos, com 2 a 4 questões discursivas cada, enviados semanalmente na plataforma *Google Classroom* no formato *Google Forms*. O prazo de resposta era de uma semana.

Para avaliação da disciplina e das atividades, foi utilizada pesquisa em *Google Forms*, enviada ao fim do período letivo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Contexto

Durante o PLE e o Período 2020.1, as aulas da disciplina foram ministradas remotamente pela plataforma Google Meet, às quintas-feiras, das 16:00h até às 17h30. Além disso, também eram disponibilizadas atividades assíncronas sobre assuntos abordados em aula.

Logo após cada encontro síncrono, as aulas eram disponibilizadas na plataforma YouTube e cada aluno recebia, na plataforma Google Classroom, um estudo dirigido a respeito do tema da semana. Também foi utilizada a rede social WhatsApp para uma maior proximidade entre alunos, professores e monitores, no qual serviu como meio de avisos e sanar questionamentos. Segundo Azevedo et al. (2020), essa é uma das vantagens trazidas pela internet e que permite um maior proveito da disciplina.

O objetivo maior era abordar os conteúdos de relevância clínica e formar uma base teórica sólida para o médico generalista, afinal, segundo Moreira, Mundim, & de Jesus (2018), é necessário o processo de educação em alergologia e imunologia clínica para uma melhor condução dos quadros alérgicos e imunológicos, extremamente frequentes. Nesse contexto, o papel dos monitores, em coadunar e auxiliar na resolução das necessidades de discentes e docentes foi outro ponto indispensável (Goudouris, Giannella, & Struchiner, 2013).

Estudos Dirigidos

De acordo com Melo et al. (2014), o ensino é pautado no uso de métodos tradicionais, com o professor sendo o centro emissor de conteúdos e o aluno um adjuvante. Assim, a criação de formulários a partir de casos clínicos reais buscava superar esse empecilho educacional e deixar o aluno mais próximo da prática clínica.

Os casos clínicos (Imagem 1) eram compostos de uma a duas questões que necessitavam de respostas dissertativas pelos alunos acerca a situação apresentada, desse modo, o processo para se chegar a ela por meio da análise e discussão individual e coletiva das informações expostas no caso, de acordo com Vieira, Vieira e Pasqualli (2017), promove o raciocínio crítico e argumentativo dos estudantes. Cada estudante possuía o prazo de uma semana para responder o estudo dirigido, no qual comporia a nota final da disciplina junto a avaliação padrão.

Imagem 1 - Exemplo de Estudo Dirigido enviado aos alunos

Paciente com 5 anos de idade apresenta urticária cerca de 24 horas após ter comido camarão pela primeira vez na vida. Não apresenta angioedema associado. Não possui comprometimento de outro sistema ou queda de pressão arterial. Ele chega no seu plantão da UPA com mais de 50 lesões urticariformes em face, tronco e membros inferiores associadas a prurido intenso. Sua mãe relata que iniciou quadro respiratório em via aérea superior (tosse, coriza e picos subfebris) há 3 dias.

Referente a esse caso, responda as seguintes perguntas:

Qual seriam os exames necessários para investigação diagnóstica do quadro atual? *

Texto de resposta longa

Qual a possibilidade do paciente estar desenvolvendo alergia a camarão? Leve, moderada ou alta? Justifique a resposta. Após estabilização do quadro, você recomendaria fazer um teste de sensibilidade a camarão? *

Texto de resposta longa

Qual seria o tratamento para esse quadro agudo do paciente? *

Texto de resposta longa

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Desfecho

Foi possível, a partir da integração entre Google Classroom e Google Forms, saber quais alunos responderam as atividades e, assim, obter o controle dos erros e acertos mais frequentes. As atividades compuseram parte da nota final da disciplina e foram bastante proveitosas (Imagem 2), com 100% de taxa de resposta, e receberam um feedback extremamente positivo pelos alunos, coletado ao final por meio de Questionário de Avaliação da Disciplina, no qual, em uma escala de 0 a 10, os alunos a avaliaram com média de 9,75, além de 100% afirmar que a recomenda.

Imagem 2- Resultados da Pesquisa de Avaliação da Disciplina



Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desse modo, reitera-se a importância do uso de atividades semanais que abordam situações clínicas requeridas na prática durante o ensino de Alergia e Imunologia, principalmente pela grande relevância clínica e epidemiológica de suas afecções, que podem cursar com graves consequências.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Carlos Rafael Lopes de; FARIAS, Maria Eduarda Leão de; BEZERRA, Camila Carlos. Monitoria acadêmica em uma disciplina semipresencial: relato de experiência. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 4, p. e39942788–e39942788, 2020.

GOUDOURIS, Ekaterini Simões; GIANNELLA, Taís Rabetti; STRUCHINER, Miriam. Tecnologias de informação e comunicação e ensino semipresencial na educação médica. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 37, p. 396–407, 2013.

MELO, Myllena Cândida de; QUELUCI, Gisella de Carvalho; GOUVÊA, Mônica Villela. Problematizando a residência multiprofissional em oncologia: protocolo de ensino prático na perspectiva de residentes de enfermagem. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 48, p. 706–714, 2014.

MUNDIM, Andressa Carolina Oliveira; JESUS, Kathiane Pereira de; MOREIRA, Iramirton Figuerêdo; *et al.* Conhecimento sobre Anafilaxia entre Estudantes de Medicina de Maceió-AL. **Revista Portal: Saúde e Sociedade**, v. 3, n. 1, p. 655–665, 2018.

SILVA, João Batista da. O contributo das tecnologias digitais para o ensino híbrido: o rompimento das fronteiras espaço-temporais historicamente estabelecidas e suas implicações no ensino. **ARTEFACTUM - Revista de estudos em Linguagens e Tecnologia**, v. 15, n. 2, 20 out. 2017.

VIEIRA, Josimar de Aparecido; VIEIRA, Marilandi Maria Mascarello; PASQUALLI, Roberta. Estudo de caso como estratégia de ensino para a Educação Profissional e Tecnológica. **Série-Estudos - Periódico do Programa de Pós-Graduação em Educação da UCDB**, p. 143–159, 26 abr. 2017.

UTILIZAÇÃO DO KAHOOT COMO FERRAMENTA DE ENSINO À DISTÂNCIA NA MONITORIA DE PARASITOLOGIA CLÍNICA

Cláudia Maria Lins Calheiros¹; Julliana Costa Coimbra²; Lucas Rafael De Oliveira Silva³; Wagnner José Nascimento Porto⁴. lucas.rafael@icf.ufal.br

¹Docente da disciplina de Parasitologia Clínica do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões - UFAL; ²Monitora da disciplina Parasitologia Clínica do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões - UFAL; ³Monitor da disciplina Parasitologia Clínica do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões - UFAL; ⁴Docente da disciplina de Parasitologia Clínica do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões - UFAL

RESUMO

Diante da Covid-19, a tecnologia tornou-se grande aliada no processo ensino-aprendizagem, sobretudo em disciplinas como a Parasitologia Clínica. Assim, a gamificação da educação permite desenvolver habilidades cognitivas e motivar à aprendizagem remota. Nesse âmbito, o Kahoot é uma plataforma que permite criar diferentes questionários. Posteriormente, as respostas são convertidas com pontuação, interação e ranqueamento e o levantamento estatístico disponibilizado pode ser colhido pelo criador da dinâmica, possibilitando uma análise detalhada no desempenho da turma. O objetivo é relatar as experiências com a utilização do Kahoot durante a monitoria de Parasitologia Clínica. Trata-se de um relato de experiência descritivo, o qual retrata a abordagem de ensino remoto na monitoria de Parasitologia Clínica. Auxiliou na fixação do conteúdo ministrado, dinamizou o aprendizado de maneira lúdica, moderna e interativa, estimulou a concentração e envolvimento da turma, incitou a competitividade saudável entre alunos e aumentou a velocidade de raciocínio. Esse método demonstrou ser eficaz no desenvolvimento dos discentes, tendo em vista que os resultados foram positivos, além de permitir tanto para o aluno observar em qual área obteve maior dificuldade, a fim de exercitá-la, quanto para os docentes e monitores verificarem o nível de aprendizagem da turma.

Palavras-chaves: Parasitologia Clínica; Kahoot; Monitoria.

ABSTRACT

Facing Covid-19, technology has become a great ally in the teaching-learning process, especially in disciplines such as Clinical Parasitology. The gamification of education allows developing cognitive skills and motivating remote learning. In this context, Kahoot is a platform that allows creating different quizzes. Subsequently, the answers are converted into scores, interaction, and ranking, and the statistical survey made available can be collected by the creator of the dynamics, allowing a detailed analysis of the class performance. To report the experiences with the use of Kahoot during the Clinical Parasitology monitorship. This is a descriptive experience report, which portrays the remote teaching approach during the Clinical Parasitology monitorship. It helped to fix the taught content, made learning more dynamic in a playful, modern and interactive way, stimulated the concentration and involvement of the class, encouraged healthy competitiveness among students and increased their reasoning speed. This method proved to be effective in the development of the students, considering that the results

were positive, besides allowing both the student to observe in which area he had more difficulty, in order to exercise it, and the teachers and monitors to verify the level of learning of the class.

Keywords: Clinical Parasitology; Kahoot; Tutoring.

INTRODUÇÃO

Normalmente, disciplinas teórico-práticas, como no caso da Parasitologia Clínica, são estudadas por meio de livros e atlas didáticos, bem como práticas laboratoriais, as quais são quase sempre centradas na microscopia óptica. Porém, o acesso a esses recursos foi restringido em decorrência das limitações impostas pela pandemia da Covid-19, tendo em vista que as aulas presenciais foram temporariamente suspensas. Em decorrência disso, foram necessárias diversas modificações no processo de ensino-aprendizagem para que os discentes pudessem ter o pleno aproveitamento pedagógico, mesmo à distância, e as ferramentas digitais se mostraram como grandes aliadas nesse aspecto.

Desse modo, uma das estratégias mais eficientes aplicadas à educação remota é a gamificação na educação, que consiste no uso de elementos dos jogos, fora do contexto dos jogos, como na educação e, além disso, ela proporciona prazer, desafios, interação e curiosidade aos discentes (COLI *et al.* 2017).

Essa metodologia é muito eficiente, uma vez que o aprendizado baseado em jogos tem sido usado como uma melhor prática para envolver os alunos na revisão do conteúdo das aulas, criando uma atmosfera a qual possibilita que eles desenvolvam um pensamento crítico e estejam engajados, sendo essencial para o aprendizado da turma (ICARD, 2014).

Seguindo essa área, o Kahoot é uma plataforma de aprendizado baseado em jogos, usada como uma tecnologia educacional em diversas instituições de ensino ao redor do mundo. Seus jogos de aprendizado, “Kahoots”, são testes em geral de múltipla escolha que permitem acesso aos usuários que estejam conectados à internet, pelo navegador ou pelo aplicativo da plataforma, através de computadores, smartphones, tablets, dentre outros. Inicialmente o monitor ou o docente cria a partida, depois organiza uma sessão ao vivo com perguntas em uma tela grande ou compartilha um jogo com jogadores remotos, posteriormente os discentes entram na dinâmica criada com o código PIN fornecido pelo organizador e responde às perguntas no seu dispositivo. Ao finalizar a partida, o organizador realiza a análise estatística tanto individual quanto coletiva da turma (KAHOOT, 2014).

O objetivo deste trabalho foi relatar as experiências com a utilização do Kahoot como ferramenta de ensino à distância na monitoria da disciplina de Parasitologia Clínica para os alunos do curso de Farmácia da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) durante os semestres letivos de 2020.1 e 2020.2.

METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência descritivo, o qual retrata a atividade de ensino no programa de monitoria, realizado pelos monitores da disciplina de Parasitologia Clínica aos discentes do curso de Farmácia da UFAL.

A cada unidade lecionada pelos docentes da disciplina, os monitores efetuavam uma seleção dos principais tópicos do conteúdo ministrado, englobando tanto a parte teórica, quanto a prática, sobretudo de imagens relacionadas à microscopia dos parasitas, tendo em vista o distanciamento das atividades no laboratório. Após isso, as questões com as respectivas figuras eram inseridas na partida da plataforma Kahoot e o modo de jogo era selecionado de acordo com a disponibilidade da turma: modo síncrono (nomeado como “*modo live*”) e o modo assíncrono (nomeado como “*modo challenge*”).

A próxima etapa consistia na discussão com a turma acerca das resoluções e também as possíveis dúvidas sobre alguma questão ou outros segmentos do conteúdo eram solucionadas. Para a forma síncrona, os discentes e os monitores se conectavam em uma videoconferência no site Google Meet. Já para a forma assíncrona, a plataforma permite que o criador da dinâmica estipule um prazo limite para o envio das respostas, portanto uma data de entrega era configurada e o link da partida era enviado para o grupo do WhatsApp da disciplina.

Ademais, os monitores realizavam uma análise estatística detalhada do desempenho dos alunos através dos dados disponibilizados pelo próprio Kahoot com o fito de diagnosticar possíveis deficiências da turma e auxiliá-la na correção. Por fim, um formulário digital elaborado através Google Forms pelos monitores era passado para os discentes a fim de se obter um *feedback* sobre a metodologia aplicada. Vale ressaltar, ainda, que nesse formulário constava o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

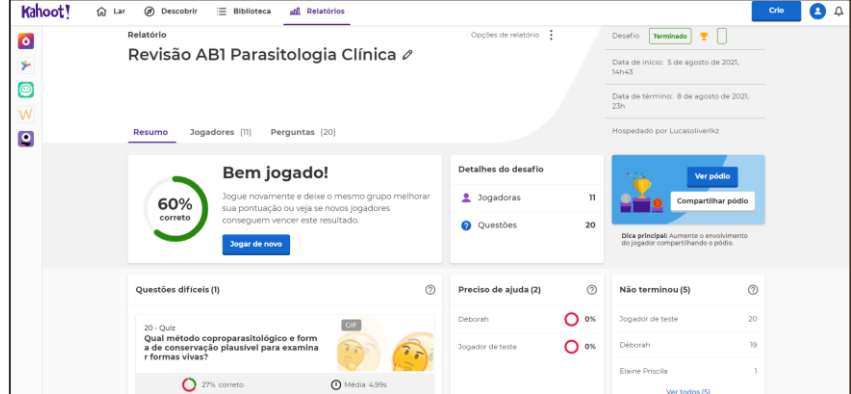
RESULTADOS E DISCUSSÃO

A utilização do Kahoot como ferramenta de ensino à distância na monitoria de Parasitologia Clínica para os alunos do curso de Farmácia da Universidade Federal de Alagoas,

durante os semestres letivos de 2020.1 e 2020.2, demonstrou ser uma metodologia eficaz para o aprendizado dos discentes.

É válido pontuar que a própria plataforma Kahoot determina dados como: quantos e quais alunos participaram da dinâmica criada, porcentagem de acertos da turma naquela partida, quais questões tiveram mais acertos, quais questões foram as mais difíceis, tempo total da partida, dentre outros. Também realiza duas categorizações relevantes para a análise individual dos alunos. A primeira é a sessão “preciso de ajuda”, a qual enquadra os participantes que acertaram menos de 35% das respostas no jogo inteiro, e a segunda sessão é a “não concluiu”, para jogadores que não enviaram as respostas em tempo hábil ou se desconectaram no decorrer da partida. Com isso, foi percebido que poucos alunos se enquadraram nessas categorias e, geralmente, era devido a problemas técnicos durante a resolução das questões, como perda da conexão da internet.

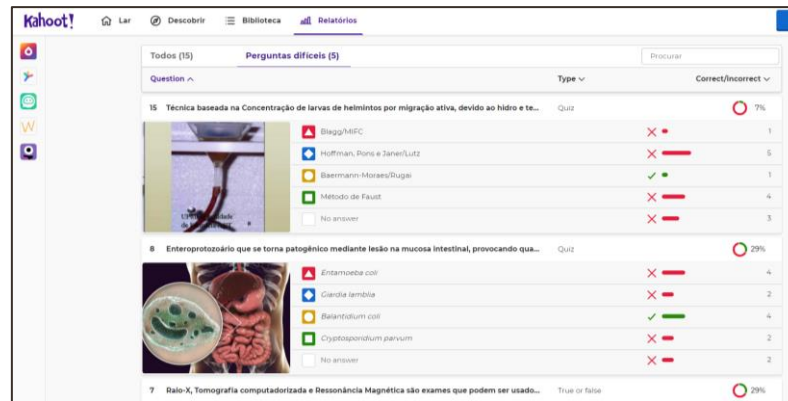
Figura 1 - Print screen da análise estatística geral disponibilizada pelo Kahoot de uma das dinâmicas realizadas.



Fonte: Autor - Lucas Oliveira (2021).

Outrossim, por meio da análise individual de cada questão, foi permitido rastrear quais assuntos a classe teve maior dificuldade e ajudá-la a solucioná-las. Grande parte conseguiu atingir uma boa pontuação, definido no site como “score”, demonstrando que é possível ter um bom aproveitamento de conteúdos teórico-práticos aplicados no Kahoot.

Figura 2 - Print screen da análise estatística gerada pelo Kahoot das questões de uma das dinâmicas realizadas.



Fonte: Autor - Lucas Oliveira (2021).

Após aplicação da dinâmica, um formulário digital foi elaborado através Google Forms pelos monitores e passado para os discentes a fim de se obter um *feedback* sobre o uso do Kahoot, tendo como uma das principais perguntas se eles teriam interesse em participar de outros momentos com uso da plataforma. Ao todo foram 13 respostas, sendo 99% "sim", 0% "não" e 1% não responderam.

Outra pergunta relevante foi a respeito de como as atividades lúdicas puderam auxiliar no aprendizado da disciplina. Ao todo foram 11 respostas discursivas, que em geral demonstraram que o Kahoot auxiliou na fixação do conteúdo ministrado pelos professores; dinamizou o aprendizado de maneira lúdica, moderna e interativa; estimulou a concentração e o envolvimento da turma; incitou a competitividade saudável entre alunos e aumentou a velocidade de raciocínio para responder em menor tempo e corretamente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a plataforma Kahoot pode ser utilizada na monitoria, não só durante o período de ensino remoto, mas também no presencial, já que se trata de uma ferramenta de fácil acesso. Ademais, permite tanto para o aluno observar qual área obteve maior dificuldade, a fim de exercitá-la, quanto para os docentes e monitores verificarem o nível de aprendizagem da turma e efetuarem uma abordagem de ensino mais precisa. Portanto, esse método demonstrou ser eficaz no desenvolvimento dos discentes, tendo em vista que os resultados foram satisfatórios.

REFERÊNCIAS

CASTRO, V. S. *et al.* Uso de jogos digitais como metodologia facilitadora de ensino: um relato de experiência. **XVI Semana acadêmica conexão Unifametro**, 2020.

COLI, David; ETTINGER, Cassandra; EISEN, Jonathan. Gut Check: The evolution of an educational board game. **PLoS Biol** 15(4): e2001984. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1371/journal.pbio.2001984>.

ICARD, S. B. Educational technology best practices. **International Journal of Instructional Technology and Distance Learning**. 11(3), 37-41. 2014. Disponível em: http://itdl.org/Journal/Mar_14/Mar14.pdf#page=41

KAHOOT!. Sistema de aprendizagem combinada baseada em jogos e sistema de resposta em sala de aula. 2014. Acesso em: 26 out. 2021. Disponível em: <https://getkahoot.com>.

SANDE & SANDE. Uso do kahoot como ferramenta de avaliação e ensino-aprendizagem no ensino de microbiologia industrial. Vol. 1, ano 34. **Revista Holos**, 2018.

SCHEFFER, D. C. D. et al. A importância da avaliação no processo de ensino e aprendizagem: Um debate provocativo no campo da educação. Vol. 6, No 8. **Brazilian Journal of Development**, 2020.

**Capítulo 02 – Área Ciências Sociais Aplicadas,
Humanas, Letras e Linguística**

A ESPACIALIZAÇÃO DA COVID-19

Kallyne Teixeira Santos¹; Avelar Santos Junior². kallyne.santos@igdema.ufal.br

¹Monitora do Componente Curricular Atividades Curriculares de Extensão em Geografia II, Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente (IGDEMA) - UFAL; ²Professor do IGDEMA- UFAL.

RESUMO

O Componente Curricular Atividades Curriculares de Extensão em Geografia II – ACE II foi desenvolvido em duas partes durante o período letivo 2020.1. Primeiro, obteve análise teórica, fundamentos da metodologia e planejamento de planos de Extensão. Segundo, destaca o desenvolvimento do projeto “A espacialização da Covid-19” que busca trabalhar a espacialização do Coronavírus no estado de Alagoas, considerando as diferentes localidades dos alunos matriculados. O intuito é entender os aspectos da pandemia do vírus Sars-CoV-2 em seus processos espaciais para propor atividades socioeducativas que contribuam com as medidas preventivas e em combate ao vírus no território alagoano, utilizando as análises da ciência geográfica. Assim, as redes sociais foram importantes para as ações desenvolvidas no projeto proposto. Pois, dessa forma, foi possível alcançar a comunidade na situação de isolamento social. Logo, a disseminação de dados e conteúdos educativos referente a Covid-19 foram publicados com frequências durante as semanas na segunda fase do ACE II. Além disso, a metodologia utilizada consiste em 5 etapas: definição dos temas que serão abordados nas redes sociais, divisão das equipes, levantamento de dados, acesso aos perfis sociais aliado a iniciar as publicações mais a atualização dos dados e informações para postar constantemente.

Palavras-chaves: Projeto de Extensão; Coronavírus; Processos Espaciais; Prevenção.

ABSTRACT

The Curriculum Component Extension Curriculum Activities in Geography II - ACE II in was developed in two parts during the 2020-1 academic term. First, theoretical analysis, fundamentals of the methodology and planning of Extension plans were obtained. Second, the development of the project “The Spatialization of Covid-19” stands out, which seeks to work on the spatialization of Coronavirus in the state of Alagoas, considering the different locations of the enrolled students. The aim is to understand the aspects of the Sars-CoV-2 virus pandemic in its spatial processes to propose socio-educational activities that contribute to preventive measures and in combating the virus in the territory of Alagoas, using geographic science as analysis. Thus, social networks were important for the actions developed in the proposed project. Because, in this way, it was possible to reach the community in a situation of social isolation. Therefore, a dissemination of data and educational content relating to Covid-19 were published frequently during the weeks in the second phase of ACE II. In addition, the application consists of 5 steps: definition of topics that include on social networks, division of teams, data collection, access to social profiles combined with starting with publishing and updating data and information to post constantly.

Keywords: Extension Project; Coronaviruses; Spatial Processes; Prevention.

INTRODUÇÃO

O programa de Monitoria desenvolvido pela Universidade Federal de Alagoas – UFAL, possui o ciclo semestral ou anual com o intuito de envolver professores (orientadores) e alunos (monitores) nesse segmento. Dessa forma, o objetivo é estimular o monitor para o despertar docente, visto que é possível desenvolver atividades de ensino auxiliando o orientador. Além disso, o discente também tem contato nas linhas de Extensão e Pesquisa. Assim, devido a pandemia do Coronavírus, o Programa de Monitoria está de forma remota junto às aulas desde o Período Letivo Excepcional (PLE) até o atual semestre 2021.1.

O Componente Curricular Atividades Curriculares de Extensão em Geografia II – ACE II, em sua ementa, contempla as relações da Geografia Física e as atividades de Extensão, sociedade e natureza, Geografia Física e meio ambiente e por fim, os sistemas ambientais. Nesse sentido, ACE II foi desenvolvido em duas partes, a primeira voltada para análise teórica, fundamentos da metodologia em Extensão e planejamento de atividades do projeto Geografia e Meio Ambiente; já no segundo momento, se destaca a comunidade e possíveis atividades que possam ser desenvolvidas junto a ciência geográfica.

Dessa forma, o projeto desenvolvido “A espacialização da Covid-19” em ACE II no período letivo 2020.1, busca trabalhar a espacialização do Coronavírus no estado de Alagoas, considerando as diferentes localidades dos alunos matriculados no Componente Curricular. Logo, o objetivo é entender os aspectos da pandemia do vírus Sars-CoV-2 em seus processos espaciais para propor atividades socioeducativas que contribuam com as medidas preventivas e em combate ao vírus no território alagoano, utilizando as análises da ciência geográfica.

Assim, as redes sociais foram um grande aliado para as ações desenvolvidas no projeto proposto. Tendo em vista o grande alcance na comunidade e a situação de isolamento social que nos encontramos por conta da pandemia. Logo, a disseminação de dados e conteúdos educativos referente a Covid-19 foram publicados com frequência durante as semanas na segunda etapa do Componente Curricular.

METODOLOGIA

O Componente Curricular de Atividades Curriculares de Extensão em Geografia II – ACE II, tem como base em seu projeto, a pandemia do Coronavírus. A atividade de Extensão é o terceiro pilar da Universidade, destacando um trabalho entre o meio acadêmico e a comunidade, evidenciado não um assistencialismo, mas sim a contribuição de saber mútuo

(BUFFA et al., 2007). Logo, é importante despertar entre os discente a colaboração de ACE II tanto para sociedade, quanto para os próprios alunos, enfatizando toda as etapas, desde o pré-projeto até sua finalização. Principalmente com o assunto de relevância mundial que será desenvolvido como ação de Extensão, a Covid-19.

De acordo com Alves (2020) o Coronavírus é um fenômeno geográfico que pode abranger vários aspectos, considerando principalmente o espaço geográfico e sua relação com a sociedade e a natureza. Ainda com base na autora, é possível compreender a expansão do Coronavírus através das análises da Geografia, considerando aspectos de vulnerabilidade social, saúde e políticas públicas que se agravam ainda mais com a pandemia atual.

Dessa forma, a proposta para realização das ações de Extensão em ACE II pretende compreender a espacialização do Coronavírus em Alagoas. Além disso, seu desenvolvimento consiste em cinco etapas, definição dos temas que serão abordados nas redes sociais do componente curricular, divisão das equipes, levantamento de dados, acesso os perfis sociais aliado a iniciar as publicação e atualização dos dados e informações para postar constantemente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No período letivo 2020.1, como propõe o plano de ACE II, inicialmente foi passado para os discentes o planejamento do Componente Curricular, o que é atividade de Extensão aliado ao Ensino e Pesquisa e por fim, o projeto “A espacialização da Covid-19”. Tendo as atividades acadêmicas não presenciais ocorrendo através do Google Meet, grupo no WhatsApp e Ambiente Virtual de Aprendizagem Institucional.

Nesse sentido, ACE II foi dividido em duas partes, a do referencial teórico e a prática, tendo vista melhor aproveitamento das ações de Extensão. Dessa forma, foram definidas cinco etapas ao decorrer do semestre. A primeira e segunda são realizadas em conjunto e correspondem a definição dos temas centrais e estabelecimentos das equipes para desenvolver atividades nas redes sociais (Facebook e Instagram) do Componente Curricular, sendo os temas trabalhos: Administradores dos perfis sociais; Vacinação; Cuidados contra a Covid-19; Covid-19 no mundo, Brasil, Nordeste e Alagoas; Mapas temáticos, Efeitos na saúde mental, na organização familiar e no cotidiano espacial da população; Efeitos da pandemia no setor econômico e seus efeitos nos arranjos espaciais da população; e Cartilhas.

Posteriormente, o levantamento de dados e informação sobre cada temática se refere a terceira etapa, sendo realizada até o final do período. Visto que após a análise desses aspectos, o objetivo é processar os resultados para serem divulgados nas redes socais. Logo, na figura 1

pode-se observar os perfis do Instagram e Facebook que os alunos movimentaram durante o semestre.

Figura 1: Instagram e Facebook de ACE II



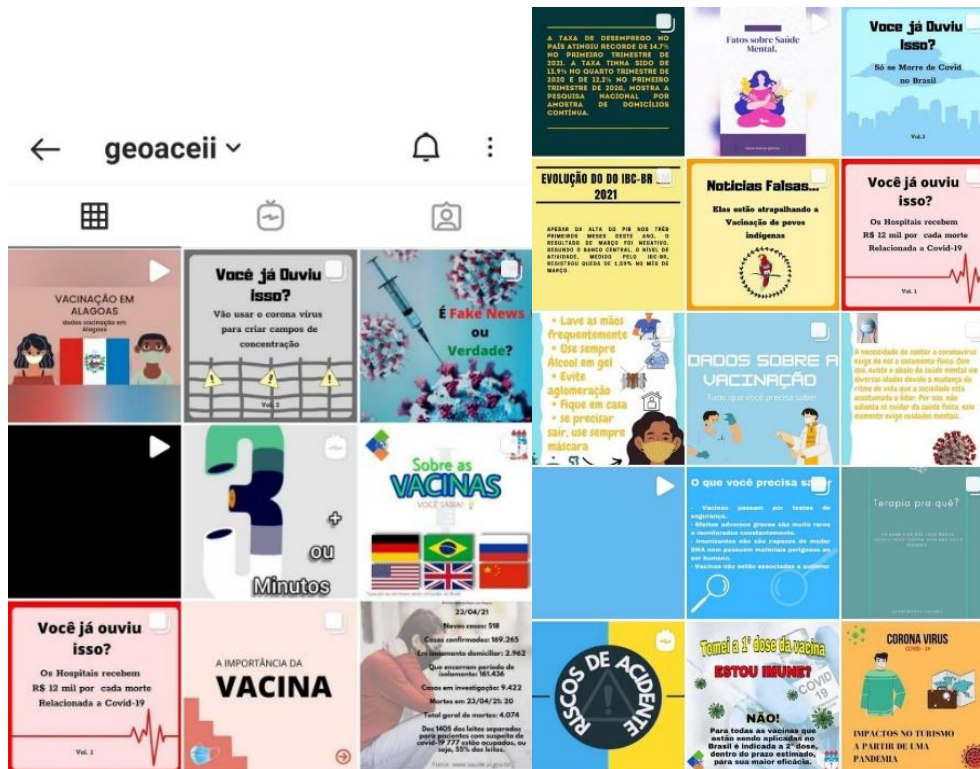
Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Nesse segmento, a quarta ação corresponde acessar tanto o Facebook, quanto o Instagram e publicar as informações desenvolvidas na etapa anterior. Essa atividade ficou com a equipe dos administradores, sendo eles os responsáveis por receber e divulgar as publicações nas redes sociais de todos os grupos. Assim, foram publicados em conjunto Instagram-Facebook, 24 cards (figura 2) socioeducativos no feed de ambos, variando entre eles: vídeos, fotos, cartilhas em carrosséis e IGTV.

Além disso, todas as equipes são responsáveis por divulgar semanalmente publicações, devendo constar não apenas o card explicativo, mas também legenda do conteúdo abordado. Haja vista que o intuito é atingir o máximo de pessoas com as informações referentes a Covid-19 para contribuir tanto como medida de prevenção ao vírus, quanto em combate.

Por fim, a quinta etapa corresponde a atualização dos dados e informações referentes a Covid-19. Esta atividade ocorreu de maneira constante entre as equipes, tendo em vista a atualidade da espacialização do coronavírus. Logo, é necessário postar/divulgar publicações recentes para assim atingir os objetivos propostas no Componente Curricular de ACE II.

Figura 2: Publicações divulgadas no Instagram de ACE II



Fonte: Instagram de ACE II (2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa de Monitoria é de fundamental importância para o contato com a docência, trazendo contribuições tanto aos cursos de licenciatura, quanto de bacharelado. No semestre de 2020.1 foi possível auxiliar o professor orientador a desenvolver no Componente Curricular de ACE II o projeto “Espacialização da Covid-19 no estado de Alagoas”, adquirindo experiência de Extensão, Ensino e Pesquisa.

Nesse sentido, o contato com os discentes matriculados foi positivo, visto que ambas as turmas apresentaram interesse na realização da Atividade de Extensão, principalmente por tratar de um fenômeno que atinge o mundo inteiro. Logo, ao decorrer do semestre, pôde-se realizar relação em análises global e local, considerando aspectos econômicos, psicológicos, familiar, saúde pública e vacinação, e suas espacializações no contexto geográfico.

Desse modo, o contato orientador-monitor e monitor-discentes colaborou para um aproveitamento construtivo durante o período letivo 2020.1. Pois, auxiliou a realização das

atividades propostas e realização dos objetivos do Componente Curricular. Assim, vale ressaltar ainda, a importância das Atividades de Extensão dentro da Universidade para contribuir à sociedade e adquirir também conhecimentos com experiência em contato com a comunidade.

REFERÊNCIAS

ALVES, Lidiane Aparecida. (Des) Esperanças em tempos de Pandemia: Problematizações Sobre A Covid-19 A Partir Da Geografia Crítica. **Hygeia-Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde**, p. 25-35, jun., 2020.

BUFFA, Ester; CANALES, Renata Pereira. Extensão: meio de comunicação entre universidade e comunidade. **EccoS-Revista Científica**, São Paulo, v. 9, n. 1, p. 157-170, jan./jun., 2007.

A MONITORIA ACADÊMICA: CONTRIBUIÇÕES E DESAFIOS NA FORMAÇÃO DOCENTE

Esmeralda Cardoso de Melo Moura¹; Maria Aparecida Pereira Viana².
esmeralda.moura@cedu.ufal.br

¹Monitora da disciplina Educação e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação –Campus A.C. Simões – UFAL ² Professora da disciplina Educação e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação do Centro de Educação – Campus A.C. Simões – UFAL

RESUMO

Esse artigo tem por objetivo descrever uma experiência em monitoria acadêmica vinculada ao Programa de Monitoria da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Campus A.C Simões, na disciplina de Educação e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação ministrada no primeiro período do curso de licenciatura plena em Pedagogia, verificando assim, que contribuições e desafios, permeados nessa conjuntura, impactam na formação acadêmica do monitor e dos monitorados. Caracterizada por uma abordagem qualitativa do tipo descritiva, através de um relato de experiência e levantamento bibliográfico, procurou-se soluções para o seguinte problema: “Quais contribuições e desafios da monitoria acadêmica para a formação docente?” Os resultados encontrados apontam impactos positivos, principalmente no que concerne à formação docente, uma vez que para exercício da monitoria, o discente-monitor tem a oportunidade da efetiva prática docente ainda na graduação, contribuindo assim, para o desenvolvimento de competências inerentes à sua atuação quando já graduado.

Palavras-chaves: Monitoria; Contribuições; Formação Docente.

ABSTRACT

This article aims to describe the experience of academy monitoring linked to the Monitoring Program of the Federal University of Alagoas (UFAL), A.C. Simões campus in the discipline of Education and Digital Technologies of Information and Communication taught in the first period of the full degree course in Pedagogy, thus verifying that contributions and challenges, permeated in this context, impact the academic training of the monitor and those being monitored. Characterized by a qualitative approach of the descriptive type, through an experience report and bibliographical survey, solutions were sought for the following problem: "What contributions and challenges of academic monitoring for teacher education?" The results found point to positive impacts, especially with regard to teacher training, since for the exercise of monitoring, the student-monitor has the opportunity of effective teaching practice while still in graduation, thus contributing to the development of skills inherent to their performance. when already graduated.

Keywords: Monitoring; Contributions; Teacher Trainings.

A monitoria acadêmica é uma modalidade inerente ao processo de ensino-aprendizagem que aproxima o discente-monitor à pesquisa e à efetiva prática docente por meio de estudos, aprofundamento de conteúdos, planejamento, aplicação e acompanhamento de atividades de ensino, favorecendo assim, o desenvolvimento de competências do monitor, que se torna um facilitador no processo de ensino-aprendizagem, ampliando sua visão enquanto discente, culminando no desenvolvimento de aprendizagens, seja do discente monitorado, seja do próprio monitor que vivencia experiências de compartilhamento e mediação de conteúdos previamente dirigidos pelo docente-orientador.

Dentre as habilidades desenvolvidas, destacam-se a autonomia, o senso de responsabilidade, o amadurecimento acadêmico, ampliação do vínculo e da relação discente-monitor-monitorados-docente, além da consolidação dos conhecimentos adquiridos anteriormente na disciplina, enquanto discente, pelo monitor, através da inter-relação entre teoria e prática, contribuindo diretamente em sua formação integral.

Coll e Monereo (2010) já alertavam que as tecnologias digitais constituem um novo paradigma de inovação e transformação de práticas sociais e educacionais e, diante das constantes, complexas e crescentes transformações no panorama social, especificamente, com a necessidade de distanciamento social em virtude da pandemia do vírus SARS-COV-2 e instituição do ensino remoto, a educação tem exigido uma resignificação, que requer assim, maior inovação e criatividade no processo de ensino-aprendizagem, no que concerne às metodologias, práticas docentes e inserção das tecnologias.

O exercício da monitoria nesse cenário se torna ainda mais desafiador, pela obrigatoriedade do uso de tecnologias digitais, que, apesar de presentes diretamente e cotidianamente na nova sociedade, quando incorporado ao contexto educativo, evidencia-se o quanto é imprescindível que se viabilize nos currículos dos cursos de formação de professores uma disciplina que contemple o uso racional e objetivo dessas tecnologias de modo a propiciar aos educandos em formação, o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao uso tecnológico e ao aperfeiçoamento de metodologias de ensino que atendam às novas perspectivas de aprendizagem corroborando as afirmações de Almeida, Dias e Silva (2013), de que o potencial transformador da inserção das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) é subaproveitado nos espaços de aprendizagem e as práticas de formação são inadequadas.

Assim sendo, a disciplina de Educação e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação propõe analisar as inovações que vêm surgindo nos espaços educativos e

processos de ensino e aprendizagem, que utilizem as TDIC, ressaltando a importância do uso de metodologias ativas, da instrumentalização das TDIC, estimulando os discentes a produzirem projetos aplicáveis, seja ao ensino presencial ou ao ensino remoto, bem como verificar os efeitos dessas inovações no momento de distanciamento social vivenciado nos espaços de aprendizagem desde 2020.

A pesquisa se caracterizou por uma abordagem qualitativa, do tipo descritiva através de um relato de experiência e levantamento bibliográfico, considerando os conteúdos abordados na disciplina, a experiência e atuação do discente-monitor, o direcionamento dado pela docente-orientadora e os projetos desenvolvidos pelos discentes-monitorados, que culminaram em um trabalho coletivo e colaborativo de muita interação, *feedbacks* rápidos, bidirecionalidade e coautoria, uma vez que os envolvidos se mostraram engajados, motivados e participativos, corroborando assim, que os educandos atuais não são mais meros receptores de informações e sim, protagonistas e construtores do próprio conhecimento, que apresentaram projetos inovadores ao final da disciplina, com uma grande variedade de uso de interfaces tecnológicas aplicáveis a diversos conteúdos e etapas da educação básica, como o uso de podcasts, de blogs educativos, de jogos, todos subsidiados por teorias estudadas. Nesse ínterim, essa pesquisa foi fundamentada com as ideias de Cool; Monereo (2010); Costa (2017), Dudeney; Kocly; Pegrum (2016), Almeida; Dias; Silva (2013), Perez-Gomez (2015); Viana (2019, 2020), entre outros autores que também embasaram os conteúdos abordados na disciplina.

Como objetivos específicos, o estudo pretendeu, além de relatar uma experiência em monitoria, analisar essa experiência de modo a identificar suas contribuições na formação do monitor, bem como verificar seus desafios.

METODOLOGIA

Esse estudo se caracteriza como uma abordagem qualitativa, do tipo descritiva através de um relato de experiência e levantamento bibliográfico, considerando a vivência do monitor na disciplina, os conteúdos explanados, a atuação do discente-monitor, o direcionamento dado pela docente-orientadora e os projetos desenvolvidos pelos discentes-monitorados.

Dentre as bibliografias estudadas, além das referências da própria disciplina, pesquisou-se artigos que trouxessem atribuições da monitoria. O lócus dessa investigação foi a disciplina de Educação e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (EDUTDIC) no 1º período do curso de Licenciatura em Pedagogia da UFAL.

A disciplina contou com 27 discentes participantes, que trabalharam na execução e desenvolvimento das atividades em duplas e/ou trios. A disciplina foi ministrada de forma totalmente on-line através de encontros síncronos pelas plataformas do Google Meet e da RNP (plataforma oficial da UFAL) e de encontros assíncronos promovidos no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da plataforma Moodle e grupo no Whatsapp.

Na experiência, o monitor fez acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos discentes-monitorados, seja em momentos síncronos e/ou assíncronos; bem como aplicou, através da efetiva prática docente e de embasamento teórico estudado previamente, conceitos relacionados à disciplina que culminaram em aprendizagens para discente-monitor e discentes-monitorados. Além disso, o monitor participava de plantões de dúvidas fora do horário das aulas síncronas e se colocava à disposição para esclarecimentos sobre conteúdos abordados.

Para obtenção de dados, utilizou-se de observações, anotações e gravações dos momentos síncronos, bem como análise dos e-portfólios produzidos pelos discente-monitorados contendo todo seu percurso de aprendizagem, reflexões e narrativas desse processo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A oportunidade de vivenciar uma monitoria dentro das condições já relatadas trouxe, além dos desafios, grandes benefícios na formação acadêmica de um discente-monitor, caracterizando-se não apenas como extensão, mas também como um enriquecimento curricular, já que proporciona, além da experiência prática em si, a construção de um novo olhar, visto de outro lado (o do docente), até então desconhecido, mas que desperta uma consciência maior da importância da mudança de paradigma da figura docente, como um ser mediador e potencializador de saberes.

Para conhecer as expectativas da turma, foi disponibilizado um mural através da interface do Padlet, e nele, os discentes deveriam se apresentar, relatar o que esperavam da disciplina e o que já conheciam a respeito da inter-relação entre tecnologias digitais e educação. Dessa forma, foi possível avaliar os conhecimentos prévios e traçar um panorama geral da turma.

Ao longo da disciplina, apresentou-se interfaces de comunicação que poderiam auxiliar em planejamentos de aulas, explanou-se sobre metodologias ativas, o que seriam e como aplicá-las, além de outros conteúdos sobre as novas perspectivas de aprendizagem e novas formas de ensinar que culminaram em reflexões críticas e debates através de encontros síncronos

promovidos pelas plataformas RNP e Google Meet e encontros assíncronos provocados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da plataforma Moodle e pelo grupo da turma no Whatsapp.

As atividades deveriam ser todas registradas no AVA e em um portfólio digital, traçando assim, os percursos de aprendizagem adquiridos pelos discentes. Apesar da monitora e docente apresentarem os meios de execução, o caminho trilhado era de escolha do discente, de modo a valorizar sua autonomia e produção de saberes.

Os projetos finais propostos solicitaram uma proposta pedagógica que fosse aplicável a uma das etapas da educação básica em que o pedagogo pudesse atuar, ou seja, Educação Infantil, Ensino Fundamental I ou Educação de Jovens e Adultos, e deveriam incluir a inserção de tecnologias digitais nas propostas.

Todos os projetos finais foram elencados em um novo Padlet e variaram em forma e sentido a critério dos discentes que os construíram e amparados nos ensinamentos e embasamento teórico disponibilizado na disciplina, de acordo com a evolução na construção de conhecimento de cada dupla e/ou trio. Os projetos apresentados foram sequências didáticas com temas diversos, criação de blogs e sites educativos, podcasts, entre outros.

O acompanhamento da disciplina resultou na efetiva prática docente para a monitora, com participação desde o planejamento das aulas junto à docente orientadora a elaboração de material didático para explanação dos conteúdos propostos. O exercício da monitoria promove desenvolvimento de habilidades muito importantes que impactam na formação docente do monitor, uma vez que alia a teoria e a prática propiciando a vivência em sala de aula sob outra perspectiva que não a discente, exclusivamente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prática da monitoria possibilita grandes contribuições na formação do monitor, dando-lhe oportunidades da efetiva prática docente ainda na graduação e sob orientação de um docente capacitado, estimulando o trabalho colaborativo e desenvolvimento de habilidades e vivências reais de sala de aula, proporcionando ao monitor maiores reflexões e compreensões da teoria e prática e dos desafios dessa inter-relação, o que é essencial para o exercício da profissão.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Elizabeth B.; DIAS, Paulo; SILVA, Bento D. (orgs). **Cenários de inovação para a educação na sociedade digital**. São Paulo: Loyola, 20.

ANGELUCI, A.C.B; CACAVALHO, M. ENSINO HÍBRIDO, TECNOLOGIAS E A NOVA ECOLOGIA COGNITIVA: UMA REVISÃO DE LITERATURA. **Comunicações**. Piracicaba. v. 24. n.2. p. 229-246. maio-agosto,2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.15600/2238-121X/comunicacoes.v24n2p229-246>. Acesso em 05/01/2021.

BAGGIO, Rodrigo. A sociedade da informação e a infoexclusão. **Ci. Inf., Brasília**, v. 29, n. 2, p. 16-21, maio/ago. 2000.

BARBA, Carme; CAPELLA, Sebastia (orgs). **Computadores em sala de aula: métodos e usos**. Porto Alegre: Penso, 2012.

COLL César, MONEREO Carles (orgs). **Psicologia da Educação virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

COSTA, Cleide Jane S. A; PINTO, Anamelea de C. (Orgs.) **Tecnologias digitais da Informação e comunicação na educação**. Maceió: EDUFAL, 2017.

DUDENEY, Gavin; KOCKLY, Nicky; PEGRUM, Mark. **Letramentos digitais**. São Paulo: Parábola,2016.

MATOSO, L.M.L. A Importância da Monitoria na Formação Acadêmica do Monitor: um Relato de Experiência. **Revista Cinética da Escola da Saúde**. Universidade Potiguar. Ano 3, nº 2, abr. / set. 2014. Disponível em:

<https://repositorio.unp.br/index.php/catussaba/article/view/567>. Acesso em jun.2021.

PEREZ-GOMEZ, Ángel I. Educação na era digital: a escola educativa. Porto Alegre: Penso, 2015.

SCHLEMMER, E. Gamificação em espaços de convivência híbridos e multimodais: design e cognição em discussão. **Revista da FAEEBA – Educação e Contemporaneidade**, Salvador, v. 23, n. 42, p. 73-89, jul./dez. 2014

VIANA, M. A. **Docência On-line em tempos de COVID 19: ressignificando a prática docentes na UFAL -E-book**. Maceió Alagoas 2020.(e-book)

VIANA, M.A.; SILVA, G. **Tempos de Cibercultura, narrativas digitais e currículos: potencialidade educativas.** Maceió: Edufal.2019.

VIANA, M.A; BARROS, A.M. **Narrativas dialogadas na formação de professores: experiências no PIBID e nos estágios supervisionados.**

A MONITORIA E A IMPORTÂNCIA DA BASE MATEMÁTICA PARA O DESEMPENHO NAS DISCIPLINAS DE ESTRUTURAS EM ARQUITETURA E URBANISMO

Ilara Iamondi¹; João Carlos Cordeiro Barbirato². ilara.iamondi@fau.ufal.br

¹Monitora de elementos de mecânica dos sólidos, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - UFAL; ²Professor do CTEC- UFAL.

RESUMO

Este trabalho apresenta as atividades desenvolvidas no período letivo 2020.2 da disciplina Elementos de Mecânica dos Sólidos, do setor de engenharia de estruturas, administrado para o curso de Arquitetura e Urbanismo da FAU/UFAL. A experiência da monitora na qualidade de aluna da disciplina no semestre de 2020.1 traz uma visão importante das necessidades que envolvem a ministração dos conteúdos e sua relação com a parte básica dos conhecimentos que, de certa forma, já deveriam estar presentes e sedimentados nos estudantes, inclusive vindo do Ensino Médio. Após o pertinente diagnóstico, uma metodologia de ação de monitoria foi abordada inserindo-se tecnologias de mídias, algumas delas, já utilizadas no modo remoto do ensino, característico deste período de pandemia da COVID-19. Essa deficiência no assunto desencadeia uma prejudicial falta de compreensão do conteúdo o que gera no âmbito acadêmico, uma sequência de dificuldades com as matérias seguintes do curso, devido a correlação existente entre as disciplinas aplicadas e futuramente, um profissional com pouca argumentação em defesa de seus projetos nas discussões sobre os sistemas estruturais empregados.

Palavras-chaves: Base matemática; Elemento de mecânica dos sólidos; Mídias; Sistema remoto.

ABSTRACT

This document provides the activities developed in the 2020.2 academic period of the discipline Elements of Mechanics of Solids, from the structural engineering sector, taught for the FAU-UFAL Architecture and Urbanism course. The experience of the monitor as a student of the discipline in the semester 2020.1 brings an important view of the needs involving the supply of content and its relationship with the basic part of knowledge that, in a way, should already be present and solidified in the students, including coming from high school. After the pertinent diagnosis, a monitoring action methodology will be addressed by inserting media technologies, some of them already used in the remote mode of teaching, characteristic of this COVID-19 pandemic period. This deficiency in the subject triggers a harmful lack of understanding of the content which generates, in the academic sphere, a sequence of difficulties with the following subjects of the course, due to the existing correlation between the applied disciplines and, in the future, a professional with little argument in defense of his projects in discussions about the structural systems used.

Keywords: Mathematical basis; Solid mechanics element; Media; Remote system.

INTRODUÇÃO

Ao iniciar o ensino de Elementos de Mecânica dos Sólidos, o professor responsável pela disciplina, apresenta aos alunos a parte teórica do assunto, contextualiza no âmbito da construção civil expondo a importância das estruturas e a necessidade de entendê-la e utilizá-la nos projetos de arquitetura e urbanismo. Nesse momento a absorção do conteúdo é bem-feita pela maioria, o fluxo de ideias, sem a presença de problemas matemáticos, é bastante contínuo e cria uma boa dinâmica entre o professor e os alunos. Nesse início a figura do monitor quase não é requisitada. Porém, em um segundo momento, os alunos são apresentados aos cálculos presentes no conteúdo, a dinâmica professor-aluno decai, pois começa a aparecer a dificuldade em entender o raciocínio dos problemas matemáticos envolvidos no conteúdo trabalhado, sendo esses a parametrização dos fenômenos físicos inerentes.

Entretanto, pode-se observar, à medida que o monitor começa a sanar as dúvidas dos alunos, que a dificuldade não está localizada no conteúdo em si, mas sim presente na matemática “básica” que antecede o conteúdo do trabalho atual, como decomposição vetorial, teorema de Pitágoras, lei dos senos e cossenos. Para tentar ajudar nessa deficiência, foi desenvolvido um material em PDF acompanhado de vídeos, disponibilizando de forma on-line o acesso, que explicam e relembram de forma mais simples os conteúdos matemáticos envolvidos na disciplina, trabalhando de forma paralela às aulas mais teóricas, permitindo que os alunos tenham tempo para aprender o conteúdo com mais calma.

Essas questões são levantadas, pois a intenção da formação acadêmica, focando na Arquitetura e Urbanismo, é que os discentes saiam do curso sendo bons profissionais e para alcançar isso, é preciso conhecer os materiais e os cálculos estruturais (forma de entender o comportamento físico de cada elemento estrutural e seu conjunto) envolvidos nas construções para poder defender seus projetos, o que é desencadeado por um fluxo de aprendizado gradativo e eficiente na graduação.

METODOLOGIA

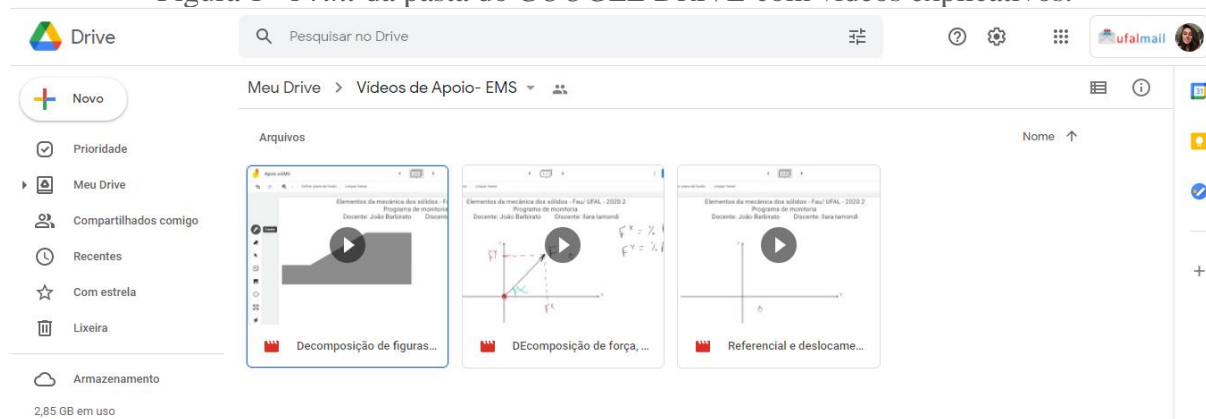
A metodologia aplicada inicia-se com a análise de todo o conteúdo que seria desenvolvido no período e assim foram identificados os assuntos: centroide, seções transversais, momento de inércia, teorema dos eixos paralelos e tensões e deformações em vigas e pilares. Posteriormente, foi identificada a matéria básica de matemática que envolvia esses assuntos, como: decomposição de figuras e concentração de forças (resultante), referencial,

deslocamento de referencial, decomposição de forças (vetores), senos e cossenos, teorema de Pitágoras e mudança de unidades de medida.

Deste modo, cada assunto foi trabalhado em uma divisão de três partes, para ter um melhor entendimento. Cada assunto recebia uma explicação teórica da matemática básica, seguida de variados exemplos numéricos que eram acompanhados de dicas e figuras para a aprendizagem e, no final, alguns exercícios simples, feitos para a fixação do conteúdo. Além disso, foram preparados vídeos que explicavam o conteúdo, utilizando os mesmos exemplos do material em PDF, pois, deste modo, a visualização seria mais fácil e o entendimento melhorado, tudo isso disponível na plataforma Moodle no *Google Drive* (Figuras 1, 2, 3, 4, 5 e 6).

Síncrono à disponibilização desse material, acontecia a monitoria individual feita pelo *Whatsapp*, que propiciou aos alunos receber uma melhor atenção para sanar as dúvidas persistentes. Uma das preocupações foi trazer o assunto de forma geral para a turma, dessa forma, os alunos não teriam a obrigatoriedade de assistir a uma aula com toda a turma e assim se sentir inseguro, sendo que as dúvidas seriam tiradas entre monitor e aluno, além dos vídeos serem formas de lembrar o assunto anteriormente abordado, antes do assunto principal ser trabalhado, o que permitiu ao aluno ter total atenção no novo assunto, no caso, da disciplina de Elementos de Mecânica dos Sólidos.

Figura 1 - *Print* da pasta do *GOOGLE DRIVE* com vídeos explicativos.



Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Figura 2 - Capa do material em PDF.

Universidade Federal do Alagoas
UFAL

Elementos da mecânica dos sólidos
Fau - 2020.2
Programa de monitoria

Material desenvolvido para auxiliar o andamento da matéria de Elementos da mecânica dos sólidos

São trabalhados conteúdos introdutórios para os assuntos:

- Centróide
- Seções transversais
- Momento de inércia
- Teorema dos eixos paralelos
- Tensões e Deformações em vigas e pilares

Docente: João Barbirato
Discente: Ilara Iamondi
Autora: Ilara Iamondi

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Figura 3 - Explicação teórica do assunto.

Elementos da mecânica dos sólidos - Fau/ UFAL - 2020.2
Programa de monitoria
Docente: João Barbirato Discente: Ilara Iamondi

Decomposição de figuras & Concentração de forças (Resultante)

Figuras Básicas

As figuras que serão apresentadas, servirão para representar as forças aplicadas e as formas das seções transversais dos elementos estruturais estudados.

• Tentar quebrar as figuras nessas básicas, normalmente, são as figuras que usamos com mais frequência

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Figura 4 - Explicação teórica do assunto.

Figuras Básicas e suas propriedades

$A = \pi \cdot r^2$

$A = \frac{B \cdot h}{2}$

$A = B \cdot h$

$A = \frac{(B + b) \cdot h}{2}$

Para achar a **resultante** das forças que atuam em uma área, **pense nas figuras geométricas** e calcule como se fosse a **área** dessa figura.

Lembrando que as forças são sempre representadas com setas, aqui as figuras estão sem setas e solidificadas para facilitar o entendimento.

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Figura 5 - Exemplos sobre o assunto.

Exemplo de decomposição

- 1 Triângulo (B)
- 2 Retângulos (A e C)
- 1 Trapézio (B)
- 2 Retângulos (A e C)
- 1 Triângulo (B)
- 3 Retângulos (A, C e D)

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Figura 6 - Exercícios para fixação.

Elementos da mecânica dos sólidos - Fau/ UFAL - 2020.2
Programa de monitoria
Docente: João Barbirato Discente: Ilara Iamondi

Decomposição de figuras & Concentração de forças (Resultante)

Exercícios

Decompor as figuras

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Mesmo com a ajuda dos vídeos e do material em PDF, os alunos não conseguiam aplicar o assunto básico ao conteúdo. Deste modo, surgiu uma nova dificuldade que pode ser observada: os alunos, mesmo entendendo o conteúdo teórico da disciplina e o desenvolvido no material de apoio, não conseguiram abstrair os exemplos para reaplicar no conteúdo da matéria. Assuntos, as vezes mais simples, apareciam com recorrência nas dúvidas dos alunos, como propriedades dos triângulos, valores de senos e cossenos de 30° , 45° e 60° e identificar as unidades de medidas necessárias e reorganizá-las para a aplicação nas fórmulas. Essas dificuldades eram sanadas nas monitorias, porém acabaram aparecendo novamente, pois como já mencionado, os alunos não conseguiam reaplicar os conceitos. Por isso, trabalhar como monitora de Elemento da Mecânica dos Sólidos acabou sendo também ser uma monitora de matemática do ensino médio. O trabalho foi, portanto, explicar o conteúdo de forma geral para que os alunos aprendessem de forma fluida o conteúdo da disciplina e não solucionar a dúvida específica de um exercício só, para assim com discernimento reaplicar nos demais. Entretanto, o conteúdo em si foi bem compreendido, o desenvolvimento dos cálculos, causado por essa base mal fixada, foi a grande dificuldade entre os alunos. Ademais, o material é um método paliativo para a matéria, devido essa dificuldade de abstrair o conteúdo e reaplicá-lo nos demais momentos, não menos importante, pois constituiu-se em material bibliográfico/midiático disponível, dentre tantos na rede de internet, mas, diretamente ligado ao curso de Arquitetura e Urbanismo da FAU-UFAL.

Contudo, mesmo com essa nova dificuldade, o material atendeu às expectativas, o número de alunos que procuraram a monitoria foi mais baixo do que esperado e aparentemente todos os alunos acessaram o material para consulta, além da monitoria só ser utilizada para pontuar essas reaplicações. Os assuntos indicados no material, não eram a base das questões, o que indica que foi bem desenvolvido.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para a monitora, a experiência foi enriquecedora, gratificante, já que ensinar e ajudar é aprender duas vezes; materializa-se isto ao ter que desenvolver formas de detalhar o conteúdo para outras pessoas apreenderem e ainda fortalecer o seu próprio conhecimento, na matéria que atua como monitora ou nas matérias que está se graduando. A metodologia empregada deu bons resultados, trazendo mais tarefas ao programa de monitoria, o de criar conteúdos, material

rápido em PDF e vídeos bem diretos, e na medida certa para cobrir as lacunas diagnosticadas. Destarte, trabalhar como monitor e desenvolver essas formas de facilitar a compreensão acarreta em profissionais futuros com qualidades de compreensão melhor e pode até despertar, na própria graduação, a geração de novos monitores.

REFERÊNCIAS

BEER, F. P. & JOHNSTON JR, E. R. (1994) **Mecânica Vetorial para Engenheiros – Estática**. 5a edição revisada. Makron Books do Brasil. São Paulo, 1994.

ENGEL, H. **Sistemas de estructuras**. Barcelona, Gustavo Gili, 2001.

REBELLO, Y.C.P. **A concepção estrutural e a arquitetura**. São Paulo, Zigurate, 2000.

SILVA, D. M.; SOUTO, A. K. **Estruturas: uma abordagem arquitetônica**. Porto Alegre, Ritter dos Reis, 2000.

ADAPTAÇÃO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NO PERÍODO PANDÊMICO

Delanie Leandra da Silva¹, Rizia Azevedo Silva², Maria Aparecida Batista de Oliveira³.
delanie.silva@ichca.ufal.br

¹Monitora da disciplina Racismo, Gênero: Impactos nas Organizações do curso de Relações Públicas e Jornalismo- UFAL; ²Monitora da disciplina Racismo, Gênero: Impactos nas Organizações do curso de Relações Públicas e Jornalismo- UFAL; ³Professora, Filósofa do Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Arte – ICHCA/ UFAL.

RESUMO

Neste artigo, pretende-se apresentar uma experiência resultante de uma prática acadêmica vivenciada pelas monitoras, docente e discentes, realizada durante o percurso da disciplina “Racismo, Gênero: Impacto nas Organizações”, oferecida para o curso de Relações Públicas e Jornalismo, durante o Período Letivo Excepcional - PLE, ofertado pela Universidade Federal de Alagoas, de maneira remota, no ano de 2020. Essa atividade pedagógica, desenvolvida por ocasião de enfrentamento da sociedade no momento de pandemia, acarretada pela COVID-19, teve como objetivo propiciar uma reflexão crítica sobre racismo, questões de gênero e diversidades étnico-raciais, bem como sexuais presentes em nossa sociedade e, sobretudo, os impactos que essas questões acarretam no interior das organizações. A metodologia aplicada baseou-se nas estratégias didáticas e ferramentas disponibilizadas pelas novas tecnologias. O resultado obtido foi relevante à medida que contribuiu para uma compreensão dos conceitos, relativos à raça, gênero, violência, discriminação e preconceito racial.

Palavras-chaves: Racismo; Gênero; Diversidades; Ensino-aprendizagem.

ABSTRACT

This paper intend to present an experience resulting from an academic practice lived for monitors, lecturers and students, accomplished during "Racism, Gender: Impacts in Organizations discipline, offered for Public Relations course and Journalism, during Exceptional Academic Period - EAP, offered for Federal University from Alagoas - UFAL, remotely, in 2020 year. This pedagogic activity was developed because of the pandemic moment lived for society due to COVID-19 and had as goal provide a critical reflection about racism, gender issues and ethics diversities - racial, sexual in our society and, especially impacts that these issues resulted inside of the organizations. The methodology applied was based on the didactic strategies and tools disponibilize through the new technologies. The result was relevant and contributed to the concepts comprehension, relative to the race, gender, violence, discrimination and racial prejudice.

Key-words: Racism; Gender; Diversities; Teaching-learning.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar um relato da experiência pedagógica resultante da prática de monitoria, a interação com os/as discentes, a docente e as atividades de ensino-aprendizagem que foram realizadas sob a orientação da professora Maria Aparecida Batista de Oliveira, ministrante da disciplina intitulada de “Racismo, Gênero: Impacto nas Organizações”, ofertada durante o Período Letivo Excepcional (PLE) - Universidade Federal de Alagoas, por ocasião do momento de pandemia causada pelo coronavírus – COVID -19. A matéria constou de uma carga horária de 40 horas, disponibilizada para os alunos dos cursos de Jornalismo e Relações Públicas, tendo em vista a importância que esse estudo representa na formação dos profissionais da área de comunicação.

Desse modo, é de suma importância à reflexão crítica sobre os diversos tipos de preconceitos, de gênero, de raça, etnia, diversidade sexual e religiosa presentes em nossa sociedade, pois poderá estimular os indivíduos para a compreensão de que os preconceitos postos em nossa sociedade são mecanismos geradores de violência, de iniquidades, mortes, desigualdades sociais e desrespeito aos direitos humanos. Bem como, adquirir saberes para possivelmente lidar com cuidado, solidariedade e alteridade com as diversidades existentes no âmbito das organizações, com o propósito de instauração da convivência democrática pautada no respeito ao ser humano de modo a considerá-lo como sujeito de direitos.

Processo De Ensino-Aprendizagem: Um Relato De Experiência Em Tempos Pandêmicos

O trabalho realizado para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem ocorreu de maneira organizada com o planejamento dos conteúdos programáticos, atividades de aprendizagem e estabelecimento de relações dialógicas com os/as estudantes, de forma virtual. Notou-se a necessidade de estarmos acessíveis às novas ferramentas tecnológicas, disponíveis a essa nova realidade, agora mais consolidada na era da pandemia. As metodologias postas em práticas, portanto, foram bem diversificadas, de modo a visar o aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem.

A disciplina, inserida no campo de estudos das Ciências Humanas, é considerada importante para os futuros/as profissionais de Relações Públicas e Jornalismo, uma vez que aborda diversas temáticas como o racismo – uma problemática antiga e atual, fruto do sistema de opressão que historicamente desumaniza os indivíduos e pressupõe uma superioridade entre raças –, a pedagogia antirracista, a diversidade de gêneros, de modo a enfatizar a violência

contra mulher, e suas variadas formas: social, doméstica (física, sexual, psicológica, moral e patrimonial) e institucional, bem como a homofobia, a lesbofobia e a transfobia praticadas contra grupos LGBTQIA+, e, sobretudo, de que maneira essas questões devem ser abordadas no âmbito das organizações.

Percebe-se, diante disso, o valor desta disciplina para o curso, visto que tenta desconstruir a cultura da violência, uma vez que por meio desses estudos se pensa em possibilidades para formar sujeitos críticos, conscientes de suas ações, diretas e indiretas e, desse modo, buscar alternativas de combate a essa mácula presente desde o período escravocrata e que ainda repercute nos dias de hoje.

CAMINHADA METODOLÓGICA

As metodologias utilizadas durante a disciplina foram: reuniões que ocorriam às terças-feiras, de forma síncrona via plataforma *Google Meet*; o contato entre os/as alunos/as dava-se por meio de E-mail, grupo do *WhatsApp* e a plataforma *Moodle*; debates; análises a partir de produtos midiáticos culturais, como os filmes "Green Book: O guia" e "Estrelas Além do Tempo", *Power Point*, *E-books* e livros.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os/as alunos/as demonstraram atitude exitosas, posto que produziram trabalhos como apresentações de mapas mentais, podcast e áudio-documentário. Nuvem de Ideias, essa última, ocorreu de forma on-line e instantânea através da disponibilização de um link do site *Mentimeter*, em que os alunos/as responderam com uma palavra que definisse e justificasse como eles/as se sentiram durante a disciplina. A junção dessas respostas, portanto, deu origem à nuvem.

Os resultados foram, em sua maioria, positivos, coletados mediante os *feedbacks* recebidos por meio da avaliação da disciplina, bem como da autoavaliação respondida pelos/as alunos/as ao final do curso. Além disso, os/as estudantes declararam ter desenvolvido maiores aptidões para lidar, dentro das organizações e no cotidiano de suas vidas, com as temáticas abordadas no decorrer dos estudos, dentre os quais destacam-se: racismo (tipos de racismo, pedagogia antirracista), tipos de feminismo, (violência contra mulher, homofobia, lesbofobia e a transfobia). Ademais, em relação ao PLE, os/as discentes, avaliaram com nota 3, numa escala de 1 a 5 (de modo a considerar que 1 é péssimo e 5 é excelente), bem como consideraram

mediana a forma de ensino do PLE. A avaliação da disciplina, portanto, obteve a nota 5. Além disso, foi realizada uma autoavaliação com os/as alunos/as, por meio da qual afirmaram a importância da disciplina, dada a percepção de um novo olhar humanizado, além de sentirem-se capacitados/as para discutir com propriedade sobre as temáticas abordadas e de estarem engajados/as a lutarem em prol de uma sociedade pautada no respeito, na igualdade, na solidariedade e no lugar de voz.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto neste trabalho, verificamos a importância da monitoria na nossa caminhada acadêmica como uma forma de aprendizagem, de partilha e troca de conhecimentos. Essa experiência, em sua totalidade, representou uma grande oportunidade para um maior envolvimento e exercício da prática da docência. Por outro lado, os/as monitores/as representam um elo entre os/as docentes e os/as discentes.

Apesar de vivenciarmos um momento de extrema dificuldade ocasionado pela pandemia, essa ação pedagógica possibilitou-nos a elaboração de pensamentos inovadores acerca dos conteúdos trabalhados, visto que estimulou nossa capacidade de busca por novos horizontes de enfrentamento das angústias, do medo, do adoecimento, da ansiedade vivenciadas em face do isolamento social, pois como afirma Paulo Freire (2014, p.120) “A alegria não chega apenas no encontro do achado, mas faz parte do processo de busca. E ensinar e aprender não podem dar-se fora da procura, da boniteza e da alegria”. Destarte, a aquisição de conhecimentos tal como esse experienciar estimulou nossa disposição de esperar, incentivando-nos à luta cotidiana pela reinvenção da vida.

REFERÊNCIAS

BUTLER, Judith. **Problemas de Gênero: feminismo e subversão da identidade**. Trad. Renato Aguiar. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira 2003.

CARNEIRO, Sueli. **Enegrecer o feminismo: a situação da mulher negra na América Latina a partir de uma perspectiva de gênero**. Disponível em <https://www.geledes.org.br/enegrecer-o-feminismo-situacao-da-mulher-negra-na-america-latina-partir-de-uma-perspectiva-de-genero/>. Acessado em julho de 2020.

CAVALLEIRO, Eliane (org.), **Racismo e anti - racismo na educação: repensando a escola.** São Paulo. Summus, 2001.

DAVIS, Angela. **Mulheres, raça e classe.** Trad. Heci Regina Candiani. São Paulo. Boitempo. 2016.

ESTRELAS ALÉM DO TEMPO. Direção: Theodore Melfi. Produção de Donna Gigliotti, Peter Chernin, Jenno Topping, Pharrell Williams e Theodore Melfi. Estados Unidos: **20th Century Fox**, 2016. Disponível em: <https://youtu.be/r0wUJSEcGYI>.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa.** Rio de Janeiro Paz e Terra, 2014.

GREENBOOK: O GUIA. Direção: Peter Farrelly. Produção de Jim Burke, Charles B. Wessler, Brian Hayes Currie, Peter Farrelly e Nick Vallelonga. Estados Unidos: **Universal Pictures**, 2018. Disponível em <https://drive.google.com/file/d/1veTSzOcZn7welQqIZdnhGTKALsv-rQ3/view?usp=sharing>.

RIBEIRO, Djamila. **Pequeno manual antirracista.** São Paulo Companhia das Letras. 2019.

SAFFIOTI, Heleieth, I.B. Gênero, patriarcado e violência: **Brasil urgente.** São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2004.

BENEFÍCIOS DO PROGRAMA DE MONITORIA PARA FIXAÇÃO DO CONHECIMENTO EM FUNDAMENTOS BIOLÓGICOS DA PSICOLOGIA

Amanda Lucia Rodrigues Barros¹; Gerson Alves da Silva Junior².
amanda.rodrigues@arapiraca.ufal.br

¹Monitora da disciplina de Fundamentos Biológicos da Psicologia 1 no curso de Psicologia - Campus Arapiraca - U.E. Palmeira dos Índios - UFAL; ²Professor da disciplina de Fundamentos Biológicos da Psicologia 1 no curso de Psicologia - Campus Arapiraca - U.E. Palmeira dos Índios - UFAL.

RESUMO

O programa de monitoria desenvolvido na Universidade Federal de Alagoas visa fomentar nos monitores a prática docente e alavancar o desempenho acadêmico dos estudantes assistidos pelo monitor. A monitoria teve como objetivo promover uma melhor modelagem dos conteúdos da disciplina de Fundamentos Biológicos da Psicologia 1 e desmistificar a dificuldade de um conteúdo atípico à grade curricular, familiarizando os estudantes com as bases biológicas dos indivíduos e auxiliando-os no desempenho para avaliação. Foram realizados encontros pela plataforma on-line *Google Meet*, indicações de materiais complementares e atividades de fixação utilizando a plataforma *Google Forms* com discussões posteriores. Foi passível de observação através de uma participação mais efetiva, na dinâmica da aula, dos alunos que foram acompanhados pelo programa de monitoria, por meio dos relatos verbais para monitora e professor, além das atividades acadêmicas encaminhadas ao docente, que a monitoria teve um impacto bastante positivo no aproveitamento da disciplina. Constata-se que os objetivos da monitoria foram alcançados e que esta faz-se necessária enquanto atividade complementar para um melhor aproveitamento acadêmico nos cursos de graduação.

Palavras-chaves: Monitoria remota; Aproveitamento acadêmico; Monitoria acadêmica; Docência.

ABSTRACT

The mentorship program developed at the Federal University of Alagoas aims to encourage the teaching practice in monitors and raise the academic performance of the students assisted by the monitor. The monitoring had as objective to promote a better understanding of the subject of Biological Fundamentals of Psychology 1 and demystify the difficulty of an atypical content in the curriculum, familiarizing the students with the biological bases of the subjects and helping them in their evaluation performance. Meetings were made on the online platform *Google Meet*, also indications of complementary materials and fixation activities using the *Google Forms* platform with subsequent discussions. It was possible to observe through a very effective participation from the students who were assisted in the classes by the mentorship program, also through verbal reports to the monitor and professor, and through the academic activities sent to the professor, that the mentorship had a very positive impact on the use of the subject. It is concluded that the objectives of monitoring were achieved and that this is necessary as a complementary activity for better academic performance in undergraduate courses.

Keywords: Remote monitorship; Academic achievement; Academic monitorship; Teaching.

INTRODUÇÃO

O programa de monitoria institucional desenvolvido para estudantes de graduação da Universidade Federal de Alagoas, visa fomentar nos monitores a prática docente e alavancar o desempenho acadêmico dos estudantes assistidos através do trabalho executado pelo monitor. Esse processo constitui-se, portanto, como uma via de mão dupla. Uma vez que o estudante se propõe a monitorar uma turma, beneficia-se através da experiência que adquire por uma maior imersão no conteúdo, pela oportunidade prévia de lecionar e pela familiaridade do fluxo de relações entre docente e discentes.

Neste sentido, o lugar ocupado pelo monitor é um espaço privilegiado. Nascimento *et al.* (2021) pontua que o monitor assume uma nova postura na graduação ao se tornar protagonista de sua evolução estudantil e profissional, e assim desenvolve novas aptidões e habilidades. Em contrapartida, a turma que, por vezes, pode sentir-se desfavorecida em detrimento de conteúdos densos ou por excesso de demandas acadêmicas/pessoais também conta com ganhos ao receber do monitor uma assistência do modo que melhor for acordado entre as partes, individual ou em grupo. Tal suporte pode ocorrer de inúmeras formas; indicação de bibliografias, indicação de materiais audiovisuais, revisão de conteúdos da disciplina, dentre outras.

Na disciplina de Fundamentos Biológicos da Psicologia é comum em todas as turmas o relato de dificuldade de aprendizagem do conteúdo em virtude da densidade do mesmo. Na grade curricular estabelecida no Projeto Pedagógico do Curso de Formação em Psicologia essa é a única disciplina que trata sobre o funcionamento do sistema nervoso e de suas bases neuroanatômicas (UFAL, 2018), o que causa um choque nos discentes, considerando que a familiaridade do conteúdo é em suma com as ciências humanas. Desse modo, a monitoria surgiu como uma alternativa para que os discentes fossem melhor assistidos.

O processo teve como objetivo principal a promoção da modelagem dos conteúdos da disciplina através de indicação de bibliografia e encontros individuais ou em pequenos grupos onde majoritariamente foram realizadas revisões do conteúdo de neuroanatomia. O processo teve como parâmetro balizador o desenvolvimento de habilidades compatíveis com os conteúdos da matéria e desmistificar a dificuldade de um conteúdo atípico à grade curricular, familiarizando os acadêmicos com as bases biológicas dos indivíduos e auxiliando-os no desempenho avaliativo.

METODOLOGIA

Por meio da plataforma on-line *Google Meet*, foram realizados oito encontros de forma remota, sendo seis desses individuais e os demais em grupo, contando com uma média de vinte pessoas cada. Os estudantes solicitavam em massa que os encontros fossem gravados por incompatibilidade de horário e para revisões, sendo então disponibilizados posteriormente. Em todos os encontros foi adotada uma metodologia expositiva através de *slides* no programa *Power Point* que contavam com imagens das peças anatômicas. Eram realizados os apontamentos e as associações aos seus respectivos nomes e funções, sendo realizadas posteriormente também atividades de fixação contidas no próprio slide ou através da plataforma *Google Forms*. Posteriormente eram realizadas discussões sobre as respostas apontadas para, se necessário, retomar o conteúdo e corrigir alguma compreensão errônea.

Utilizar a plataforma *Google Forms* trazia consigo o benefício de retirar o nome do sujeito do formulário para que, contando com a não exposição, fosse identificado se, de fato, houve aprendizagem do conteúdo. Erros surgiam durante a avaliação de respostas onde a tela da monitora era exposta, mas o grupo não tinha conhecimento de quem havia errado, o que permitia a correção sem constrangimentos. Além disso, também foram indicadas bibliografias e documentários como material complementar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi passível de observação através de uma participação mais efetiva dos alunos acompanhados pela monitora, dos relatos verbais para monitora e professor, e das atividades acadêmicas encaminhadas ao docente, que a monitora teve um impacto bastante positivo no aproveitamento da disciplina. Identificamos que a disciplina passou por um processo de desmistificação enquanto “impossível de se aprender” através do estímulo para o empenho nesta, também realizado pela monitora.

A rejeição prévia da disciplina pelo empenho necessário para que o aproveitamento fosse satisfatório precisou ser esmiuçada e melhor trabalhada com os estudantes através de um serviço que estimulou o empenho independente de comentários prévios aterrorizantes que poderiam inclusive culminar em episódios ansiogênicos, conforme o contato direto ocorresse. Isso porque existe uma tendência biológica programada e comum a nossa espécie de repelir ambientes potencialmente nocivos. Ao fim, além de bons resultados em teor de nota avaliativa,

também era possível observar que os estudantes conseguiam fazer relação entre aspectos biológicos, psicológicos e sociais inerentes a todos os seres humanos, sem negligenciar ou superestimar nenhum desses aspectos, levando-os assim para uma identificação mais ampla dos processos.

No contexto de um curso com características majoritariamente aplicada à Psicologia Social e afins, utilizar a pouca carga horária destinada ao estudo dos demais aspectos torna-se primordial para uma compreensão completa dos processos envolvidos nos repertórios comportamentais dos sujeitos de forma satisfatória. Logo, ao fim da disciplina os estudantes conseguiam apontar macroscopicamente e funcionalmente as divisões do sistema nervoso.

A monitora, por sua vez, aumentou seu repertório de conhecimento sobre neuroanatomia funcional uma vez que precisou revisar todo o conteúdo da disciplina para repassá-lo de maneira exitosa, além de seu repertório experiencial que contou com a oportunidade de compreender melhor a atividade docente, recebendo fomento e, por conseguinte, desenvolvendo interesse na área.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, constata-se que os objetivos da monitoria foram bem trabalhados e alcançados. No presente relato, é possível observar que houve uma sequência de ganhos dialógicos numa via de mão dupla. Para a monitora, mesmo diante do contexto pandêmico, que pôde viver a experiência e aprofundou em mais uma monitoria o seu interesse pela especialização *stricto sensu*. Para os estudantes, por sua vez, por meio de um maior aproveitamento da disciplina e maior desenvolvimento de habilidades comportamentais ligadas aos conteúdos neuroanatômicos e funcionais.

A monitoria se configura, portanto, como uma atividade importante para contribuir com o desenvolvimento acadêmico trabalhado na universidade. O processo de aproveitamento de disciplinas, a experiência prévia de docência proporcionada e a possibilidade de assistência individual/grupal enriquecem a formação do discente assistente (monitor) e do discente assistido, contribuindo para o fortalecimento do ensino, que é um dos pilares essenciais da universidade.

Ademais, a maior parte das metodologias modernas de ensino-aprendizagem primam por experiências que aproximem ao máximo o aprendiz do ambiente profissional do qual visamos inserir o mesmo. Para aqueles acadêmicos que visam a carreira docente de pesquisadores das universidades ou o simples exercício de lecionar nas cátedras do ensino

superior, não existe melhor atividade que a monitoria para que o estudante possa vivenciar na prática aquilo que ele almeja para o seu futuro. Em curtas palavras, o que mais desenvolve competências nos estudantes é o contato com a realidade a qual ele está disposto a se inserir no futuro.

REFERÊNCIAS

UFAL. **Projeto Pedagógico do Curso de Formação em Psicologia**. Palmeira dos Índios, Universidade Federal de Alagoas, 2018.

NASCIMENTO, J, T; CARDOSO, L, T, S; ARAÚJO, L, C, N; OLIVEIRA, V, V, N; SILVA, E, S; SILVA, P, J, T, G; CLEMENTE, J, W, F, S. Monitoria como espaço de iniciação a docência. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, 2021.

CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA DE GEOGRAFIA URBANA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA

José Alexio Gomes dos Santos¹; Herigleydson Thomás da Silva Amorim²; Simone Affonso da Silva³. Jose.gomes@igdema.ufal.br

¹Monitor de Geografia Urbana, IGDEMA - UFAL; ²Monitor de Geografia Urbana, IGDEMA – UFAL; ³Professora do IGDEMA - UFAL.

RESUMO

A monitoria se destaca como uma das mais importantes atividades desenvolvidas pelo licenciando durante a graduação, em que o mesmo auxilia o professor em diversas atividades que o aproximam da prática da docência, tendo contato direto com o docente e os discentes. Desta forma, este trabalho objetiva relatar as experiências desenvolvidas e adquiridas durante a monitoria, na disciplina de Geografia Urbana, do curso de licenciatura em Geografia (semestre letivo 2020.1), do Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente, da UFAL. Os monitores da disciplina auxiliaram a professora na organização das atividades síncronas e assíncronas e nas correções de algumas delas, a partir de critérios discutidos previamente com a docente, que supervisionou todo o processo de avaliação. Obtivemos um feedback expressivo por parte dos alunos, que elogiaram a participação dos monitores durante todo o período das aulas. A partir da monitoria executada foi possível aprender questões que serão colocadas em prática no cotidiano profissional, como ouvir, solucionar os questionamentos dos discentes, o trabalho em equipe por meio da relação e dos diálogos ocorridos entre docente-monitores-discentes e o desenvolvimento do senso de responsabilidade das atividades que foram atribuídas.

Palavras-chaves: Monitoria; Geografia Urbana; Formação Docente.

ABSTRACT

The monitoring stands out as one of the most important activities developed by the undergraduate student during graduation, where he helps the teacher in several activities that brings him closer to the teaching practice, having direct contact with the teacher and students. Thus, this work aims to report the experiences developed and acquired during the monitoring period, in the discipline of Urban Geography, of the Geography undergraduate course (2020.1 semester), of the Institute of Geography, Development and Environment, of UFAL. The monitors helped the teacher in the organization of synchronous and asynchronous activities and in the corrections of some of them, based on criteria previously discussed with the teacher, who supervised the whole evaluation process. We got a significant feedback from the students, who praised the monitors' participation during the whole class period. However, from the monitoring executed it was possible to learn issues that will be put into practice in their daily professional life, such as listening, solving the students' questions, teamwork through the relationship and dialogues that occurred between teacher-monitors-discents, and the development of a sense of responsibility for the activities that were assigned.

Keywords: Monitoring; Urban Geography; Teacher Training.

INTRODUÇÃO

A monitoria se destaca como uma das mais importantes atividades desenvolvidas pelo licenciando durante a graduação, em que o mesmo auxilia o professor em diversas atividades que o aproximam da prática da docência, tendo contato direto com o docente e os discentes. Esta tríade contribui para o monitor na sua formação acadêmica; no docente, contribui para o acesso mais rápido aos feedbacks dos discentes e no auxílio das atividades que passam a ser desenvolvidas pelos monitores; por outro lado, para os discentes auxilia principalmente na resolução de dúvidas frequentes sobre a disciplina. De acordo com Lins *et al* (2009, p.2),

Os ensinamentos adquiridos junto ao professor orientador e aos alunos monitorados integram-se à carga intelectual e social do aluno monitor, revelando-lhe novos horizontes e perspectivas acadêmicas. Acreditamos que o laboratório vivido na monitoria serve para despertar vocações ou para prevenir erros futuros. (LINS *et al*, 2009, p. 2)

A organização e orientação da docente da disciplina com as atividades e encontros síncronos e assíncronos proporcionam uma grande experiência tanto em aula como também fora dela, em que foi possível aprender sobre o uso dos materiais e métodos que devem ser utilizados e quais procedimentos seguir com a turma, contribuindo para não ocorrerem erros com métodos que não obtiveram sucesso na aplicação.

Deste modo, a disciplina de Geografia Urbana, ofertada nos cursos de licenciatura e bacharelado, faz parte do componente curricular obrigatório do qual monitores participaram auxiliando os discentes, sob a orientação da docente nos principais conteúdos programados da disciplina, sendo eles: A produção do espaço urbano; Hierarquia e rede urbana; Padrões de urbanização e seus reflexos socioespaciais.

Desde 2020, a conjuntura atual do mundo foi alterada drasticamente, diante da pandemia de covid-19. Nesta perspectiva, todos os setores tiveram que se adaptar, dentre eles as universidades, que, para manter as atividades acadêmicas ativas, precisaram incrementar de forma direta o uso das TIC's - segundo os autores Teixeira e Nascimento (2021, p. 45) “[...] a utilização do ensino remoto ou a distância [...] configurou-se como a saída temporária para atender os alunos durante o distanciamento social provocado pela COVID-19”. Neste momento, a monitoria realiza um papel crucial no auxílio dos discentes, no que se referente ao apoio nas

atividades e na manipulação de ferramentas digitais, na perspectiva de minimizar a taxa de evasão dos estudantes por falta de acompanhamento e auxílio.

Sendo assim, este trabalho relata as experiências desenvolvidas durante a monitoria de Geografia Urbana, do curso de licenciatura em Geografia, no semestre letivo 2020.1, do Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente (IGDEMA) da Universidade Federal de Alagoas. Dessa forma, o objetivo deste relato é destacar as experiências adquiridas na monitoria de Geografia Urbana, enquanto monitor e futuro professor de Geografia, contribuindo na prática docente, bem como destacar como a monitoria contribui no processo de ensino e aprendizagem dos discentes.

METODOLOGIA

Do ponto de vista metodológico, serão apresentados os registros feitos ao longo do desenvolvimento das atividades da monitoria, a exemplo das planilhas de controle de frequência e de notas dos alunos, registros fotográficos do acompanhamento das aulas síncronas (Figura 1) e das atividades avaliativas, além dos resultados da avaliação do curso, da monitoria e da docente feito pelos alunos (Figura 2).

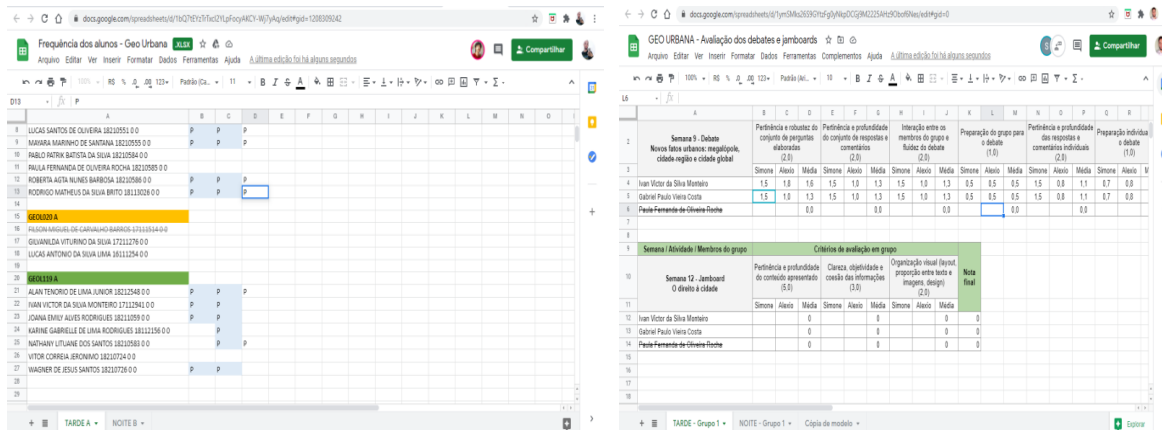
Dessa maneira serão discutidos os resultados e as experiências adquiridas pelos monitores de Geografia Urbana, destacando-se o contato destes com diferentes metodologias de ensino e processos de avaliação, que serviram como exemplos e inspiração para a prática docente futura.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os monitores da disciplina auxiliaram a professora na organização das atividades síncronas e assíncronas e nas correções de algumas delas, em especial dos fichamentos, dos fóruns de discussão, dos murais e dos debates realizados em sala de aula, a partir de critérios discutidos previamente com a docente, que supervisionou todo o processo de avaliação.

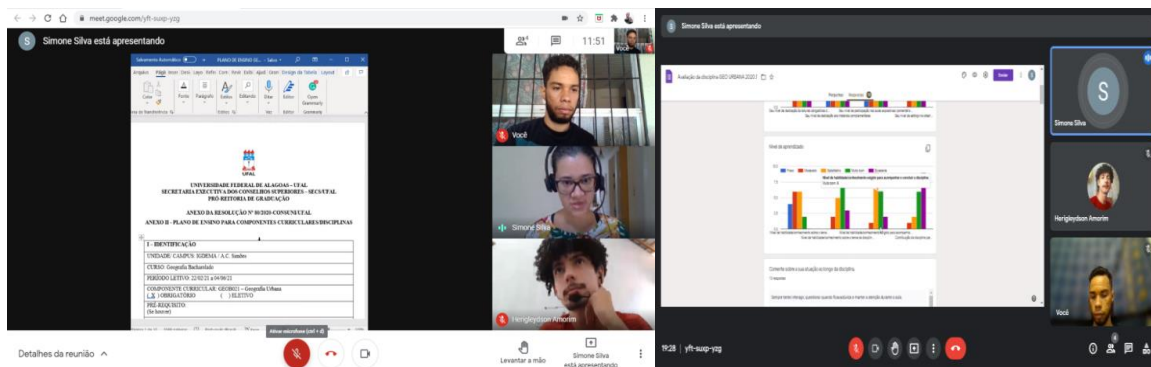
Além disso, os monitores ficaram encarregados de solucionar algumas dúvidas dos discentes durante a semana, e para tal, os mesmos realizaram plantões de dúvidas com os alunos da disciplina para discutir os temas das aulas, além de sanar dúvidas por e-mail e por mensagens em aplicativo de celular (*WhatsApp*). Considerando o cronograma da disciplina, os monitores foram estimulados a desenvolver métodos e critérios avaliativos, bem como a criticidade e a criatividade. Conforme as Figuras 1 e 2:

Figura 1: Ficha de acompanhamento de frequência e Tabela avaliativa dos debates.



Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Figura 2: Analisando os critérios da AB1 e Análise dos resultados obtidos dos Formulários de avaliação da disciplina, dos monitores e da docente.



Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Durante todo o processo de acompanhamento e auxílio das atividades, logo após as reuniões síncronas que aconteciam com a docente e os monitores, a docente possibilitava a autonomia dos monitores na tomada de decisões, desde o desenvolvimento das aulas até a elaboração das avaliações, favorecendo a criatividade e o senso de responsabilidade destes.

O Formulário final de avaliação da disciplina de Geografia Urbana foi elaborado pela ministrante da disciplina no Google Formulário (Figura 2), para que os alunos e os monitores pudessem responder, na perspectiva de serem analisados os gráficos, referente às perguntas de múltiplas escolhas, bem como analisar as questões abertas posteriormente. As questões estavam divididas entre autoavaliação do aluno, da disciplina, da professora e dos monitores.

Os resultados foram analisados durante uma reunião síncrona e no geral foram satisfatórios, tanto a respeito da disciplina, da docente, bem como dos monitores. Foram

analisadas as principais críticas ditas pelos alunos, pensando nas próximas estratégias para evitá-las. Todas as respostas obtidas foram levadas em consideração para as próximas aulas dos períodos seguintes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, foram diversas as contribuições da monitoria para a formação acadêmica e pessoal, uma vez que foi possível aprender várias questões que serão colocadas em prática no nosso cotidiano profissional, como ouvir; solucionar os questionamentos dos discentes; o trabalho em equipe por meio da relação e dos diálogos ocorridos entre docente-monitores-discentes; o desenvolvimento do senso de responsabilidade das atividades que foram atribuídas; e o estímulo à participação em eventos, a exemplo do III Seminário Institucional de Monitoria (SIM).

REFERÊNCIAS

LINS, Leandro Fragozo et al. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor. **Jornada de ensino, pesquisa e extensão, IX**, 2009.

TEIXEIRA, D. A. de O.; NASCIMENTO, F. L.; Ensino remoto: o uso do google meet na pandemia da covid-19. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**. Boa Vista, v. 7, n. 19, p.44-61, 2021. Disponível em: <http://revista.ioles.com.br/boca/index.php/revista/article/view/374>. Acesso em: 19 ago. 2021.

DESAFIOS PARA A MONITORIA EM CONTEXTO DE ENSINO REMOTO NA DISCIPLINA FUNDAMENTOS HISTÓRICOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL VI

Aldilany Sthephany Rocha da Silva Virtuozo¹; Reivan Marinho de Souza².

¹Monitor de Fundamentos Históricos Teórico-metodológicos de Serviço Social VI, Faculdade de Serviço Social - UFAL aldilany.virtuozo@fssso.ufal.br.

RESUMO

Desde o ano de 2020 o Brasil vivencia a pandemia do COVID-19. Assim, foi estabelecido pela Portaria MEC nº 544/20 que as aulas seriam ministradas de modo não presencial, por meios digitais. O presente trabalho busca relatar os desafios vivenciados na prática da monitoria — referente ao semestre de 2020.1 — da disciplina de Fundamentos Históricos Teórico-metodológicos que devido ao contexto pandêmico, foi ministrado por meio de ensino à distância. O estudo foi realizado por meio de pesquisa de campo apoiada em pesquisa bibliográfica. A partir disso, as aulas e o apoio aos alunos aconteceram por meio de plataformas digitais, sendo necessário alinhar a metodologia à realidade apresentada. Assim, observou-se que o ensino não presencial influenciou diretamente na aprendizagem dos alunos.

Palavras-chaves: COVID-19; Monitoria; Desafios.

ABSTRACT

Since 2020, Brazil has experienced the COVID-19 pandemic. Thus, it was established by MEC Ordinance No. 544/20 that the classes would be taught in a non-presential manner, by digital means. This paper seeks to report the challenges experienced in the practice of monitorship — referring to the semester 2020.1 — of the subject of Historical Theoretical-Methodological Foundations of social work VI which due to the pandemic context, was taught through distance learning. The study was carried out through field research supported by bibliographical research. From that, the classes and the support to the students took place through digital platforms, being necessary to align the methodology to the presented reality. Thus, it was observed that the non-presential teaching directly influenced the students' learning.

Keywords: COVID-19; Monitorship; Challenges.

INTRODUÇÃO

No dia 16 de julho de 2020, por meio da Portaria MEC nº 544, foram substituídas as aulas presenciais por aulas em meio digital, enquanto perdurasse a pandemia do novo coronavírus, SARS-CoV-2¹. Posto isso, o presente trabalho busca relatar os desafios na

¹ O site da Organização Pan-Americana de Saúde – OPAS, diz que os coronavírus (CoV) são uma família de vírus, que causam doenças que vão de pequenos resfriados a doenças graves. O SARS-CoV-2, em humanos, foi

vivência de monitoria na disciplina Fundamentos Históricos Teórico-metodológicos do Serviço Social VI da Faculdade de Serviço Social/UFAL, realizada no semestre de 2020.1, que devido ao contexto da mencionada pandemia foi realizada remotamente.

A Resolução N° 09 do CONSUNI/UFAL de 26 de janeiro de 2021 instituiu que as atividades fossem realizadas de modo presencial ou não, observando o plano de ensino do/a docente e o contexto epidemiológico, e que as aulas não presenciais deveriam ser ofertadas na modalidade síncrona e/ou assíncrona. Desse modo, a professora Reivan Marinho estruturou o Plano de Ensino da disciplina de Fundamentos Teórico-metodológicos de Serviço Social VI, com a proposição de aulas a serem proferidas de modo não presencial, na seguinte distribuição: 50% assíncrona e 50% síncrona.

Segundo a Resolução N° 055/2008 do CONSUNI/UFAL, o Programa de Monitoria objetiva despertar nos alunos o interesse pela docência, propiciando o desenvolvimento de habilidades referentes ao seu exercício, e a promoção de melhoria do ensino da graduação, por meio da relação de troca ensino *versus* aprendizagem entre monitor e professor, compreendendo a ética como princípio presente na formação docente. A monitoria possibilita criar condições para o aprofundamento dos conhecimentos teórico-metodológicos adquiridos pelo monitor na graduação, além de auxiliar o professor em seu exercício docente. Um marco legal para o programa de monitoria no Brasil foi a promulgação da Lei Federal N°. 5.540, de 28 de novembro de 1968, que fixou normas de organização e funcionamento do ensino superior e, entre outras coisas, estabeleceu no artigo 41 que “As universidades deverão criar as funções de monitor para alunos do curso de graduação que se submeterem a provas específicas, nas quais demonstrem capacidade de desempenho em atividades técnico-didáticas de determinada disciplina.”.

Compreendendo o contexto pandêmico e suas implicações para a graduação, assim como a importância da monitoria para a formação acadêmica do aluno em suas variadas expressões, o presente trabalho tem sua relevância na percepção de como esses aspectos se combinam em um contexto no qual se apresentam obstáculos diversificados aos estudantes participantes do Programa de Monitoria. Assim, temos como objetivo geral refletir sobre a

identificado pela primeira vez em 2019, na cidade de Wuhan, na China; ele é o responsável pela doença do COVID-19. Os sintomas podem ir de uma dor de cabeça à dificuldade respiratória, em casos mais grave. No dia 30 de janeiro de 2020 a Organização Mundial da Saúde – OMS declarou Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional – ESPII em decorrência da rapidez com que o vírus se espalha. E, no dia 11 de março de 2020, a pandemia de COVID-19 foi anunciada em uma coletiva de imprensa, pelo então diretor-geral da OMS Tedros Adhanom Ghebreyesus (BBC, 2020).

experiência de monitoria em contexto de pandemia do vírus COVID-19, no exercício do ensino remoto e, como objetivo específico, relatar sobre os desafios encontrados na experiência de monitoria da disciplina de Fundamentos Históricos Teórico-metodológicos do Serviço Social VI.

METODOLOGIA

O contexto de ensino remoto, em que os únicos meios eram os digitais, e também o contexto de pandemia e suas refrações no cotidiano dos alunos e dos docentes repercutiram no planejamento e aplicação das atividades. Sendo assim, a participação e a organização das aulas ficaram divididas em 50% assíncrona² e 50% síncrona³, bem como o assessoramento dos discentes precisou ser mediado pela monitora nos momentos assíncronos através da criação de um *e-mail* e de um grupo com a turma no *WhatsApp*.

Trabalhamos nas *aulas assíncronas*: Filmes; Documentários; Conferências; *live* de eventos referentes ao conteúdo programado. Nesse momento, a monitora auxiliou viabilizando o acesso às plataformas digitais [AVA/UFAL⁴ e o *YouTube*] e aos conteúdos das aulas, buscando facilitar o processo de ensino-aprendizagem, com a organização e publicação dos conteúdos abordados nas aulas assíncronas.

Realizamos nas *aulas síncronas*: webconferências [via *Google Meet*], em que a professora ministrava a aula, com exposições e discussões de acordo com o conteúdo referente ao Plano de Ensino da disciplina. Nestes momentos, a monitora colaborou fornecendo apoio, informações e orientações.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pandemia do COVID-19 exigiu o isolamento social como medida protetiva de contágio pelo SARS-CoV-2. Com isso, foi aprovado em resoluções na UFAL que as atividades presenciais fossem realizadas no modo de ensino remoto. Ora, é correto afirmar que as Universidades presenciais no Brasil, ou grande parte delas, não foram projetadas para esta modalidade de ensino, assim como os seus professores também não tinham desenvolvido habilidades para trabalhar com as tecnologias requeridas, pois os Projetos Pedagógicos dos

² Aulas que não exigem participação simultânea dos discentes e docente.

³ Aulas que necessitam da presença concomitante dos alunos e professor.

⁴ Ambiente Virtual de Aprendizagem da Universidade Federal de Alagoas.

Cursos de Graduação e também os Programas de Pós-graduação não foram pensados desse modo, necessitando de adaptações. Isto repercutiu de forma direta na relação ensino-aprendizagem vivida pelos discentes, e na experiência de monitoria, colocando novos e diversificados desafios aos alunos, à docente e à monitora da disciplina de Fundamentos Históricos teórico-metodológicos de Serviço Social VI.

Neste aspecto, foram evidenciadas muitas dificuldades dos alunos para acesso e manejo do AVA/UFAL. Os relatos dos alunos eram de que a plataforma estava desatualizada, por sua linguagem nem sempre de fácil entendimento e seu *design* complicado, o que ocasionava em demandas frequentes quanto ao material; como também outras questões relacionadas ao acesso à internet dificultavam o acesso dos alunos a esse e outros ambientes utilizados para a execução das aulas. Logo, para propiciar a todos os alunos o acesso ao conteúdo da disciplina, fez-se necessário utilizar meios alternativos para disponibilização dos materiais, tais como o *e-mail* e o *WhatsApp*, que programaticamente deveriam ser usados exclusivamente para a comunicação.

Ademais, alguns discentes tiveram problemas para acompanhar as aulas síncronas que eram realizadas via *Google Meet* em webconferência por problemas diversos, entre eles: dificuldades no acesso à internet ou mesmo à energia elétrica; adoecimentos físicos e psicológicos; confluência entre o horário do trabalho e das aulas — havia quem assistisse as aulas escondido e quem não conseguisse acompanhar as aulas.

Tivemos um aluno com deficiência visual, o qual frequentava de modo presencial as aulas no curso auxiliado por um monitor que lhe dava suporte particular, porém, no ensino remoto ele ficou sem esse suporte. Este obstáculo dificultou a sua participação nas aulas. Além disso, ele possuía pouco conhecimento em informática, limitando o seu acesso aos aplicativos e programas de acessibilidade. Muitos dos textos que tínhamos acesso eram digitalizados, o que dificultava a conversão para o *txt*⁵. Pontua-se que, apesar desse serviço ser ofertado pelo Núcleo de Tecnologia da Informação da UFAL, exigia-se uma espera de quinze dias, o que acarretaria em um atraso no acesso do aluno ao material. Dessa forma, a conversão era realizada pela monitora e um colega do aluno.

Verificamos que esse conjunto de situações repercutiu não só nas aulas assíncronas, como nas síncronas. Foi visível durante as aulas e avaliações a dificuldade de alguns alunos em apreender o conteúdo, o que demandou alterações na metodologia, que se mostraram pedagogicamente positivas ao término da disciplina.

⁵ É um arquivo sem formatação, possibilitando que o aplicativo de acessibilidade leia o texto com mais nitidez

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando em conta todos os desafios encontrados, consideramos que a disciplina foi bem desenvolvida, sem perder em qualidade de ensino, viabilizando a exposição do conteúdo necessário para a formação dos alunos de Serviço Social. Acompanhamos as dificuldades enfrentadas pelos alunos e buscamos adequar as aulas tanto assíncronas como síncronas à realidade dos mesmos, como uma forma de facilitar o aprendizado e a participação de todos. Salientamos, por fim, a importância da monitoria como uma ferramenta de iniciação à atividade docente, pois proporciona o exercício da organização, planejamento, aprendizado e, sobretudo, o manejo com situações adversas com mais controle e agilidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Senado Federal. **Lei Federal nº 5540**, de 28 de novembro de 1968. Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, p. 10433, 03 dez. 1968. Disponível em: <<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1960-1969/lei-5540-28-novembro-1968-359201-norma-pl.html>>. Acesso em: 04/10/21.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 544**, de 16 de julho de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19, e revoga as Portarias MEC nº 343, de 17 de março de 2020, nº 345, de 19 de março de 2020, e nº 473, de 12 de maio de 2020. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, n. 114, p. 62, 17 jun. 2020, Disponível em: <<http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=17/06/2020&jornal=515&pagina=62>>. Acesso em: 05/10/21.

Coronavírus: OMS declara pandemia. **BBC NEWS Brasil**, 11, mar. de 2020. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/geral-51842518>>. Acesso em: 21/10/21.

Organização Pan-Americana de Saúde/Organização Mundial da Saúde. **Organização Mundial de Saúde**. Recursos sobre COVID-19. Disponível em: <<https://www.paho.org/pt/covid19>>. Acesso em: 21/10/21.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS. Conselho Universitário. **Resolução nº 55**, de 10 de novembro de 2008. Aprova normas que disciplinam o programa de monitoria da UFAL. Disponível em: <<https://ufal.br/resolucoes/diversas/graduacao/resolucao-consuni-no-55-2008#:~:text=RESOLU%C3%87%C3%83O%20N%C2%BA%2055%2F2008%2DCONSUN I,PROGRAMA%20DE%20MONITORIA%20DA%20UFAL.>>>. Acesso em: 07/10/21

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS. Conselho Universitário. **Resolução n° 09** do CONSUNI/UFAL de 26 de janeiro de 2021. Homologa, com modificações, a Resolução *Ad referendum* n° 80/2020-CONSUNI/UFAL que estabeleceu o calendário acadêmico/administrativo do ensino de graduação para o semestres letivos 2020.1 e 2020.2 dos quatro *campi* da UFAL no contexto da pandemia do coronavírus (SARS-COV-2) e deu outras providências. Disponível em: <<https://ufal.br/servidor/noticias/2021/2/ufal-mantem-ponto-facultativo-no-periodo-de-carnaval-conforme-calendario-academico/resolucao-09-2021.pdf/@@download/file/RESOLU%C3%87%C3%83O%2009-2021.pdf>>. Acesso em: 07/10/21.

FORMAÇÃO REFLEXIVA NO ESTUDO DO DIREITO PROCESSUAL CIVIL - O DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS AUXILIARES À APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE DIREITO PROCESSUAL CIVIL 1

Beclaute Oliveira Silva¹; José Erick Gomes da Silva². e.gomesbm@gmail.com

¹Doutor em Direito pela UFPE. Mestre em Direito pela UFAL. Professor Adjunto de Direito Processual Civil da FDA/UFAL. Orientador de monitoria e professor da disciplina de Direito Processual Civil 1, durante o período 2020.1, no turno diurno; ²Bacharelado em Direito pela UFAL. Monitor da disciplina Direito Processual Civil 1 da Faculdade de Direito de Alagoas, Unidade Acadêmica da UFAL, durante o período 2020.1, turno diurno.

RESUMO

Este trabalho apresenta um relatório de experiência sobre o desenvolvimento de recursos didático-pedagógicos auxiliares à aprendizagem durante as atividades de monitoria da disciplina de Direito Processual Civil 1, turno diurno, do período 2020.1. Além da ministração do conteúdo programático da disciplina, os estudantes tiveram contato com a leitura de artigos científicos que versam sobre temas contemporâneos da doutrina processualística e, concomitantemente, foram estimulados a responder dezenas de questões elaboradas pelo monitor da disciplina, em interação com o professor orientador. A experiência desenvolvida foi de extrema valia para o ideal de construção de uma formação jurídica reflexiva e questionadora, vocacionada a lidar com conteúdos estáticos e dinâmicos; com o passado, o presente e o futuro. Acredita-se que as atividades desenvolvidas serviram para reforçar o interesse do monitor pela docência, contribuíram com a melhoria do processo de ensino-aprendizagem e criaram condições de estímulo ao aprofundamento de estudos. Noutras palavras, pode-se afirmar que se cumpriu, plenamente, com os objetivos do Programa de Monitoria da UFAL.

Palavras-chaves: Direito Processual Civil; Aprendizagem; Formação Reflexiva.

ABSTRACT

This work presents an experience report on the development of didactic-pedagogical resources that aid learning during the monitoring activities of the subject Civil Procedural Law 1, day shift, from the period 2020.1. In addition to teaching the programmatic content of the discipline, the students had contact with the reading of scientific articles dealing with contemporary themes of the procedural doctrine and, at the same time, they were encouraged to answer dozens of questions prepared by the monitor of the discipline, in interaction with the guiding professor. The experience developed was extremely valuable for the ideal of building a reflective and questioning legal education, aimed at dealing with static and dynamic content; with the past, present and future. It is believed that the activities developed served to reinforce the monitor's interest in teaching, contribute to the improvement of the teaching-learning process and created conditions to encourage further studies. In other words, it can be said that the objectives of the UFAL Monitoring Program were fully met.

Keywords: Civil Procedural Law; Learning; Reflective Training.

INTRODUÇÃO

A formação acadêmica desempenha importante papel para a transformação social e, no seu cotidiano, utiliza-se de inúmeras ferramentas para possibilitar que cada estudante e educador(a) sejam impactados, cada vez mais intensamente, pelo processo de ensino-aprendizagem ao qual se encontram imbricados. Uma das fontes de estímulo à arte de educar tem sido a criação de programas de monitoria por instituições de ensino, ação que possibilita interações de aprofundamento de estudos a todos os envolvidos, compartilhamento de saberes e o despertar de interesse para a docência ao aluno monitor.

Nesse sentido, o presente trabalho apresenta um relatório de experiência sobre o desenvolvimento de recursos didático-pedagógicos auxiliares à aprendizagem durante as atividades de monitoria da disciplina de Direito Processual Civil 1, turno diurno, do período 2020.1. Aqui, relata-se como se deu a vivência de um conjunto de atividades de monitoria voltado a facilitar e aperfeiçoar a aquisição de conhecimentos por sujeitos que atuarão, futuramente, nas mais diversas carreiras jurídicas de que o mercado dispõe.

Partiu-se do pressuposto teórico de que a formação jurídica precisa perpassar, não somente conceitos e dogmas secularmente consolidados (conteúdos estáticos), mas deve ser aliada a uma postura reflexiva acerca de conteúdos dinâmicos, a exemplo de controvérsias de natureza prática e de desacordos latentes do tempo presente. Assim, firmou-se enquanto objetivo da *práxis* da monitoria em questão propiciar um contato com a formação reflexiva, isto é, com uma postura acadêmica que valoriza o questionamento e os desafios atuais como essenciais ao itinerário formativo de futuros juristas.

Além da ministração do conteúdo programático da disciplina, os estudantes tiveram contato com a leitura de artigos científicos que versam sobre temas contemporâneos da doutrina processualística e, concomitantemente, foram estimulados a responder dezenas de questões elaboradas pelo monitor da disciplina, em interação com o professor orientador. A seguir, explica-se, em minúcias, em que consistiram os esforços empregados.

METODOLOGIA

De início, o professor orientador indicava textos para leitura ao monitor, e, logo em seguida, foram elaborados três questionários que dialogassem com os textos lidos e analisados.

O primeiro questionário foi composto por 20 (vinte) questões inéditas: 15 (quinze) questões de múltipla escolha e 05 (cinco) questões subjetivas, tratando dos temas: cognição,

fato jurídico processual, tutela provisória e comunicação dos atos processuais. A exposição de conteúdo em sala e textos recomendados foram submetidos a questionamentos diversos, de naturezas teórica e prática. Em vez de um artigo científico, foi utilizado para essa atividade um conjunto de capítulos de obras nacionalmente prestigiadas, a exemplo do Curso de Direito Processual Civil, que tem Fredie Souza Didier Júnior como autor (DIDIER JR, 2017).

No segundo questionário, buscava-se solidificar as percepções dos estudantes sobre a leitura do artigo intitulado “Elementos para uma teoria do processo estrutural aplicada ao processo civil brasileiro”, de autoria dos processualistas Fredie Didier Jr, Hermes Zaneti Jr e Rafael Alexandria de Oliveira (DIDIER JR, ZANETI JR & OLIVEIRA, 2020); composta por 10 (dez) questões objetivas, a referida atividade foi útil para fornecer noções sobre a efetividade do processo para demandas judiciais marcadas por particularidades nítidas.

Por sua vez, o terceiro questionário contou com 10 (dez) questões objetivas extraídas do teor do artigo “Os *standards* probatórios e a busca de maior objetividade na decisão sobre os fatos”, de autoria do jurista Ravi Peixoto (PEIXOTO, 2021), possibilitando ao alunado o contato direto com a preocupação doutrinária voltada a problematizar e a objetivizar os parâmetros de suficiência probatória.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As reflexões advindas deste trabalho possibilitaram perceber que a formação jurídica deve perpassar conteúdos estáticos, a exemplo de conceitos secularmente estabelecidos, a que a teoria do direito se reporta há séculos, mas também conteúdos dinâmicos, o que inclui conceitos atuais, desacordos latentes, mais fluídos, ainda que decisivos para conflitos do agora. Sobretudo, ambos os conteúdos devem permear a formação, não de qualquer maneira, mas de forma inovadora, reflexiva e crítica.

Para tanto, faz-se indispensável compreender que aulas expositivas, manuais e eventuais resumos não são as únicas ferramentas disponíveis a fornecer satisfatória aprendizagem nos cursos de bacharelado em Direito. Talvez, sequer sejam esses os instrumentos mais sofisticados para o fim pretendido. Por isso, lança-se luz à necessária valorização das produções científicas que são publicadas em periódicos de alto nível, mesmo sendo incomum, ainda, a leitura e o debate dos artigos publicados nesses meios no âmbito da formação tradicional.

Afirma-se: não basta estudar conceitos antigos, os desafios atuais também importam. Mas a busca de assimilação das controvérsias em pauta não deve ocorrer a qualquer modo. Exige-se que a academia valere o alcance qualificado de visões sobre os problemas jurídicos.

Na experiência ora relatada, disponibilizava-se ao discente um conteúdo escrito de alta qualidade e atual, somada à formulação de questões inéditas que favoreciam o aprendizado, o que, em última análise, resulta na valorização da ciência do Direito propriamente dita, através da leitura, da crítica e do questionamento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

*"Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção."
Paulo Freire*

Reputando-se satisfatórias as atividades de monitoria realizadas durante o primeiro período letivo totalmente remoto para o curso de Bacharelado em Direito da UFAL, entende-se que a experiência desenvolvida foi de extrema valia para o ideal de construção de uma formação jurídica reflexiva e questionadora, vocacionada a lidar com conteúdos estáticos e dinâmicos; com o passado, o presente e o futuro, portanto.

No mais, acredita-se que as atividades desenvolvidas serviram para reforçar o interesse do monitor pela docência, contribuíram com a melhoria do processo de ensino-aprendizagem e criaram condições de estímulo ao aprofundamento de estudos. Noutras palavras, pode-se afirmar que se cumpriu, plenamente, com os objetivos do Programa de Monitoria da UFAL.

REFERÊNCIAS

DIDIER JR, Fredie. **Curso de direito processual civil** – parte geral e processo de conhecimento. 19 ed. Salvador: JusPodivm, 2017.

DIDIER JR, Fredie; ZANETI JR, Hermes; OLIVEIRA, Rafael Alexandria de. Elementos para uma teoria do processo estrutural aplicada ao processo civil brasileiro. In: **Revista de Processo**. 2020. p. 45-81

PEIXOTO, Ravi. Os standards probatórios e a busca de maior objetividade na decisão sobre os fatos. **Revista Eletrônica de Direito Processual**, v. 22, n. 2, 2021.

O CLÁSSICO MODERNIZADO: TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE LATIM NA GRADUAÇÃO EM LETRAS

Cezar Alexandre Neri Santos¹; Rafael Gonçalves² rafaelletras33@gmail.com

¹ Professor Adjunto da UFAL-Campus do Sertão; professor do Programa de Pós-graduação em Letras (PPGL-UFS). Orientador da pesquisa.

² Monitor de Língua e Literatura Latina e apresentador da pesquisa. Graduando em Letras/Língua Portuguesa pela UFAL-Campus do Sertão. Coautor e apresentador da pesquisa.

RESUMO

Não de hoje, o ensino de língua e de literatura latina para brasileiros tem sido alvo de críticas (in)justas quanto aos procedimentos didático-pedagógicos adotados, por vezes baseados em abordagens inadequadas e ineficientes. Este trabalho tem, assim, caráter de relato de experiência docente, e objetiva apresentar algumas práticas didático-pedagógicas promovidas no Programa de Monitoria da disciplina Língua e Literatura Latina, para licenciandos em Letras/Língua Portuguesa da UFAL-Campus do Sertão. Compreende-se que o ensino-aprendizagem de línguas clássicas permite, com êxito, a incorporação de atividades que incorporam recursos inovadores e avaliações de aprendizagem remotas.

Palavras-chaves: Língua Latina; Didática do latim; Multiletramentos.

ABSTRACT

Not long ago, the teaching of Latin language and literature to Brazilians has been the target of (un)justified criticism regarding the didactic-pedagogical procedures adopted, sometimes based on inadequate and inefficient approaches. This paper is, therefore, a report of teaching experience, and aims to present some didactic-pedagogical practices promoted in the Monitor Program of the subject Latin Language and Literature, for undergraduate students of Portuguese Language/Language Arts at UFAL-Campus do Sertão. It is understood that the teaching-learning of classical languages allows, successfully, the incorporation of activities that incorporate innovative resources and remote learning evaluations.

Keywords: Latin Language; Latin Didactics; Multiliteracies.

INTRODUÇÃO

A atuação durante o Programa de Monitoria da UFAL no âmbito da disciplina Língua e Literatura Latina, inclusa na grade curricular do curso de Letras-Português, na Universidade Federal de Alagoas, *Campus* do Sertão, ministrada pelo Prof. Dr. Cezar Alexandre Neri Santos e ofertada remotamente no primeiro semestre do período 2020/1, permitiu a produção deste

trabalho. A reflexão sobre nossa atuação didático-pedagógica requereu, no contexto pandêmico, a adaptação de procedimentos e de atividades. É sabido que o processo de ensino-aprendizagem tem passado por significativas mudanças e, atentos ao contexto pandêmico, descrevemos algumas atividades que incorporam elementos inovadores ao ensino-aprendizagem dessa língua clássica, como a apropriação e a aplicação de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), de Metodologias Ativas, Multiletramentos, no uso de materiais *online*.

O ensino de latim, historicamente, tem sido alvo de críticas em relação aos seus procedimentos didático-pedagógicos e, não à toa, a oferta desse componente curricular nas licenciaturas em Letras tem sofrido com cortes em sua carga horária. As limitações do contexto pandêmico da Sars-Cov-2 (Covid-19), aliado à carga horária diminuta (54h/aula) não permitiram um trabalho exímio, com acompanhamento das dificuldades e o diagnóstico acurado de lacunas. Daí, problematizamos o modelo pragmático do programa tradicional de ensino de latim, voltado quase estritamente à perspectiva gramatical, que se torna inconsistente diante da complexidade do mundo atual. As práticas pedagógicas tradicionais no âmbito do ensino do latim para graduandos em Letras com habilitação em Língua Portuguesa baseados numa estratégia pedagógica, tal qual defendem Amarante (2015) e Leite (2021), estão subsidiadas na historicidade da língua e da literatura produzida nessa língua, e consideram a relevância de conhecimentos para o ensino-aprendizagem de língua materna - o português brasileiro -, de modo que apresentamos aqui o *clássico modernizado*, tal qual em nossos encontros de monitoria *online*.

METODOLOGIA

O conjunto de procedimentos que norteou esta pesquisa foi híbrido e qualitativo por meio de pesquisa bibliográfica, muitos dos quais web referências, no âmbito do Programa de Monitoria UFAL, tomando como tema o ensino-aprendizagem significativo de línguas estrangeiras, especialmente clássicas. No âmbito de manuais didáticos para brasileiros temos o *Latine Loqui* (LEITE, 2021) e o *Latinitas* (AMARANTE, 2015), além do aclamado mundialmente *Lingua Latina per se illustrata* (ORBERG, 2003), que apresentam abordagens didático-pedagógicas alinhadas a propostas inovadoras.

No que tange à aplicação das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), de Metodologias Ativas, Multiletramentos, no uso de materiais *online*, recorreu-se à sugestão de utilizar, como meio de apresentação do conteúdo e de avaliação de aprendizagem, materiais pedagógicos dispostos em redes sociais como *Instagram* e *Facebook*, bem como a

criação do *podcast Curiosidades sobre a língua e a literatura latinas*, na plataforma *Spotify*, por meio de memes, gênero de caráter satírico-humorístico, vertidos em material pedagógico em algumas aulas remotas de latim do curso de Letras. O sítio *Mundus Latine* (<https://munduslatine.weebly.com/>) foi a fonte e coleta desses memes, tomados em atividades assíncronas elaboradas no *Google Forms*, com o objetivo de fixar o conteúdo gramatical em latim apresentado durante as aulas. Essa foi a proposta que decidimos apresentar mais aprofundadamente.


RESULTADOS E DISCUSSÃO

A contextualização de atividades em aulas de língua estrangeira é um aspecto reiterado na literatura pedagógica. Aprendizes de línguas estrangeiras se interessam mais à medida em que são apresentados a contextos previamente conhecidos e associáveis com sua língua materna ou seu cotidiano. Assim, fez-se o uso do gênero digital meme - de caráter satírico-humorístico, resultado da junção de uma frase e uma imagem em um processo de significação social. Seguem exemplos de atividades formativas:

Figura 1 (à esquerda). “Beijo do Gordo”, bordão do apresentador de TV Jô Soares

Figura 2 (à direita). Diálogo entre Galvão e Arnaldo, comentaristas de futebol na TV.

No diálogo entre Arnaldo e Galvão, qual o caso e a declinação da forma ARNALDE?



Vocativo sing 1ª dec


Vocativo plural 2ª dec

Ablativo singular 3ª dec

Vocativo singular 2ª dec

Perguntas Respostas 10 Total de

Em relação à célebre frase “Beijo do gordo”, de Jô Soares, qual o caso e número da forma “CRASSO”, que é da 2ª declinação (no dicionário: adj. CRASSUS, A, UM).



Acusativo singular

Acusativo plural

Ablativo singular

Ablativo plural

Fonte: Santos (2021).

As Figuras 1 e 2 destacam atividades formativas dispostas no *Google Forms*, aplicadas no espaço de uma aula remota do Programa de Monitoria. Elas se valem de informações visuais e verbais (multimodais) no contexto midiático brasileiro visual.

Na Figura 1, o *talk show Programa do Jô* destaca o bordão “Beijo do Gordo!”, proferido por Jô Soares e, na Figura 2, o bordão desportivo “- Pode isso, Arnaldo? / - A regra é clara!”, materializado no colóquio entre Galvão Bueno (narrador) e Arnaldo Cezar Coelho (comentarista de arbitragem). As frases que compõem esse texto são os elementos fundamentais para composição da significação, tomados como fonte (auto)avaliativa acerca do conhecimento gramatical em latim. Portanto, percebe-se que o enunciado informa o contexto e o que o alunado já tende a identificar nas frases latinas as traduções correspondentes em português, devendo responder questões de múltipla escolha. No caso da pergunta que consta na Figura 1, discutimos o caso ablativo, próprio de elementos sintáticos que exercem a função de adjunto adverbial de origem/procedência (“do gordo”: *a crasso*). Já na Figura 2, a pergunta remete à identificação de aspectos gramaticais (caso e declinação) do item *Arnalde*, na frase “*Licet hoc, Arnalde?*”

Figuras 3 e 4. Apresentação, em latim, da Família Simpson, famoso desenho animado



Fonte: Página @unprofedelatin, no Instagram

Já as Figuras 3 e 4 permitiram não apenas identificar os casos latinos, como também contextualizar a tradução latim-português de modo fluído, visto que os aprendizes conhecem a história da família Simpsons, *sitcom* criado e apresentado há mais de três décadas na TV brasileira. Nessa atividade formativa, destaca-se a aplicabilidade de multiletramentos,

multimodalidades, pelo uso de textos contextualizados e recursos linguísticos e semióticos para ajudar no processo de leitura e de tradução.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compreendemos que a experiência no Programa de Monitoria na disciplina Língua e Literatura Latinas foi significativa para todos os agentes: para o monitor, para o professor-orientador e para os licenciandos, cujo aperfeiçoamento na formação inicial se deu norteado por práticas pedagógicas que aproximam docentes e discentes no processo de ensino-aprendizagem de línguas clássicas, na qual o clássico pode ser modernizado, promovendo o interesse pela área e gerando qualificação acadêmico-profissional.

REFERÊNCIAS

AMARANTE, José. **Latinitas**: leitura de textos em língua latina. Fábulas mitológicas e esópicas, epigramas, epístolas. Salvador: EDUFBA, 2015.

LEITE, Leni Ribeiro. **Latine loqui**: curso básico de latim. Vitória: EDUFES, 2021.

ORBERG, Hans H. **Lingua Latina per se illustrata**: Pars I-Família Romana. Domus Latina, 2003.

SANTOS, Cezar Alexandre Neri. Atividade de Fixação. 2021. Formulário disponível em <https://forms.gle/HbzjxLCfpHLbqErR8>. Acesso em: 01 nov. 2021.

VASCONCELLOS, Paulo Sérgio de. A construção da imagem do professor de latim no cinema. **Calíope** (UFRJ), v. 17, p. 95-113, Rio de Janeiro, 2007. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/caliope/issue/view/1494> >. Acesso em: 01 nov. 2021.

MUNDUS LATINE. Disponível em: <https://munduslatine.weebly.com/memes.html> >. Acesso em: 01 nov. 2021.

Capítulo 3 – Área Ciências Exatas e da Terra, Agrárias e Engenharias

CLASSIFICAÇÃO DE SOLOS E A SUA UTILIZAÇÃO NO PROCESSO DE APRENDIZADO NO CURSO DE ZOOTECNIA

Cícero Gomes dos Santos¹; Julio César Calixto Costa²; Lucas Santos da Silva².
julio.calixto@arapiraca.ufal.br

¹Professor da disciplina de Gênese e Classificação dos Solos – Campus Arapiraca – UFAL, ²Monitor da disciplina de Gênese e Classificação dos Solos – Campus Arapiraca – UFAL, ²Discente do curso de Zootecnia – Campus Arapiraca – UFAL.

RESUMO

Os solos que habitamos, são produto do processo de intemperismo, que faz parte dos fatores de formação, que tem as rochas como os materiais de origem, que sofreram a atuação do clima, relevo, organismos e do tempo. Além dos fatores de formação, existem também a atuação dos processos de formação do solo, que vão possibilitar a diferenciação de alguns solos, que serão expressas nos horizontes ou camadas. O Sistema Brasileiro de Classificação de Solos, define 13 ordens de solos para o primeiro nível categórico, que objetiva enquadrar todos os solos presentes no território brasileiro. O objetivo deste trabalho foi apresentar as principais classes de solos dentro do Sistema Brasileiro de Classificação de Solos e suas peculiaridades, como parte das atividades da disciplina de Gênese e Classificação dos Solos no curso de Zootecnia. A metodologia utilizada neste trabalho consistiu de duas partes, na primeira, os alunos construíram os materiais para apresentar e numa segunda, consistiu na apresentação destes materiais em forma de banners. A utilização desta metodologia contribuiu para a popularização dos conhecimentos de solos, resultando em uma maior interação entre os alunos matriculados na disciplina e profissionais das diferentes áreas, um momento de troca de saberes, dentro do âmbito acadêmico.

Palavras-chaves: Solos brasileiros; Atividades lúdicas; Ordens e subordens de solos.

ABSTRACT

The soils we inhabit are the product of the weathering process, which is part of the formation factors, which has rocks as the materials of origin, which have suffered the performance of climate, relief, organisms and weather. In addition to the formation factors, there is also the performance of soil formation processes, which will enable the differentiation of some soils, which will be expressed in horizons or layers. The Brazilian Soil Classification System defines 13 soil orders for the first categorical level, which aims to frame all soils present in the Brazilian territory. The objective of this study was to present the main soil classes within the Brazilian Soil Classification System and their peculiarities, as part of the activities of the discipline of Genesis and Soil Classification in the Zootechnics course. The methodology used in this work consisted of two parts, in the first, the students built the materials to present and in a second, consisted of the presentation of these materials in the form of banners. The use of this methodology contributed to the popularization of soil knowledge, resulting in greater interaction between students enrolled in the discipline and professionals from different areas, a moment of exchange of knowledge, within the academic sphere.

Keywords: Brazilian soils; Recreational Activities; Soil orders and suborders.

INTRODUÇÃO

Os solos que habitamos são produto do processo de intemperismo, que faz parte dos fatores de formação, tem as rochas como os materiais de origem, e sofreram a atuação do clima, relevo, organismos e do tempo. Além dos fatores de formação, existem também a atuação dos processos de formação do solo, que vão possibilitar a diferenciação de alguns solos, e serão expressas nos horizontes ou camadas. O solo formado, que tem sua grande variação nos ambientes e que exercem as funções de sustentação de plantas, trocas gasosas e térmicas, e movimento da solução do solo, isto é possível devido serem constituídos por partes sólidas, líquidas e gasosas tridimensionais, formados por materiais minerais e orgânicos (SANTOS *et al.*, 2018).

O Brasil é um país predominantemente tropical, com dimensões continentais, por estas características apresenta uma série de solos, que são produtos dos fatores e processos de formação do solo, e podem contribuir em muito com o desenvolvimento econômico e sustentável, mas para isto era preciso conhecer as características físicas, químicas e morfológicas dos mesmos. Inicialmente realizou-se os levantamentos dos solos no Brasil, e posteriormente a classificação, dentro de um sistema, que são definidos por Resende *et al.* (2012), como esquemas organizados pelo homem para atender um objetivo específico.

A classificação é um meio de comunicação (RESENDE *et al.*, 2007). Ainda de acordo com estes autores, a construção de um sistema representa uma síntese de tudo o que se sabe, sistematicamente, sobre os objetos que se pretende classificar. O Sistema Brasileiro de Classificação de Solos, define 13 ordens de solos para o primeiro nível categórico (SANTOS *et al.*, 2018). As diversas classes presentes nesse nível são separadas pela presença ou ausência de determinados atributos, horizontes diagnósticos ou propriedades que são suscetíveis de serem identificadas no campo mostrando diferenças no tipo e grau de desenvolvimento dos processos que atuaram na formação do solo (SANTOS *et al.*, 2018).

O objetivo deste trabalho foi apresentar as principais classes de solos dentro do Sistema Brasileiro de Classificação de Solos e suas peculiaridades, como parte das atividades da disciplina de Gênese e Classificação dos Solos no curso de Zootecnia.

METODOLOGIA

Para realização deste trabalho, a metodologia utilizada foi dividida em duas etapas: Na primeira, os alunos da disciplina de Gênese e Classificação de Solo, do Curso de Zootecnia, da

Universidade Federal de Alagoas, Campus Arapiraca, foram divididos em equipes, compostas de até cinco componentes. Cada grupo deveria pesquisar e apresentar uma ordem de solo do Sistema Brasileiro de Classificação de Solos, com destaque para as potencialidades, limitações e as ocorrências no Brasil, a nível de região Nordeste e no estado de Alagoas; a segunda etapa, constitui da pesquisa do tema, apresentação dos materiais produtos da pesquisa realizada na forma de banners (Figura 1), em uma exposição no espaço extrassala, o espaço definido para a realização da atividade foi o pátio do Campus Arapiraca – Sede, onde foram montados estantes para receber os banners de cada equipe.

Os monitores utilizaram a metodologia de ensino-aprendizagem, que fundamenta o Programa de Monitoria, para acompanhar todas as etapas de construção do seminário, inicialmente orientaram os alunos, na construção dos banners, os tópicos que deveriam ser abordados, que neste caso foram, as características de cada solo, suas potencialidades e limitações, a forma de exposição e, posteriormente, foi realizada a avaliação da presença e arguição dos mesmos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta atividade representou uma quebra no sistema de ensino-aprendizagem, inserindo uma abordagem construtivista no ensino de solo, com ênfase no Sistema Brasileiro de Classificação de Solos (SANTOS *et al.*, 2018). A aplicação da metodologia de ensino-aprendizagem que fundamenta as atividades didáticas de monitoria, possibilitou a interação entre os estudantes do Curso de Zootecnia, matriculados na disciplina de Gênese e Classificação de Solos e a comunidade acadêmica, através da metodologia expositiva (Figura 2). Segundo Anjos *et al.*, (2012), o sistema de classificação de solos é criado para promover a comunicação e a transferência de informações. Ainda de acordo com estes autores, o SiBCS é um sistema morfológico, taxonômico, com vários níveis categóricos e estruturado para contemplar todos os solos do território brasileiro. Cada ordem de solo, ficou com uma equipe, composta por três alunos, com a ordem, subordem, bases e critérios para distinção da subordem no Sistema Brasileiro de Classificação de Solos (SiBCS), as potencialidades e limitações da ordem e a ocorrência no estado de Alagoas e no Brasil (Figura 2).

Figura 1. Modelo de banner utilizado para construção do material para apresentação

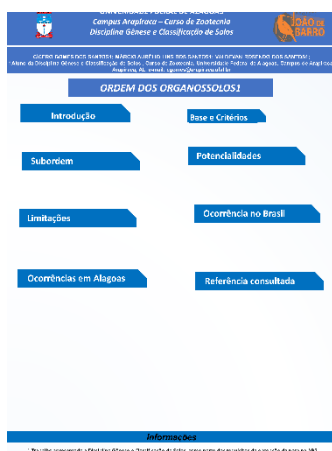


Figura 2. Material utilizado por umas das equipes na exposição



Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

As ordens e subordens de solos integrantes do SiBCS, tem baixa difusão no meio acadêmico e profissional, mesmo entre os profissionais das Ciências Agrárias, que fazem uso de áreas consideráveis da superfície terrestre, áreas estas formadas por uma das ordens de solos. Os Solos são corpos naturais que fazem parte de vários tipos de paisagens (LEPSCH, 2011). A utilização desta metodologia contribuiu para a popularização dos conhecimentos de solos, resultando em uma maior interação entre os alunos matriculados na disciplina e profissionais das diferentes áreas, um momento de troca de saberes (Figuras 3). Utilizando os princípios didáticos do Programa de Monitoria, viabilizou a divulgação dos conhecimentos acerca dos solos, contribuindo para o aperfeiçoamento das atividades de integração da ensino-aprendizagem no âmbito dos cursos de graduação.

Figura 3. Vista parcial da exposição do evento de solos, no pátio da Universidade Federal de Alagoas, Campus Arapiraca – Sede.



Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização de novas metodologias no processo de ensino-aprendizagem que norteia as atividades didáticas do Programa de Monitoria, aplicado na disciplina de Gênese e Classificação de Solos, constituem uma ferramenta didática importante no ensino de solos, rompendo com os limites da sala de aula, demonstrando que existem outros espaços de aprendizagem e interação dos alunos no âmbito da comunidade acadêmica, afinal de contas, a Universidade está sustentada no tripé ensino-pesquisa-extensão.

REFERÊNCIAS

ANJOS, L.H.C.; JACONIME, P.K.T.; SANTOS, H.G.; OLIVEIRA, V.A.; OLIVEIRA, J.B. Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. Cap. VIII. In: **Pedologia: Fundamentos**. Editores João Carlos Ker... [et al.]. Viçosa, MG: SBCS, 2012. 343p.

LEPSCH, I. F. 19 Lições de pedologia. Igo F. Lepsch. São Paulo: **Oficina de Textos**, 2011.

LEPSCH, I. F. Formação e conservação dos solos. 2. ed. – São Paulo: **Oficina de Textos**, 2010.

RESENDE, M.; CURI, N.; OLIVEIRA, J.B.; KER, J.C. Princípio da classificação dos solos. Capítulo II. In: **Pedologia: fundamentos**. Editores João Carlos Ker et al. Viçosa, MG: SBCS, 2012. p.21-46.

RESENDE, M.; CURI, N.; REZENDE, S.B.; CORRÊA, G.F. **Pedologia: Base para distinção de ambientes**. 5. ed. rev. Lavras: Editora UFLA, 2007, 322p.

SANTOS, H. G. et al. **Sistema Brasileiro de Classificação de Solos**. 5. ed., rev. e ampl. – Brasília, DF: Embrapa, 2018.

MONITORIA DE MECÂNICA E RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS: VEÍCULO DE INCLUSÃO E INOVAÇÃO EM PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

**Erick Phelipe Ramos dos Santos¹. Edvaldo Monteiro Lisboa². erickphelipe@outlook.com
emlisboa14@gmail.com**

¹.Monitor da disciplina de Mecânica e Resistência dos Materiais da Centro de Tecnologia – Campus A.C. Simões - UFAL; ² Orientador, Professor da disciplina de Mecânica e Resistência dos Materiais, Centro de Tecnologia – Campus A.C. Simões – UFAL

RESUMO

A monitoria no contexto acadêmico objetiva despertar o interesse dos discentes à docência, incentivando-os a promover práticas pedagógicas que facilitem o processo de ensino-aprendizagem. Nesse contexto, durante o semestre de 2020.1, a monitoria de Mecânica e Resistência dos Materiais, ofertada pelo Centro de Tecnologia (CTEC) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) ao curso de Bacharelado em Engenharia Ambiental e Sanitária, propôs metodologias que respeitassem as medidas de distanciamento social da pandemia por COVID-19, mas que abrangesse o máximo de estudantes possível. Almejando ao fim do semestre avaliar, através de um questionário participativo elaborado na plataforma *Google Forms*, as transformações impulsionadas no processo pedagógico. Após diagnosticar os dados coletados, os alunos que participaram do estudo, classificaram a atuação do monitor e planejamento das atividades como excelente, mostrando que o mesmo compreendia os conteúdos ministrados na disciplina e estavam de acordo com o que foi ofertado pelo professor. Portanto, as novas metodologias inseridas na monitoria alcançaram significativamente seus objetivos à medida que estimularam o ensino colaborativo.

Palavras-chaves: Ensino-aprendizagem; Monitoria; Tecnologia; Ensino remoto.

ABSTRACT

The monitoring in the academic context aims to awaken the students' interest in teaching, encouraging them to promote teaching practices that facilitate the teaching-learning process. In this context, during the semester of 2020.1, the Mechanics and Strength of Materials monitoring, offered by the Technology Center (CTEC) of the Federal University of Alagoas (UFAL) to the course of Bachelor's in Environmental and Sanitary Engineering, proposed methodologies that respected the measures of social distancing from the pandemic by COVID-19, but that covered as many students as possible. Aiming at the end of the semester to evaluate through a participatory questionnaire prepared on the Google Forms platform, the transformations driven in the pedagogical process. After diagnosing the data collected, the students who participated in the study classified the performance of the monitor and the planning of activities as excellent, showing that they understood the content taught in the subject and were in accordance with what was offered by the teacher. Therefore, the new methodologies inserted in the monitorship significantly achieved their goals as they stimulated collaborative teaching.

Keywords: Teaching-learning; Monitoring; Technology; Remote teaching.

INTRODUÇÃO

A monitoria trata-se de uma modalidade de ensino-aprendizagem que objetiva atender as exigências de formação acadêmica. Essa prática vem fortalecer a qualidade da formação dos estudantes por meio dos monitores, sendo uma atividade que faz parte de um processo educativo. É caracterizada como uma das ações de ensino, pesquisa e extensão das universidades brasileiras (Haag et al. 2017).

Por ser um exercício que exige metodologias adequadas, a monitoria surge em parceria com o docente da disciplina, através de uma cooperação, sendo possível estabelecer metas, identificar as limitações e compreender o perfil dos alunos ingressantes na disciplina. Além disso, o pensamento de orientação colaborativa, inclusiva e lúdica ganha espaço à medida que novas metodologias são elaboradas com base nas dificuldades encontradas.

Desse modo, a monitoria não deve ser requisitada pelo aluno apenas para a resolução de dúvidas devido as avaliações, mas, sim, promover um espaço de convívio, de trocas sociais e aprendizado, contemplando um ambiente livre de pressões, com tempo e horários suficientes para que ocorra a troca de informações (FLORES, 2018).

Nesse contexto, a monitoria de Mecânica e Resistência dos Materiais, ofertada pelo Centro de Tecnologia (CTEC) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) ao curso de Bacharelado em Engenharia Ambiental e Sanitária através da avaliação do desempenho dos alunos que já cursaram a disciplina, observou a falta de estímulo como um dos problemas que mais afetaram o desempenho dos alunos, pois buscavam as atividades da monitoria as vésperas das avaliações e com um único objetivo: solucionar os exercícios propostos pelo docente responsável na consolidação da disciplina em seu cotidiano.

Assim, durante o semestre de 2020.1, se baseando nas concepções de (MOUTINHO, 2015), onde o papel do monitor é facilitar a aprendizagem, com uma linguagem mais próxima, direcionando os colegas a pensarem sobre conceitos e pesquisarem em diferentes meios como biblioteca, *websites* e periódicos, foram propostas metodologias que respeitassem as medidas de distanciamento social da pandemia por COVID-19, mas que abrangesse o máximo de estudantes possíveis. Propondo ao fim do semestre avaliar através de um questionário participativo elaborado na plataforma *Google Forms*, as transformações impulsionadas no processo de ensino-aprendizagem.

METODOLOGIA

Durante o semestre ocorreram encontros síncronos na plataforma *Google meet* em prol de revisar os conteúdos ministrados durante a semana, sendo os mesmos gravados e disponibilizados em um canal no *Youtube*, criado e, conseqüentemente, alimentado pelo monitor. O canal facilitou a revisão dos assuntos e tornou acessível o conhecimento para aqueles que por algum problema em conexão não puderam marcar presença no momento síncrono.

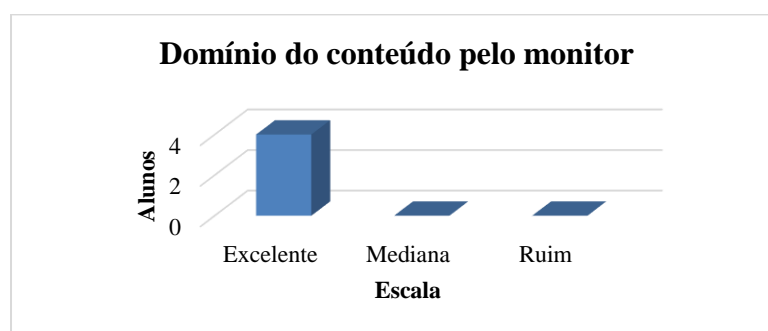
Buscando estimular o pensamento crítico dos alunos, foram confeccionadas listas de exercícios com contextualizações de problemas que são vistos em nossa sociedade. Nas semanas de avaliações foram ministradas aulas de resolução de exercícios presentes nas listas e dúvidas apresentadas pelos alunos. Ademais, propôs-se uma competição de médias, onde o participante que obtivesse a maior média ao fim do semestre receberia um brinde do monitor.

Ao fim do semestre de 2020.1 foi elaborado e entregue um questionário participativo no *Google Forms* aos quatro discentes matriculados na disciplina de Mecânica e Resistência dos Materiais, buscando avaliar a atuação do monitor e o impacto das práticas pedagógicas na aprendizagem dos alunos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após diagnosticar os dados coletados, os alunos que participaram do estudo ao serem questionados sobre o domínio do conteúdo ministrado pelo monitor, conhecimento teórico, prático e teórico-prático, classificaram a atuação como excelente, mostrando que o monitor compreendia os conteúdos ministrados na disciplina e os mesmos estavam de acordo com o que foi ofertado pelo professor (Gráfico 1).

Gráfico 1: Domínio do conteúdo pelo monitor.

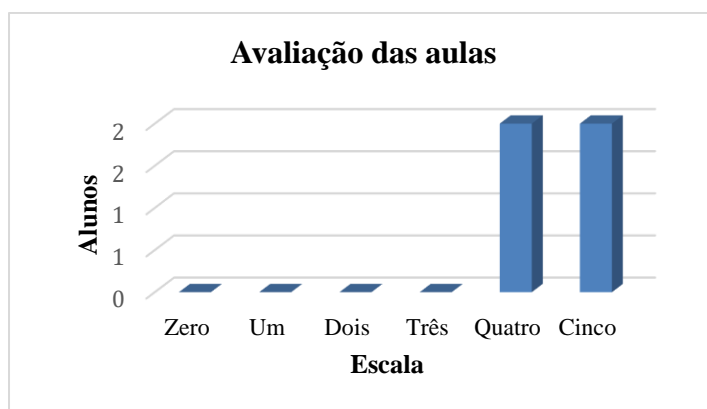


Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Em relação ao planejamento das atividades da disciplina, seleção do material de aula, adequação de métodos e técnicas de ensino, os participantes informaram ter sido também excelente, o que comprova a efetividade das práticas incluídas no ensino.

Ao ser solicitado que numa escala de 0 a 5, pontuassem a organização das aulas, uso de recursos, procedimentos, técnicas para orientar as atividades da disciplina, clareza nas exposições, qualidade do material didático e orientação ao estudante para utilizar internet ou biblioteca, dois dos entrevistados classificaram em 5 e outros dois em 4, por se tratar de aulas completamente online, onde ocorre uma dependência de boa conexão de internet e, infelizmente, alguns alunos ainda sofrem com falhas na conexão (Gráfico 2).

Gráfico 2: Avaliação das aulas.



Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Atrelada a essa informação, dois dos estudantes citaram a disponibilização das aulas de monitoria em canal no *Youtube* como uma prática inovadora, por não ter sido vivenciada em nenhuma monitoria da disciplina de Mecânica e Resistência dos Materiais ou outra disciplina, enquanto que, dois citaram a elaboração das listas de exercícios e resolução de questões em momento síncrono, mostrando que as questões e os encontros síncronos estimularam a turma a colaboração na resolução dos exercícios e exposição de possíveis dúvidas, o que torna o ensino participativo.

A surpresa dos estudantes em ter acesso as monitorias gravadas, é justificada à medida que normalmente os professores de disciplinas tomam essa atitude, e mesmo assim a linguagem transmitida algumas vezes ainda provoca dúvida. Toda a turma foi aprovada por média na disciplina, onde apenas um dos estudantes chegou a realizar a recuperação final, mas obteve êxito, comprovando que todos adquiriram conhecimentos passíveis de aprovação.

Declararam que o monitor sempre esteve acessível, paciente, pontual e agiu com respeito tanto nas atividades síncronas como assíncronas, propondo sanar todos os problemas, evidenciando que o mesmo se mostrou fiel ao processo de docência, respeitando as limitações e dúvidas da turma, incluindo-os e acolhendo seus anseios.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Deste modo, é possível considerar, portanto, que as novas metodologias inseridas na monitoria de Mecânica e Resistência dos Materiais alcançaram significativamente seus objetivos à medida que estimularam a curiosidade e interesse dos discentes matriculados, pois sanaram dúvidas com antecedência, interagiram com o monitor e se mostraram proativos a competição de médias finais, que podem ser o reflexo de sua dedicação nos estudos durante o semestre.

REFERÊNCIAS

Haag, G. S; et al. (2017). Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. **Rev. brasileira de enfermagem**, Brasília- DF, v. 61, n. 2, p. 215-220, abr.

FLORES, J. B. Monitoria de cálculo e processo de aprendizagem: perspectivas à luz da Sócio-interatividade e da teoria dos três mundos da matemática. 2018. 226 f. **Tese (Doutorado em Ciências e Matemática)** – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2018.

MOUTINHO, P. M. N. Monitoria: sua contribuição para o ensino-aprendizagem na graduação em enfermagem. 2015. 60 f. **Dissertação (Mestrado em Ciências)** – Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2015.

SER MONITOR(A) DE CÁLCULO I: CONTRIBUIÇÕES PARA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PESSOAL

Physmélia Firmino de Albuquerque¹; Mayra Tamires Santos Silva²; Ornan Filipe de Araújo Oliveira³. fhysmelia.albuquerque@arapiraca.ufal.br

¹. Monitora de Cálculo Diferencial e Integral 1 - Campus Arapiraca - UFAL; ². Monitora de Cálculo Diferencial e Integral 1 - Campus Arapiraca - UFAL; ³. Professor do Campus Arapiraca - UFAL

RESUMO

A monitoria é fundamental para a formação de estudantes de graduação e, principalmente, para alunos(as) das licenciaturas, na intenção de transpor ideias tecnicista de ensino. Dessa forma, o Programa de Monitoria se posiciona de forma a estabelecer um ambiente propício ao desenvolvimento pedagógico, pessoal e acadêmico dos(as) envolvidos(as). Portanto, este resumo apresenta considerações acerca da vivência como monitor(a) na Universidade Federal de Alagoas.

Palavras-chaves: Monitoria; Cálculo I; Educação; Licenciatura.

ABSTRACT

Monitoring is essential for the training of undergraduate students and, especially, for licentiate students, with the intention of transposing technical teaching ideas. Thus, the Monitoring Program is positioned to establish an environment conducive to the pedagogical, personal and academic development of those involved. Therefore, this summary presents considerations about the experience as a student mentor at the Federal University of Alagoas.

Keywords: Monitoring; Calculus I; Education; Licentiate.

INTRODUÇÃO

As atividades desenvolvidas pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL) vêm contribuindo, desde 2012, com o avanço e fortalecimento do Programa de Monitoria (ARAÚJO; FERREIRA; FERREIRA, 2021). Dentre essas ações, destacava-se o aumento do provimento de bolsas para os(as) monitores(as), no entanto, ressalte-se que a atual gestão dos recursos públicos no país não contempla plenamente as necessidades de assistência estudantil das Instituições de Ensino Superior. Tratando-se especificamente da UFAL, a nota técnica nº01/2021/PROGINST/UFAL relata que, em 2021, houve um corte de 19% do orçamento da instituição para o custeio da assistência estudantil quando comparado aos anos anteriores. Tal medida é desastrosa para a permanência dos(as) alunos(as) de graduação, haja vista que muitos(as) desses(as) estão em condição de vulnerabilidade econômica e social e têm no auxílio

financeiro fornecido pela instituição uma forma de favorecimento à continuidade de seus estudos.

Apesar disso, o atual Programa de Monitoria on-line segue oferecendo um ambiente propício para o desenvolvimento acadêmico e pessoal dos(as) monitores(as), dos(as) orientadores(as) e alunos(as) assistidos(as); por isso, este resumo pretende explorar a importância do programa para a permanência e formação dos(as) estudantes de graduação envolvidos. Inclusive, outra intenção dos relatos expressos aqui é simbolizar uma forma de resistência e colaboração com a preservação do Programa de Monitoria como parte das atividades desenvolvidas pela universidade.

METODOLOGIA

- **Área de Estudo**

Primeiramente, as atividades de monitoria que basearam os relatos aqui expostos ocorreram durante o segundo semestre de 2019 para a disciplina Cálculo Diferencial e Integral I da turma do primeiro período de Licenciatura em Química do *Campus* Arapiraca. Os encontros com os(as) alunos(as) ocorriam de forma presencial, nos dias acordados, das 14h até às 17h, visto que pela manhã a turma participava das aulas regulares do curso. Os conteúdos trabalhados encontram-se detalhados na tabela 1.

- **Procedimentos Metodológicos**

A priori, as monitoras organizaram, sistematicamente, as formas de atendimento aos colegas; devido às demandas externas ao curso que inviabilizavam a presença de alguns estudantes nos encontros presenciais. Pensando nisso e em promover maior alcance no que tange os monitoramentos, os espaços de discussão também atuaram na modalidade remota, isto é, virtualmente. Esses encontros virtuais utilizaram-se da ferramenta *Whatsapp* como principal meio de comunicação digital. Nesse segmento, as discussões ocorriam individualmente (conversas privadas com os alunos, pois alguns se sentiam mais confortáveis em expor suas questões em momentos particulares) e coletivamente, por meio do grupo de discussão criado para a disciplina. Ainda nessa perspectiva, a fim de proporcionar maior envolvimento dos alunos no curso de cálculo e ponderando sobre as fatídicas lacunas deixadas durante o ensino básico, as monitoras promoveram momentos de nivelamento de conceitos matemáticos fundamentais para a compreensão das propriedades relativas à disciplina.

Diante disso, discussões feitas durante os encontros presenciais se davam por moldes da sala de aula invertida (SAI), onde os(as) alunos(as) assistidos eram convidados a propor

alguma solução para os problemas em questão e a partir disso, eram discutidas as potencialidades e limitações das propostas.

Tabela 1: Conteúdos trabalhados durante a monitoria.

1. O limite de uma função	11. Derivadas das funções trigonométricas.
2. Limites laterais, limites infinitos e assíntotas verticais	12. A regra da cadeia.
3. Cálculos usando propriedades dos limites.	13. Derivação implícita.
4. A função maior inteiro e o Teorema do Confronto.	14. Derivadas das funções trigonométricas inversas.
5. Continuidade.	15. Derivadas de funções logarítmicas e derivação logarítmica.
6. O Teorema do Valor Intermediário, Limites no infinito. Assíntotas horizontais.	16. Valores máximos e mínimos.
7. Derivadas e taxas de variação	17. O teorema do valor médio
8. A derivada como uma função.	18. Como as derivadas afetam a forma dos gráficos
9. Derivadas de funções polinomiais e exponenciais.	19. Formas indeterminadas e Regra de L'Hôpital.
10. As regras do produto e do quociente.	20. Resumo dos esboços de curvas.

Fonte: elaborado pelas autoras (2021).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a vivência no Programa de Monitoria, a cada dia, pôde-se experimentar frações do que é o trabalho docente, já que os(as) monitores(as) precisam refletir sobre a logística adotada para aspectos como a distribuição da carga horária, o uso de recursos didáticos e tecnológicos, além dos meios para incentivar a participação dos(as) alunos(as), questões essas que necessitam de um amplo planejamento para o bom funcionamento da assistência. Além disso, considerando que existem momentos expositivos durante a discussão do conteúdo, a oratória do(a) monitor(a) também é exercitada. No entanto, é importante salientar que apesar da raiz tradicional do ensino brasileiro, que valoriza a exposição do conteúdo e posiciona os(as) alunos(as) num patamar inferior de importância diante da figura do(a) professor(a), é imprescindível que o(a) professor(a) reflita sobre o uso de sua fala para que ela colabore com a

aproximação do(a) aluno(a) com o objeto cognoscível estudado. Sobre o uso da fala, Freire (1996) menciona que "o bom professor é o que consegue, enquanto fala, trazer o aluno até a intimidade do movimento de seu pensamento. Sua aula é assim um desafio e não uma *cantiga de ninar*". Por esse motivo, na intenção de fugir do tradicionalismo expositivo, a SAI foi escolhida por viabilizar a "aplicação dos assuntos vistos em casa, de maneira prática, dinâmica e ativa por parte do aluno" (ANDRADE et al. 2019). Além disso, esta metodologia é coerente com a ideia de um ambiente construtivista de ensino, considerado ideal pelas monitoras. Conforme Valente (2014):

Esta metodologia consiste na inversão das ações que ocorrem em sala de aula e fora dela. Considera as discussões, a assimilação e a compreensão dos conteúdos (atividades práticas, simulações, testes, ...) como objetivos centrais protagonizados pelo estudante em sala de aula, na presença do professor, enquanto mediador do processo de aprendizagem. Já a transmissão dos conhecimentos (teoria) passaria a ocorrer preferencialmente fora da sala de aula. Neste caso, os materiais de estudo devem ser disponibilizados com antecedência para que os estudantes acessem, leiam e passem a conhecer e a entender os conteúdos propostos.

A SAI foi incorporada por favorecer essa aproximação aluno-conteúdo anteriormente aos encontros de monitoria. A partir dela, os conteúdos propostos eram apresentados aos alunos previamente por meio dos momentos de aula com o professor da disciplina e, em seguida, as situações-problema eram levadas para os encontros de monitoria para discussão e construção de soluções em conjunto por meio da mediação das monitoras. Nesses encontros, os alunos eram estimulados a participar ativamente das discussões e construção das resoluções, sendo continuamente convidados à lousa para expor suas ideias e discutir com os demais colegas as suas potencialidades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As experiências com o Programa de Monitoria, um dos pilares da graduação, reforçam sua importância para a formação acadêmica e pessoal dos atores dessa conjuntura; seja na aproximação da docência daqueles(as) monitores(as) dos bacharelados ou na afronta ao posicionamento tecnicista, pois permite que estudantes das licenciaturas exerçam e reflitam sobre aspectos da prática docente. Inclusive, essas reflexões corroboram a formação da identidade pedagógica do(a) futuro(a) professor(a), por isso o Programa de Monitoria também tem forte relevância para a formação pessoal do(a) aluno(a) monitor(a), além de ser um dos símbolos de resistência ao sucateamento da educação de nível superior.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Luiz Gustavo da Silva Bispo *et al.* A sala de aula invertida como alternativa inovadora para a educação básica. **Revista Eletrônica Sala de Aula em Foco**, Vitória - ES, v. 8, n. 2, p. 4-22, 2019.

ARAÚJO, Cristina Barros de Castro; FERREIRA, Roberta Costa Santos; FERREIRA, Bruno. Monitoria na UFAL. *In:* Bruno Ferreira *et al.* (org.). **Monitoria Ufal: Conectando Experiências**, Maceió: Universidade Federal de Alagoas : Pro-reitoria de Graduação, 2020. E-book (380 p.). ISBN 978-65-00-11349-5.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1997.

PEREIRA, J. D. Monitoria: uma estratégia de aprendizagem e iniciação à docência. *In:* SANTOS, M. M.; LINS, N. M. **A monitoria como espaço de iniciação a docência: possibilidade e trajetórias**. Natal: Edufrn, p. 69-80, 2007.

UFAL. PROGINST. **Nota Técnica nº 01 de 12 de março de 2021**. Apresenta detalhes sobre o orçamento previsto para a UFAL para o ano de 2021. Disponível em: https://ufal.br/ufal/noticias/2021/3/em-carta-aberta-gestao-fala-da-grave-crise-financeira-enfrentada-pela-ufal/nota-tecnica_01_2021_proginst_ufal.pdf/view. Acesso em 12 de out. de 2021.

VALENTE, José Armando. Blended learning e as mudanças no ensino superior: a proposta da sala de aula invertida. **Educar em Revista**, n.4, 2014. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/0B6ZgHRUWc6JTM1dBM21IZ09OM1U/view>. Acesso em 13 de out. de 2021.

UTILIZAÇÃO DO SOFTWARE MAPLE COMO FERRAMENTA FACILITADORA DE ENSINO-APRENDIZAGEM PARA DISCIPLINAS DE MECÂNICA ESTRUTURAL LECIONADAS REMOTAMENTE

Lucas Diego de Freitas Lino¹; João Carlos Cordeiro Barbirato². lucas.lino@ctec.ufal.br

¹Monitor da disciplina Teoria das Estruturas 2, Centro de Tecnologia – Campus A.C. Simões - UFAL; ²Professor da disciplina Teoria das Estruturas 2, Centro de Tecnologia – Campus A.C. Simões – UFAL.

RESUMO

O ensino remoto causou a necessidade da implantação de novas tecnologias para as salas de aula virtuais, trazendo grandes desafios para ensino de disciplinas de mecânica estrutural. Deste modo, a adoção de *softwares* como o MAPLE, um *software* matemático capaz de realizar a computação de expressões algébricas e simbólicas, vem sendo bastante utilizado com o objetivo de facilitar o ensino-aprendizagem. Este trabalho aborda a utilização do *software* MAPLE como ferramenta facilitadora do ensino-aprendizagem de disciplinas de mecânica estrutural durante o período remoto. Foram elaborados exercícios, e expostos via ambiente virtual *Google Meet*, onde foi discutido diferentes casos simulados e analisado os resultados obtidos pelo MAPLE. Com o uso do *software* MAPLE, maior atenção, por parte dos alunos, foi dada no estudo do desenvolvimento teórico da disciplina (antes dada às expressões algébricas de elevada complexidade). Por fim, concluiu-se que os cálculos também puderam ser simplificados, uma vez que, através do MAPLE, foi possível resolver os problemas de maneira rápida e eficaz.

Palavras-chaves: MAPLE; Teoria das Estruturas; Mecânica Estrutural; Ensino Remoto.

ABSTRACT

Remote learning caused the need to implement new technologies to virtual classrooms, developing big challenges when teaching structural mechanics subjects. Thus, the adoption of software, such as MAPLE, a mathematics-based software capable of computing algebraic and symbolic expressions, has been widely used to facilitate teaching-learning. This work addresses the use of MAPLE as a tool to facilitate teaching-learning of structural mechanics subjects during remote period. Exercises were developed, shown at Google Meet, in which different cases were simulated in MAPLE, discussed and then the results were analyzed. Therefore, the students were able to give more attention to the study of the theory and formulation of the covered topics (before given to complex algebraic equations). Lastly, calculations were simplified as, using MAPLE, it was possible to solve problems quickly and effectively.

Keywords: MAPLE; Theory of Structures; Structural Mechanics; Remote Learning.

INTRODUÇÃO

Como forma de evitar a disseminação do vírus COVID-19, os governos de todos os estados decretaram o isolamento social. Para Behar (2020), essa situação fez com que as instituições de ensino migrassem para o Ensino Remoto Emergencial (ERE), passando a utilizar

recursos digitais. Neste sentido, o ensino de disciplinas exatas de forma remota tem sido uma tarefa desafiadora no que diz respeito à interação aluno-professor. A difícil adaptação entre as abordagens “remota” e “presencial” é sentida tanto por parte dos alunos quanto do professor, uma vez que, durante esse período, fez-se necessário o emprego de ferramentas de ensino não convencionais.

É neste contexto que a monitoria atua com importante papel, onde o monitor (que também é aluno) interage com os estudantes assistidos, reconhecendo as dificuldades da aprendizagem remota e faz uma ponte com o professor, ajudando na melhoria da metodologia de ensino remoto. Ou seja, ao repassar as dificuldades encontradas pelos alunos para o professor, o monitor ajuda a desenvolver um ambiente onde o foco é a aprendizagem de forma efetiva. Além disso, a complexidade envolvida no cálculo e dimensionamento de estruturas (assuntos abordados em disciplinas de mecânica estrutural) deixa a importância da monitoria ainda mais evidente.

As estruturas são sistemas físicos que são capazes de receber e transmitir esforços, podendo ser classificadas como constituídas de barras ou como contínuas (SORIANO; DE SOUZA LIMA, 2004). A análise dessas estruturas trabalha com 4 tipos de abstrações: estrutura real, modelo estrutural, modelo discreto e modelo computacional. Especificamente, o modelo discreto é originado a partir das metodologias de cálculo dos métodos de análise. Ademais, os tipos de parâmetros adotados para o modelo discreto dependem do método utilizado: método das forças, no qual os parâmetros adotados são forças ou momentos; e método dos deslocamentos, no qual os parâmetros adotados são deslocamentos ou rotações (MARTHA, 2010, p.3-6).

O nível de complexidade exigido para os cálculos desenvolvidos no método das forças e método dos deslocamentos, abordados na disciplina Teoria das estruturas 2, faz com que os alunos concentrem os esforços demasiadamente nas expressões algébricas. Dessa forma, o estudo da formulação teórica das metodologias de análise de estruturas hiperestáticas é reduzido, trazendo sérios problemas para o aprendizado dos alunos.

Enquanto que presencialmente o quadro negro é utilizado como principal meio de ensino para demonstrar as formulações desses métodos, há grande dificuldade no emprego de tecnologias que possam substituí-lo no modo remoto. Neste sentido, *softwares* são adotados para facilitar o aprendizado e ensino aos alunos, sobretudo durante o período remoto. Dentre os

diversos *softwares* disponíveis, o MAPLE⁶ é uma excelente alternativa, já que possibilita a computação de equações complexas de maneira rápida (PORTUGAL, 1995). Consequentemente, os alunos, utilizando o MAPLE, podem fornecer maior energia ao estudo da teoria e formulação dos assuntos da disciplina e não a detalhes específicos das expressões algébricas desenvolvidas.

Por conseguinte, este trabalho apresenta o uso do *software* MAPLE, utilizado na disciplina Teoria das Estruturas 2, expondo seus benefícios na resolução de expressões matemáticas para disciplinas de mecânica estrutural lecionadas de forma remota.

METODOLOGIA

Foram elaborados exercícios ao longo do curso, de acordo com o plano de ensino da disciplina Teoria das Estruturas 2, que foram resolvidos no MAPLE e comparados com valores de referência fornecidos pelo *software* Ftool⁷ de análise estrutural, obtido gratuitamente via *web*, amplamente utilizado pela comunidade acadêmica e que contribui de maneira positiva para o aprendizado dos alunos (SANCHO *et al.*, 2014).

De forma geral, pode-se dividir a organização e planejamento para a realização das atividades de monitoria nas seguintes etapas:

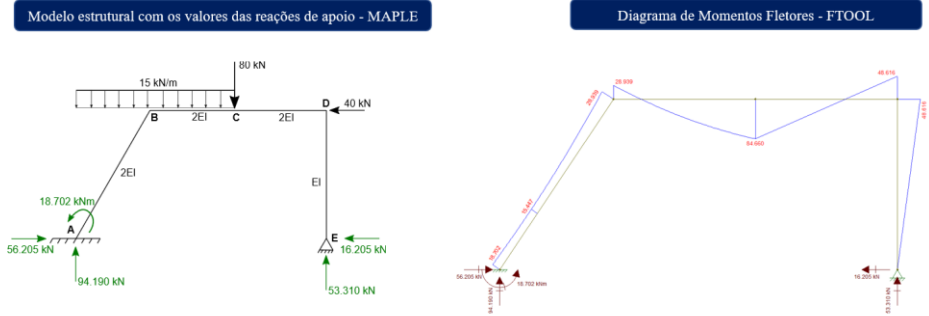
- I. **Pesquisa bibliográfica e revisão teórica:** nesta etapa, foram pesquisados livros e apostilas sobre a teoria e a formulação dos assuntos abordados na disciplina Teoria das Estruturas 2, bem como sobre a utilização do *software* MAPLE, finalizando no estudo para a sedimentação dos conteúdos por parte do monitor;
- II. **Preparação dos exercícios:** neste passo, foram desenvolvidos os exercícios a serem mostrados para os alunos, sendo elaborados slides para a exposição e feita a implementação dos exercícios no MAPLE;
- III. **Encontros virtuais:** os exercícios elaborados na etapa anterior foram expostos por meio de encontros virtuais via plataforma *Google Meet*. Vale destacar que houve interação em outros horários, além daqueles estabelecidos para a exposição dos exercícios (de segunda a sexta, via *WhatsApp*); e

⁶ Trata-se de um programa que disponibiliza um ambiente para computação de expressões algébricas e simbólicas, permitindo o traçado de gráficos em 2D e 3D.

⁷ Programa gráfico-interativo de Engenharia Civil, desenvolvido na PUC-Rio, para auxiliar sobretudo no ensino do comportamento estrutural de pórticos planos.

exposição do exercício resolvido no MAPLE, pôde-se fazer a comparação dos resultados das diferentes simulações feitas com os resultados do *software* Ftool:

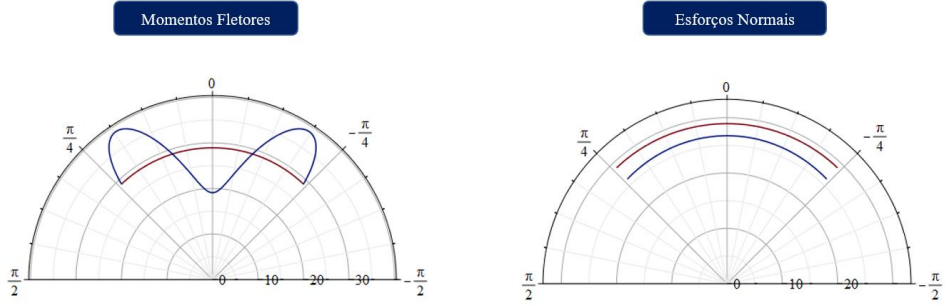
Figura 2 – Comparação entre os resultados encontrados no MAPLE e Ftool



Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

Por conseguinte, à medida que os alunos se familiarizaram com o *software*, utilizando-o para a resolução das questões desenvolvidas em sala de aula e de listas de exercícios propostas pelo professor, o uso do MAPLE não ficou restrito somente aos exercícios aplicados durante os horários de monitoria. Discussões surgiram sobre como seria realizado a elaboração de gráficos utilizando coordenadas polares no MAPLE. Após as discussões, foi realizada a elaboração de gráficos 2D dos momentos fletores e esforços normais de uma viga em arco (Figura 3).

Figura 3 – Gráficos de arcos utilizando coordenadas polares



Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio do MAPLE, foi possível resolver os problemas, de acordo com o método estudado, de maneira rápida e eficaz, permitindo que maior energia fosse dada ao objeto de estudo (teoria e formulação do método estudado, finalizando na análise do modelo estrutural).

O aprendizado da utilização do *software* se deu de forma intuitiva e natural, já que desde o começo do curso tanto professor quanto monitor apresentaram o programa de forma prática (na resolução de exercícios). Por fim, a monitoria mostrou-se como excelente fator contribuinte para o desenvolvimento do monitor e dos alunos assistidos. Ao monitor, contribuindo para o desenvolvimento de práticas de docência e fixação do conteúdo. Aos alunos, facilitando a aprendizagem por meio da adoção do MAPLE como uma nova tecnologia facilitadora.

REFERÊNCIAS

BEHAR, Patricia Alejandra. **O Ensino Remoto Emergencial e a Educação a Distância**. Rio Grande do Sul: UFRGS, 2020. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/coronavirus/base/artigo-o-ensino-remoto-emergencial-e-a-educacao-a-distancia/>. Acesso em 25 out. 2021.

MARTHA, Luiz. **Análise de estruturas: conceitos e métodos básicos**. Elsevier Brasil, 2010.

PORTUGAL, Renato. **PROGRAMAÇÃO EM MAPLE**. Rio de Janeiro: Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, 1995.

SANCHO, Philipe Amorim *et al.* **Utilização do FTOOL como ferramenta de aprendizado do comportamento de estruturas**. 2014.

SORIANO, Humberto Lima; DE SOUZA LIMA, Silvio. **Análise de estruturas: método das forças e método dos deslocamentos**. Ciência Moderna, 2004.